CRONOLOGIA DE BELA CRUZ

Nicodemos Araújo

Nicodemos Araújo

CRONOLOGIA DE BELA CRUZ
1730 – 1990

ACARAÚ – CEARÁ
– 1990 –

CRONOLOGIA DE BELA CRUZ

Promoção da Prefeitura Municipal de Bela Cruz
Administração de:
Júlio França de Sousa Neto
e Maria Vanúsia Oliveira Sousa

TRABALHOS DO AUTOR

Poesias
Harmonia Interior – 1935
Vozes da Alma – 1940
Minha Prece (Poema) – 1947
Pela Glória do Altar – 1953
Falas do Coração – 1955
Folhas do Outono – 1970
Cantos do Entardecer – 1979
Luzes do Acaso – 1985
Sinfonia do Coração – 1990
Pronto para a impressão:
Cantos e Louvores

História
Santa Cruz do Acaraú – 1936
Município de Acaraú – 1940
Bela Cruz – 1967
Município de Acaraú (Notas) – 1971
Almofala dos Tremembés – 1981
Acaraú Cidade Centenária – 1982
Santana do Acaraú – 1985
Município de Bela Cruz – 1986
Jericoacoara – 1987
Município de Cruz – 1990

Teatro
O Anjo Protetor – 1954

Genealogia
Descendência de Meus Avós – 1977

Biografia
Capitão Diogo Lopes – 1978

Nicodemos Araújo

Da Academia Sobralense de Estudos e Letras
Da Academia Cearense de Letras
Da Academia de Letras Municipais do Brasil
Da União Brasileira de Escritores

À memória de:

Anselmo Celso de Vasconcelos
Benedito Menezes de Carvalho
Francisco Assis de Vasconcelos
Gabriel Arcanjo de Vasconcelos
João Batista Sena
José Jorge de Vasconcelos
José Adriano Filho
João Artur de Vasconcelos
João Damasceno Vasconcelos
João Damasceno Maranhão
Manoel Fonteles da Silveira
Raimundo Magalhães Rocha
Silvio Opério da Silveira
Vicente Lopes da Silveira

HOMENAGEM PÓSTUMA

Ao ex-prefeito de Bela Cruz José Ludgero da Silveira, grande baluarte pela emancipação do município.

PREFÁCIO

O historiador, poeta e dramaturgo Nicodemos Araújo, um escritor autodidata que honra as nossas letras, é um exemplo de vitalidade intelectual, do alto de sua veneranda mocidade octogenária, que deve servir de exemplo à nossa juventude, tão carente de exemplos verdadeiramente dignificantes e, infelizmente, em boa parte, tão distanciada dos verdadeiros valores da vida, contaminada que está pela subcultura de massa da sociedade materializada e consumista deste final de século.

Autor de dezenas de livros sobre História Regional, Poesia e Drama, acaba de enriquecer a sua já vasta bibliografia e, por extensão, a cultura de nossa terra, oferecendo-nos mais uma obra sobre a sua estimada Bela Cruz – uma Cronologia do Município, em linguagem mais intimista, um Diário de Bela Cruz, ao longo de seus mais de três séculos de registros históricos.

A cronologia de um país, Estado ou município é uma espécie de macrodiário, em que os eventos políticos, sociais, econômicos, administrativos, religiosos, culturais, esportivos e policiais mais significativos são registrados, a maioria na forma de curtas notícias, compondo um grande quadro de acontecimentos.

Não se trata, como à primeira vista poderia parecer, de um método simplista de escrever a História o puro e simples registro dos fatos, obedecendo-se a uma ordem cronológica. Na verdade, grandes pesquisadores do fato histórico utilizam este método, escrevendo obras de inquestionável valor. Poderíamos citar, em âmbito nacional, as "Efemérides Brasileiras", do Barão do Rio Branco, e em âmbito regional e local, os "Anais Pernambucanos", de F.A. Pereira da Costa, as "Datas e Fatos para a História do Ceará", do Barão do Studart, o "Resumo Cronológico para a História do Ceará", de João Brígido, e a "Cronologia Sobralense", do Pe. Francisco Sadoc de Araújo, em publicação e já no 5º volume.

Em todas, observa-se o incansável trabalho do pesquisador em investigar o fato histórico e localizá-lo no espaço e no tempo com todo o rigor científico necessário. Em primeiro lugar, a busca do registro documental, mas em muitos casos, busca-se até na tradição oral levantar informações para, quem sabe no futuro, se encontrarem os elementos de prova para corroborar o que a tradição preservou, às vezes, através dos séculos. Sem essas informações pacientemente coletadas e organizadas, nenhum trabalho de interpretação mais profundo seria possível.

Em nosso caso, pode parecer surpreendente e até mesmo inacreditável para muita gente, mas a História de Bela Cruz, cujo desfile de acontecimentos acompanhamos na presente cronologia, tem seu início há mais de trezentos anos, ainda em pleno século XVII. Quando os primeiros colonizadores iniciaram o povoamento do território que compreende o atual município de Bela Cruz, a magnífica metrópole em que está se tornando a cidade de Fortaleza não passava de um lugarejo inexpressivo com um forte rústico e umas poucas dezenas de casas de feio aspecto.

Embora Bela Cruz não seja considerada uma cidade histórica do Ceará ou um dos grandes centros urbanos do interior, mesmo tendo seu início no terceiro decênio do século XVIII, com o primitivo vilarejo que se for formando em tomo da singela capelinha do Alto da Genuveva, tal fato não vem em desabono da capacidade de trabalho e espírito empreendedor de seus habitantes. Fatores de localização e acontecimentos históricos, principalmente de ordem política e econômica, muitos alheios à própria vontade dos moradores, é que determinaram o progresso maior ou menor dos primeiros aglomerados urbanos do Ceará. Cidades históricas como Aracati, Aquiraz e Icó tiveram seu apogeu em pleno século XVIII e depois regrediram ou pararam no tempo, quando as condições que proporcionaram esse crescimento deixaram de existir, para reiniciar uma nova caminhada rumo ao desenvolvimento muito depois. As belas, embora simples construções barrocas dessa época, relíquias da importância política e econômica que tiveram, é que lhes dão o caráter de cidades históricas.

Bela Cruz, pelo contrário, nunca teve essa fase de florescimento e de importância histórica. Cresceu de forma lenta mas constante, esquecida na Ribeira, como suas coirmãs do Baixo Acaraú, até se tornar a cidade atual, que se desenvolve em ritmo dinâmico, apesar da crise, graças à capacidade de trabalho de sua gente.

Contudo, este ímpeto desenvolvimentista data de pouco tempo. Para os mais velhos, a cronologia de há mais de três décadas conduz a doces recordações de uma Bela Cruz tranquila, sem o constante ruído de veículos motorizados, com a Praça da Matriz enfeitada de frondosas mangueiras e suas noites enluaradas, com direito a serestas acompanhadas de violão. Com o serviço de alto-falantes "A Voz de Bela Cruz" irradiando baiões de Luiz Gonzaga e boleros da moda. Com os circos e as bandas de música vindas de outras cidades para a festa de N.S. da Conceição. Uma vida quotidiana simples e recatada, dificilmente alterada por acontecimentos importantes, que se afasta cada vez mais em nossa lembrança, à medida que gira a roda do tempo.

José Humberto Araújo

PALAVRAS AOS LEITORES

Ainda uma vez estou lançando à publicidade alguma cousa escrita sobre a minha querida Bela Cruz e sua gente tão amiga e tão boa, à qual estou ligado por laços indissolúveis de afetividade.

Relacionei aqui efemérides ocorridas no curso dos dias, dos meses, dos anos e dos séculos, desde 1700 a 1990.

Não me é possível prolongar mais, como era meu desejo, porque "vou me sentindo velho e fatigado e a mente se me toma enfraquecida", tal como falou o nosso insubstituível Príncipe Antônio Tomás.

Aqui estão 834 notas apanhadas no dia a dia e colocadas em ordem cronológica, para facilitar possíveis consultas sobre este ou aquele fato ocorrido nesta muito querida gleba cearense, ao longo destes dois e meio séculos, e pelo que intitulei "Cronologia de Bela-Cruz".

O dr. José Humberto Araújo, estudioso de assuntos regionais, quis enriquecer este modesto trabalho com o registro de 10 fatos de marcante importância, sobre a concessão de Datas e Sesmaria na Ribeira do Acaraú; fatos ligados ao povoamento do hoje município de Bela Cruz. Sou sinceramente reconhecido a esse ilustre belacruzense, pela contribuição altamente valiosa.

Relacionei anotações sobre algumas dezenas de representantes das famílias e da sociedade de Bela Cruz, registrando a atuação de cada um, na vida política, cultural e social da cidade e do município, com seu respectivo destaque dentro da comunidade.

Provavelmente, como não podia deixar de acontecer, este trabalho encerra numerosas omissões, que não pude evitar, e pelo que peço desculpas, embora as faltas hajam sido cometidas involuntariamente.

Acaraú, setembro de 1990.

- Nicodemos Araújo

CONTRIBUIÇÃO DO DR. JOSÉ HUMBERTO ARAÚJO

1608 – O Pe. Luís Figueira, que havia batido em retirada da Serra da Ibiapaba com os remanescentes de expedição catequizadora dos jesuítas, após o assassinato de seu companheiro, Pe. Francisco Pinto, pelos índios tocarijus, atravessa o rio Acaraú no território do atual Município de Bela Cruz, de acordo com o itinerário do regresso do jesuíta, traçado sobre o mapa do Ceará pelo sábio Thomaz Pompeu Sobrinho, após chegar à hipótese mais plausível desse roteiro com base na análise dos dados referenciais da Relação do Maranhão, escrita pelo jesuíta sobrevivente. Podemos afirmar, com pouca sombra de dúvida, que o Pe. Luís Figueira, fervoroso e abnegado soldado de Cristo na Terra de Santa Cruz, foi o primeiro homem civilizado de origem européia a palmilhar a terra belacruzense. Quase um século depois, chegariam os primeiros colonizadores brancos para se fixar na região.

1673 – Nascimento de Manoel Vaz Carrasco e Silva, em Ipojuca (PE), um dos povoadores do Vale do Acaraú, cujos filhos, frutos de dois casamentos, em especial as célebres 7 irmãs, são o tronco de muitas famílias que se formaram e se desenvolveram povoando com sua descendência toda a Ribeira. Manoel Vaz Carrasco emigrou para o Ceará, fundando a Fazenda Lagoa Seca, próximo à hoje cidade de Bela Cruz. A propósito, o topônimo Lagoa Seca ainda subsiste nos dias atuais, designando não a antiga fazenda, mas uma pequena localidade do município, ao norte de Lagoa do Mato.

23.09.1683 – Registro da data e sesmaria de Manoel de Goes e seus companheiros Fernando de Goes, Francisco Pereira Lima, Manoel de Almeida Arruda, Amaro Fernandez de Abreu, Estevão de Figueiredo e Simão de Goes de Vasconcelos, todos originários da Capitania de Pernambuco. Segundo consta da petição em que requereu a concessão da sesmaria, deslocaram-se de Pernambuco, tangendo bois e cavalos "por distância de duzentas léguas de matos fechados e Tapuios bárbaros" em direção ao Maranhão até encontrarem um rio por nome Caraqú (Acaraú) "nas ribeiras do qual se podem colher fontes e pastar gados com grande aumento da Fazenda Real desta Capitania". Manoel de Goes e seus companheiros requereram para cada um "cinco léguas de comprido pelo Rio Caraqú acima, começando das águas doces dele e quatro de largo, duas de cada banda do dito Rio". O Capitão-Mor Bento de Macedo Faria concedeu 3 léguas de comprido por duas de largura a cada um dos requerentes.

Toda a região da Ribeira do Acaraú compreendida no atual Município de Bela Cruz ficava dentro dessa sesmaria que, segundo a tradição, se estendia até meia légua ao Sul da sede do atual Município de Marco, cujo topônimo, aliás, tem origem numa baliza que existia, demarcando as terras da sesmaria de Manoel de Goes. Mesmo tendo sido confirmadas pelo Governador-Geral da Bahia, não se tem conhecimento de documentos precisos sobre a ocupação das sesmarias concedidas a Manoel de Goes e seus companheiros, ainda no século XVII, embora alguns autores se refiram a Manoel de Goes como o mais antigo morador da Ribeira do Acaraú. O. mais provável é que tal não tenha acontecido, pois os documentos existentes indicam que a concessão prescreveu pela não ocupação da área pelos interessados. Por outro lado, há registros históricos de familiares de Manoel de Goes morando na Ribeira e de que houve sérias pendências na região provocadas pelos descendentes dos antigos sesmeiros, insatisfeitos com a prescrição das ditas sesmarias. De qualquer forma, o registro da sesmaria de Manoel de Goes e seus companheiros é o mais antigo documento existente sobre o território do Município de Bela Cruz.

14.10.1702 – Nicolau da Costa Peixoto e Maria de Sá requerem a confirmação de uma data de terra de 2 léguas de comprido por uma de largo para cada banda do rio Goacoracu (Acaraú), alegando que dita sesmaria lhes foi concedida pelo Capitão-Mor Francisco Gil Ribeiro. No registro de doação e confirmação da sesmaria, Dom Fernando Martins Mascarenhas de Alencastro, do Conselho de Sua Majestade Rei de Portugal, Governador e Capitão-Geral de Pernambuco e Capitanias subordinadas, incluindo aí a Capitania do Siará Grande, faz saber que Maria de Sá e Nicolau da Costa Peixoto, moradores do Ceará, lhes apresentaram petição declarando que o Capitão-Mor Francisco Gil Ribeiro lhes concedeu aludida data de terras na Ribeira do Rio Goacoracu (Acaraú) e porque querem a sua confirmação, pedem que seja feito o competente registro, na forma da legislação da Coroa Portuguesa que disciplinava a concessão de sesmarias. Nicolau da Costa Peixoto foi, provavelmente, o primeiro colonizador branco a se estabelecer no atual território do Município de Bela Cruz, entre o final do século XVII e os albores do século XVIII, ocupando terras da antiga "sesmaria do Goes", prescrita porque não foi ocupada e explorada dentro do prazo de cinco anos fixado na época para o sesmeiro tomar posse efetiva das terras concedidas.

1709 – Tem curso o tombamento das datas concedidas pelos capitães-mores na Capitania do Ciará Grande, a fim de desfazer os abusos praticados, como o excesso de liberalidade de alguns capitães-mores, e solucionar pendências, inclusive os casos de concessões prescritas, pela não ocupação dos latifúndios, pelos beneficiários, no prazo estabelecido. Na Ribeira do Acaraú o conjunto das imensas sesmarias concedidas a Manoel de Goes e seus companheiros, a 20 de setembro de 1683, que atingia 21 léguas ao longo do rio, fica reduzido a nove léguas, que se tornaram conhecidas como a "Sesmaria do Goes". Segundo registra o historiador e linhagista Pe. Francisco Sadoc de Araújo, em sua excelente "Cronologia Sobralense", I vol., uma obra de referência obrigatória para qualquer estudo que se faça sobre o povoamento e a constituição dos principais troncos familiares da Região Norte do Estado, os sesmeiros originais e seus descendentes reagiram a essa medida do governo colonial, a ponto de ser baixada uma Ordem Régia, em 11 de dezembro de 1710, autorizando o Desembargador Christovão Soares Reimão a sufocar a resistência. Na verdade, a vocação pastoril da colonização da Ribeira do Acaraú está presente desde a concessão das primeiras sesmarias a Manoel de Goes e seus companheiros, que vieram tangendo seus "vacuns e cavallares" desde Pernambuco, à procura de terras devolutas apropriadas para o pastoreio até encontrarem-nas aqui. Como se sabe, um dos fatores que caracterizaram o ciclo da pecuária nordestino foi a necessidade de grandes áreas de pastagem, providas de boas aguadas para os rebanhos, daí a revolta dos colonizadores.

27.07.1724 – Registro da data e sesmaria do Coronel Simão de Goes de Vasconcelos e de Dona Engrácia de Vasconcelos, concedida pelo Capitão-Mor Manoel Francez. Os interessados, respectivamente, companheiro de jornada e filha de Manoel de Goes, o primeiro sesmeiro da Ribeira do Acaraú, em sua petição ao Capitão-Mor, alegam estar de posse da sesmaria concedida "a seu Pay Manoel de Góes na Ribeira do Caracú e porque medindosse a dita data se acha de sobras della nas ilhargas da mesma alguns olhos de agoa, os quais só pertencem a elles Suplicantes, e de ninhuá sorte se pode fazer dellas graça, a outa algúa pessoa por ser em prejuizo das criações de seus gados e ser a Ribeira estreita, Rezam porque logo fez notificar aos povoadores, que estavam na sua data antiga não pedissem as ditas sobras pello dano que dahi lhe Resultava, por tanto; Pedem a vossa merce lhes faça merce conçeder por data

e sismaria, Seis Legoas, de terras nas ditas sobras, e olhos de agoa, tres para cada hum entrando nellas sempre os ditos olhos de agoa, e o Corrego Logradouro que estava sendo dos gados de Antonio da Cota Peixoto, e seu filho Nicoláo da Costa. . ." O Capitão-Mor Manoel Francez concedeu a sesmaria – umas "sobras" de seis léguas, três para cada um – visto estarem devolutas e despovoadas, só servindo para "logradouro" de suas terras, não prejudicando a terceiros, conforme alegaram os requerentes. Desses povoadores a que se referem o Coronel Simão de Goes e Da. Engrácia de Vasconcelos, conhecemos apenas uns poucos, como Antonio da Costa Peixoto e seu filho Nicolau da Costa Peixoto, mencionados na petição. Dos próprios beneficiários, pouco se sabe. A verdade é que há muitos pontos obscuros a serem investigados a respeito dos primitivos colonizadores da Ribeira do Acaraú. Provavelmente, muita coisa do que ocorreu na época jamais se venha a tomar conhecimento, pela falta de documentos sobre o assunto.

Devido às longas distâncias dos centros de poder da Colônia, o que impedia um controle local da concessão de sesmarias, e também devido aos jogos de interesse, houve muitas pendências e conflitos na demarcação das imensas áreas concedidas, inclusive na Ribeira do Acaraú, como vimos.

19.08.1726 – Registro da data e sesmaria de Domingos Aguiar de Oliveira, um dos fundadores da povoação de Santa Cruz e doador de bens para o patrimônio de N.S. da Conceição, concedida pelo Capitão-Mor Manoel Francez. Em sua petição, o beneficiário alega que "descubrio na dita Ribeira çitio de terras nas Ilhargas das terras de Niculáo da Costa em hum corgo chamado dos tucuns que desemborca na Lagoa que chamão do matto, cujo corgo fica pella parte das terras do dito Niculáo da Costa ao Sul, e a outra beirada pella parte do norte, e como elle Suplicante não tem terras Bastante pª criar seus gados a Sy vacuns como cavallares, e plantar suas lavouras, e esta de que fas meçans se acham devolutas e desaproveitadas sem serem pedidas por pessoa algúa, por tanto; Pede a vossa merce Seja servido conçederlhe em nome de Sua Majestade que Deos guarde por data e sismaria na parage a sima nomeada húa Legoa de terra de Comprido pello dito corgo a sima, e a largura de meia Legoa de cada banda pª as gosar elle Suplicante e seus herdeiros asendentes, e dessendentes, e Recebera merce." Em despacho de 19 de agosto de 1726, o Capitão-Mor Manoel Francez concede-lhe as terras na forma

pedida. Um dos aspectos interessantes a acentuar nessa petição é o registro, pela primeira vez em documento, do topônimo Lagoa do Mato, para a conhecida lagoa distante seis quilômetros ao Norte de Bela Cruz. Denomina, também, de Córrego dos Tucuns ao riacho que alimenta a lagoa, vindo do Oeste. O topônimo Córrego dos Tucuns tem origem, certamente, no fato de existir no local, naquela época, uma mata ciliar acompanhando o riacho, composta por formações dessa palmeira, ainda comum na região.

08.11.1733 – Nesse dia, casa-se Helena e é batizada Maximiana, ambas filhas de Nicolau da Costa Peixoto: a primeira, filha natural, com a índia Paula Dias; a segunda, filha legítima, com sua mulher Paula de Sá. Não formam muitos os pioneiros da colonização que se conservaram fiéis aos preceitos do matrimônio católico. Poligamia e concubinato eram comuns nessa época, devidos, principalmente, à "liberalidade" dos costumes indígenas, cuja cultura não tinha os mesmos princípios, nem a rigidez da moral cristã dos povos ibéricos, de onde provinham os colonizadores. Outro fator de relaxamento dos costumes eram as longas distâncias e o isolamento em que viviam os pequenos núcleos de povoamento, muito afastados, portanto, dos centros de controle e repressão dos desvios da conduta moral e religiosa, representados pela Igreja, através da Inquisição, e pelo próprio Estado, no caso, a Coroa Portuguesa, através de seus representantes na Colônia. Mesmo assim, os tribunais do Santo Ofício não deixaram de fazer "visitações" e devassas, para os casos mais graves.

20.05.1734 – Casam-se na Capela de Santa Cruz os mamelucos Paulo e Antônia, tendo como testemunha Manoel Vaz Carrasco, pai das Sete Irmãs, morador na fazenda Lagoa Seca. A cerimônia foi oficiada pelo Pe. Mestre Luís Barreto e o termo assinado pelo Cura Pe. Isidoro Resplandes. Por essa época, a capelinha de N.S. da Conceição de Santa Cruz, construída em 1732 no Alto da Genuveva, já era o centro onde se realizavam as cerimônias religiosas da comunidade e se enterravam seus mortos ilustres. No local ainda existe um pequeno monumento mandado erigir pelo povo de Bela Cruz em 1932, nas comemorações do bicentenário da construção da capela. Uma excelente maneira de a cidade preservar o lugar onde nasceu e ao mesmo tempo homenagear seus fundadores, muitos dos

quais se encontram sepultados no local, seria a Prefeitura desapropriar o Alto da Genuveva e áreas adjacentes, criando um parque municipal.

27.11.1764 – Casam-se na capela de Santa Cruz os irmãos gêmeos Francisco Ferreira Fonteles e Tomé Ferreira Fonteles, filhos de Manoel Ferreira Fonteles e Maria Pereira, respectivamente, com as irmãs Inácia Ferreira do Espírito Santo e Maria José, filha do Alferes Ângelo Dias Leitão e Rosa Maria Ferreira, em cerimônia oficiada pelo Pe. Antônio Tomás Serra.

Além da poligamia e do concubinato, outro fenômeno familiar comum na época era o da endogamia, ou casamentos sempre dentro de determinadas famílias, estreitando os laços de consagüinidade e parentesco. Nada se sabia sobre as sequelas de natureza genética que tais casamentos poderiam trazer, mas, de qualquer forma, a população rarefeita não permitia muitas escolhas.

1767 – Nas "Notícias da Freguesia de N.S. da Conceição da Caissára dadas pelo Revdo. Cura e Vigario da Vara actual d'ella o Dr. João Ribeiro Pessoa", publicadas na Revista do Instituto do Ceará, 2º e 3º Trimestres/1888, o autor informa da existência de cinco capelas na Freguesia, das quais faz pequeno histórico seguindo a ordem cronológica de sua fundação. Antecedida pelas capelas de N.S. da Conceição do Sítio São José, erigida em 1718, e de N.S. da Conceição da Meruoca, construída em 1728, assim se refere à Capela de N.S. da Conceição de Santa Cruz,". . . erecta no anno de 1732, como se colhe do traslado de uma escritura que se acha enserta no princípio do livro da dita Capella, mandado fazer pelo Revdo. Dr. Vizitador Manoel Maxado Freire no anno de 1747, e guardado no archivo da Matriz; a dita escritura é do patrimonho da dita Capella, que para ella dôou Domingos Aguiar de Oliveira, meia legoa de terra, 40 vacas e 6 egoas: porque não se achava este patrimonho julgado por titulo canonico, como também não se achava a provisão da creação, o Muito Revdo. Dr. Vizitador Jozé Teixeira de Azevedo julgou agora em sua vizita o dito patrimonho por titulo canonico, e passou provisão para se edificar de novo a Capella-mor da dita Igreja, que a não tinha, e para se reedificar o corpo della por estar muito velho, o que tudo consta do livro à fl. 16 etc."

"É esta Capella sita 4 legoas da Barra do Acaracú da parte do norte do dito rio destante da Matriz 15 legoas."

Com relação à provisão de criação da Capela de Santa Cruz o historiador José Vicente Franca Cavalcante, em suas "Notas para a História de Sobral" (RIC, 1909), informa não a haver localizado nos

livros que pesquisou. Uma observação que se faz é a da fragilidade de construção da primitiva capela, pois erigida em 1732, 35 anos depois já se passava provisão "para se reedificar o corpo della por estar muito velho".

25.06.1768 – Naufraga no rio Acaraú um barco de transporte de carga de propriedade de Antônio Xavier, morrendo no acidente um português e um escravo negro, ambos por nome Miguel. O Miguel branco, português, foi sepultado na Capela de Santa Cruz, enquanto o Miguel preto, escravo, foi enterrado no mato mesmo... No período colonial e bem mesmo depois, as vias de comunicação e transporte ligando a Barra do Acaraú a Sobral eram o próprio rio, durante a quadra invernosa, quando permitia a navegação, e a Estrada da Caiçara, que se estendia ao longo da Ribeira, mais ou menos paralela ao rio, por onde trafegavam carros de boi e tropeiros tangendo os seus comboios de burros e jumentos. Um costume medieval, que os português trouxeram para o Brasil, foi o de enterrar os mortos ilustres no interior das igrejas, transformando-as em autênticos cemitérios. A capelinha de Santa Cruz não fugiu à regra. Dezenas de defuntos da região estão sepultados no Alto da Genuyeva.

José Humberto Araújo

SÉCULO DEZOITO

1730

– Consoante antiga tradição oral, em princípios desse ano, uma rezadeira mestiça de nome Genoveva, procedente não se sabe de onde, mandou construir sua moradia sobre a colina localizada trezentos metros e noroeste da hoje Igreja Matriz de Nossa Senhora da Conceição, da cidade de Bela Cruz. Mencionada colina ficou sendo chamada de "Alto da Genuveva".

– Ainda em 1730, segundo diziam nossos antepassados, alguns fazendeiros, entre os quais João da Silveira, Inácio de Almeida e Bernardo da Silveira, também construíram casas de morada sobre o "Alto da Genuveva", onde vieram residir. Entre os proprietários e pecuaristas que, naquela época, moravam em Santa Cruz, figuram os srs. Nicolau da Costa Peixoto e Domingos Aguiar de Oliveira, doadores de terra e gados para formação do Patrimônio da capela então construída no "Alto da Genuveva".

1731

– Os fazendeiros residentes na localidades e outros moradores de lugares adjacentes dão início à construção de uma igrejinha no "Alto da Genuveva". Esse templo foi concluído em 1732. O escritor José Vicente Franca Cavalcante, escrevendo na Revista do Instituto do Ceará, edição de 1903, registra a seguinte notícia: – "3ª Capela – a de N.S. da Conceição, de Santa Cruz, erigida em 1732, segundo escritura no primeiro Livro da capela, de ordem do R. Dr. Visitador Manoel Machado Freire, no ano de 1747".

1732

– A comunidade da povoação hoje denominada cidade de Bela Cruz faz aquisição de uma imagem de Nossa Senhora da Conceição, medindo dez centímetros, para expor à veneração dos fiéis, na capela do "Alto da Genuveva". Aludida imagem é esculpida em madeira.

12 de setembro – Os latifundiários Domingos Aguiar de Oliveira e Nicolau da Costa Peixoto fazem doação à capela de Nossa Senhora da Conceição, de Santa Cruz, de meia légua de terra, quarenta vacas e seis éguas, para constituir o Patrimônio da mesma capela. Mencionado patrimônio foi julgado por Título canônico pelo Revdo. Visitador José Ferreira de Azevedo.

12 de setembro – O tabelião de Notas Manoel de Araújo Ferreira, vindo especialmente de Fortaleza, está em Santa Cruz (hoje Bela Cruz), para passar o documento de doação de terras e gados, feita por Nicolau da Costa Peixoto e Domingos Aguiar de Oliveira, para formar o patrimônio da capela ali construída. Referida escritura foi feita na mesma data.

1733

– Segundo assevera a tradição, um frade da Ordem Franciscana, de nome João de Maria, procede à bênção da capela do "Alto da Genuveva", que foi consagrada a Nossa Senhora da Conceição.

– Frei João de Maria, que benzeu a igrejinha do "Alto da Genuveva", sugere à comunidade local a substituição do topônimo pelo nome de Santa Cruz, sugestão aceita pela unanimidade da população.

1739

– 19 de fevereiro – Inventário do Fabriqueiro Manoel Inácio de Vasconcelos, que deixou o "Sítio Santa Luzia", na serra da Meruoca, para a Capela de Nossa Senhora da Conceição, de Santa Cruz, em pagamento de seu débito ao mesmo Patrimônio, no valor de Trezentos e Quarenta Mil Réis.

1740

– Mês de agosto – A povoação de Santa Cruz recebe a visita de Frei Lino de Santa Tereza, que demorou alguns dias naquela localidade, em trabalhos de evangelização.

1742

15 de janeiro – O R. Visitador Padre Lino Gomes Correa está em visita à capela de Nossa Senhora da Conceição, da povoação de Santa Cruz. O operoso sacerdote permaneceu três dias naquele então povoado ribeirinho, no cumprimento de sua missão apostólica.

1743

– Procedente de Santa Lúcia de Barcelos, chega ao povoado de Santa Cruz o jovem português José de Araújo Costa, que se instalou no sítio Lagoa Grande, onde morou até 1791, quando faleceu, sendo sepultado na Capela do mesmo povoado.

1747

Mês de maio – Falece, na Serra dos Cocos, o capitão Domingos Aguiar de Oliveira, um dos doadores de terra e gados, para constituição do Patrimônio da Capela de Nossa Senhora da Conceição, de Santa Cruz. Na cidade de Bela Cruz há uma rua com o seu nome.

31 de julho – Casamento do Capitão-mor português José de Araújo Costa, com dona Brites de Vasconcelos – uma das Sete Irmãs – O ato religioso foi realizado na fazenda Lagoa Grande, vizinha à povoação de Santa Cruz (hoje Bela Cruz) oficiado pelo Pe. Pedro de Albuquerque. O casal teve 11 filhos, que lhe deram numerosa descendência, a qual se espalhou por toda a Ribeira do Acaraú.

Mês de agosto – Visita a povoação de Santa Cruz o Pe. Dr. Manoel Machado Freire e, por sua determinação, se fez o 1º Livro da Capela de Nossa Senhora da Conceição, cujos documentos estavam avulsos.

1753

23 de novembro – Falece em Acaraú e é sepultado na Capela de Santa Cruz o fazendeiro pernambucano Manoel Vaz Carrasco – Pai das Sete Irmãs, que povoaram quase toda a Ribeira do Acaraú, consoante registra "Cronologia Sobralense", do historiador F. Sadoc de Araújo. O corpo do falecido foi encomendado pelo Pe. Antônio de Carvalho Albuquerque.

1761

8 de março – Nasce, na fazenda Lagoa Grande, a uma légua da povoação de Santa Cruz, o capitão Diogo Lopes de Araújo Costa, uma das figuras de maior expressão política de seu tempo, nesta Região do Baixo Acaraú. Capitão Diogo Lopes, homem extraordinário, detentor de percepção extra-sensorial, embora sem cursar qualquer escola de medicina, exercia a profissão de médico. E em sua fazenda Lagoa do Mato recebia doentes vindos não só do Ceará, mas também de outras Províncias, e os tratava gratuitamente em seu hospital.

1762

5 de maio – Batizado na Capela de Santa Cruz o Padre Miguel Lopes Madeira Uchoa, primeiro filho de Sobral que se ordenou sacerdote. A cerimônia do batismo foi oficiada pelo Pe. Elias Pinto de Azevedo, com licença do Pe. Manoel da Fonseca Jaime, então Cura do Acaraú.

1764

27 de novembro – O Padre Antônio Tomás Serra celebra, na Capela de Santa Cruz, os casamentos de Francisco Ferreira Fonteles com Inácia Maria do Espírito Santo, e Manoel Ferreira Fonteles com Maia José; os noivos filhos de Manoel Ferreira Fonteles, e as noivas filhas do Alferes Ângelo Dias Leitão. Aliás, tal como registra o historiador F. Sadoc de Araújo ("Cronologia Sobralense", 1º v. p 41), quatro filhos de Manoel Ferreira Fonteles casaram-se com quatro filhas de Ângelo Dias Leitão, e "destes casais procede numerosa descendência que povoou a Ribeira do Acaraú".

1780

1 de dezembro – O santacruzense Anselmo de Araújo Costa é eleito Vereador para a Câmara Municipal de Sobral.

1789

– O prócer político santacruzense Capitão Diogo Lopes de Araújo Costa é eleito Vereador à Câmara de Vereadores do município de Sobral.

1791

4 de agosto – Falece, em sua fazenda Lagoa Grande, o Capitão-mor José de Araújo Costa, que foi sepultado na Capela de Santa Cruz. O extinto, que por duas vezes foi eleito Vereador à Câmara Municipal de Sobral, deixou uma vasta descendência. Nascera no povoado de Santa Lúcia de Barcelos, em Portugal.

1790/93

– Acontece a chamada Seca Grande, quando, ao que consta, na Capitania do Ceará muita gente morreu de fome. Santa Cruz não conseguiu eximir-se às dolorosas consequências dessa tremenda calamidade.

1797

23 de outubro – Ocorre o casamento, na capela de Santa Cruz (hoje Bela Cruz), de Joaquim Pereira Dutra com Angélica Maria de Jesus, tronco da Família Dutra, naquele município. Nota-se que nesse tempo as mulheres não usavam o sobrenome da família.

1798

– Chega à povoação de Santa Cruz o célebre missionário Frei Vidal de Frescarolo, Frade da Penha, ou simplesmente Frei Vidal da Penha, que ali demorou cerca de três meses, disseminando a Palavra do Evangelho entre as populações de toda aquela área, e orientando as realizações da comunidade local.

– A capela de Nossa Senhora da Conceição, da povoação de Santa Cruz, é demolida, em virtude de não mais oferecer condições para o exercício do culto, pela comunidade, já então sensivelmente aumentada.

– A comunidade santacruzense, no curto espaço de nove meses, constrói, em regime de mutirão, uma nova capela, exatamente no local onde hoje se ostenta a Igreja Matriz da cidade de Bela Cruz. Ao que consta, o renomado missionário Frei Vidal da Penha dirigiu os trabalhos da construção do templo, durante algum tempo.

– Os fiéis santacruzenses adquirem, para a capela então edificada, uma escultura da Virgem da Conceição, medindo quarenta centímetros e trabalhada em madeira, manufaturada na França.

SÉCULO DEZENOVE

1811

7 de agosto – O dr. Luiz Barba Alardo Menezes, então Presidente da Província do Ceará, assina Carta Patente, nomeando o santacruzense Diogo Lopes de Araújo Costa "para o cargo de Capitão de uma Companhia do Corpo de Ordenanças da Vila de Sobral".

20 de novembro – Acontece, nesta data, o casamento do Capitão José da Silveira Dutra com a sra. Francisca de Araújo Costa – cepa da Família Dutra, no município de Bela Cruz, juntamente com o patriarca Joaquim Pereira Dutra, que também se matrimoniou naquele templo, consoante registro anterior.

1812

28 de agosto – O dr. Manoel Inácio de Sampaio, então Presidente do Ceará, assina Carta Patente, nomeando o santacruzense José Alexandre da Rocha para o cargo de Capitão de Ordenanças de uma das Companhias da então Vila Real de Sobral.

1816

16 de março – Nasce, na fazenda Lagoa do Mato, vizinha à povoação de Santa Cruz, o líder Simplício de Araújo Costa, o qual, aqui em Acaraú, exerceu os cargos de Vereador, Tesoureiro da Câmara, Promotor de Justiça, Professor Provincial e Alferes da Guarda Nacional, nomeado por Portaria de 3 de junho de 1872, firmada pelo Presidente Francisco Inácio Marcondes Homem de Melo.

1817

10 de março – O Capitão Diogo Lopes de Araújo Costa, filho do hoje município de Bela Cruz, requer ao Presidente da Província do Ceará, dr. Manoel Inácio de Santana, uma data de sesmaria de 3 léguas de terra, tendo por sede sua fazenda "Lagoa do Mato". Mencionado requerimento foi atendido, graças ao despacho nele exarado, pelo mesmo Presidente, em data de 18 de junho de 1817.

1819

14 de julho – O líder santacruzense Capitão José Alexandre da Rocha é nomeado Comandante do Distrito de Santa Cruz (hoje Bela Cruz), pelo dr. Manoel Inácio de Santana, então Presidente da Província do Ceará.

30 de setembro – O Fabriqueiro do Patrimônio da Capela de Nossa Senhora da Conceição, de Santa Cruz, Manoel Inácio de Vasconcelos, apresenta ao Provedor, Desembargador Manoel José de Albuquerque, o balancete de rendimentos do mesmo Patrimônio, no período de 30 de setembro de 1818 a 1819, no valor de 27$660 réis, correspondente à venda de 3 novilhos, 2 bois e 4 couros de vaca.

1825

– Uma terrível seca assola o Ceará, atingindo em cheio a Ribeira do Acaraú. A então povoação de Santa Cruz sofreu os efeitos da calamidade, quando morreu muita gente de fome e de diarréia.

1830

19 de julho – O Juiz Vieira, da Comarca de Sobral, manda adjudicar ao Patrimônio da Capela de Nossa Senhora da Conceição, de Santa Cruz, o sítio "Santa Luzia", na Serra da Meruoca, deixado ao mesmo Patrimônio por seu Administrador Manoel Inácio de Vasconcelos.

1832

14 de junho – O Presidente da Câmara Municipal de Sobral, cel. Félix Ribeiro da Silva, oficia ao santacruzense João Bento de Araújo Costa, autorizando o mesmo a receber e enviar àquela Vila "mil cartuchos remetidos para o porto de Acaraú, pelo Governo da Província, para armamento das tropas de Sobral."

1833

21 de janeiro – Casamento do santacruzense João Bento de Araújo Costa com a sra. Maria Quitéria do Nascimento, irmão da mãe do General António Tibúrcio Ferreira de Sousa – o famoso General Tibúrcio, herói da Guerra do Paraguai.

5 de junho – A Câmara Municipal de Sobral elege o santacruzense João Bento de Araújo Costa para o cargo de Juiz Municipal da Barra do Acaraú.

22 de junho – O capitão Diogo Lopes de Araújo Costa faz testamento no 1º Cartório de Sobral, no qual reconhece 16 filhos seus, nascidos de 3 mulheres, com as quais conviveu maritalmente: 8 de Maria Rodrigues de Sousa, 7 de Maria Egipcíaca da Fonsêca, e um de Antônia Maria do Rosário.

1 de julho – A Câmara Municipal de Sobral nomeia o santacruzense Manoel de Araújo Costa, para o cargo de Juiz de Órfãos do Julgado da Barra do Acaraú.

1834

Mês de setembro – O Padre Bernardo Clemente da Cruz e Oliveira, então Vigário da Freguesia de Acaraú, visita a povoação de Santa Cruz, onde demora alguns dias, em trabalhos de evangelização e administração de sacramentos.

1838

25 de fevereiro – Nasce, em São João de Tapera, Venâncio Lopes da Silveira, que foi Alferes da Guarda Nacional, nomeado por Portaria de 21 de setembro de 1871. A 1º de julho de 1882 foi eleito Vereador à Câmara Municipal de Acaraú, onde defendeu os interesses de sua terra natal. Faleceu em 1910, deixando numerosa descendência.

18 de setembro – Ocorre o falecimento, na fazenda Lagoa do Mato, do Capitão Diogo Lopes de Araújo Costa, o maior líder de seu tempo, em Santa Cruz, sua terra natal. Os poderes municipais de Acaraú e de Bela Cruz deram seu nome a duas ruas das respectivas cidades.

1847

O R. Dr. Visitador Manoel Machado Freire determina a abertura do 1º Livro da Capela de Nossa Senhora da Conceição, de Santa Cruz (hoje Bela Cruz), com o registro da construção da mesma Capela, ocorrida em 1732.

13 de janeiro – O santacruzense João Bento de Araújo Costa, então Juiz Municipal da Vila de Acaraú, é aclamado Presidente da Junta de Qualificação Eleitoral, nesta data organizada na mesma Vila.

1849

31 de julho – O Presidente Fausto Augusto de Aguiar sanciona a Lei nº 480, criando o município de Acaraú, ao qual o distrito de Santa Cruz sempre pertenceu, e de cujo território foi constituído o município de Bela Cruz.

30 de dezembro – Terminam os trabalhos de reforma e ampliação da Capela de Nossa Senhora da Conceição, de Santa Cruz. A reinauguração do templo constou de sua bênção, pelo Padre Antônio Xavier Maria de Castro, então Vigário da Freguesia de Acaraú, com a presença da comunidade santacruzense e de localidades vizinhas.

1850

2 de julho – Atendendo requerimento do Administrador Joaquim de Araújo Costa, o Dr. José Sabóia, então Juiz de Direito da Comarca de Sobral, autoriza "o registro das terras e bens semoventes" pertencentes ao Patrimônio da Capela de Nossa Senhora da Conceição, de Santa Cruz.

26 de outubro – O Dr. Inácio Francisco da Silveira Mota, então Presidente da Província do Ceará, nomeia o santacruzense Simplício de Araújo Costa para o cargo de Promotor do Termo de Acaraú.

20 de outubro – Realizam-se as eleições para os componentes da Primeira Câmara Municipal de Acaraú, sendo eleitos 2 Vereadores filhos de Santa Cruz: Simplício de Araújo Costa, com 1.010 votos, e Manoel de Araújo Costa, com 1.008 votos.

1851

5 de fevereiro – Realiza-se a instalação da Primeira Câmara Municipal de Acaraú, com a participação de 2 Vereadores santacruzenses: Manoel de Araújo Costa e Simplício de Araújo Costa.

1852

30 de junho – O dr. Joaquim Marcos de Almeida Rego, então Presidente da Província do Ceará, assina o Decreto nº 908, instituindo o Batalhão n° 22, da Guarda Nacional de Acaraú, composto de 37 integrantes, entre os quais nove cidadãos santacruzenses.

1857

10 de outubro – Nasce, na fazenda Lagoa do Mato, o belacruzense. Capitão Francisco Xavier de Araújo, homem de fibra, que sempre esteve ao lado dos interessados pelo engrandecimento de sua terra. Aqui em Acaraú ele exerceu os cargos de Delegado de Polícia e Coletor Estadual. Faleceu a 13 de abril de 1929.

1860

2 de janeiro – Instalação da primeira Escola de Santa Cruz, criada pela Lei nº 801, de 5 de agosto de 1857, sancionada pelo Presidente João Silveira de Sousa. Ao que consta, seu primeiro ocupante foi o professor Aureliano Pessoa.

Mês de junho – Procedente do hoje município de Cruz, chega à então povoação de Santa Cruz o comerciante João Batista da Silveira (João Albano), que ali abriu a primeira loja de tecidos, que durou mais de meio século.

Mês de outubro – O político santacruzense Manoel de Araújo Costa assume a chefia do Poder Executivo do município de Acaraú.

1862

3 de novembro – Por força da Lei nº 1.012, que criou o município de Santana, a povoação de Santa Cruz passa a pertencer ao novo município, até o dia 22 de dezembro de 1863, quando, graças à Lei nº 611, da Assembléia Provincial, o município de Acaraú conseguiu reavê-la.

1870

Diz-se que nesse ano se instalou, no então povoado de Santa Cruz (hoje Bela Cruz), a primeira manufatura de louça de barro, artesanato que ali ainda ocupa aproximadamente uma centena de mulheres que exportam seus produtos para municípios vizinhos, inclusive Acaraú.

1871

24 de agosto – Por Portaria de Sua Excia. Dom Luiz Antônio dos Santos, 1º Bispo do Ceará, o santacruzense Raimundo Nonato de Araújo é nomeado para, juntamente com o Padre Antônio Xavier Maria de Castro e Albano José da Silveira, compor a Comissão encarregada de proceder uma reforma na Igreja Matriz da Paróquia de Acaraú.

1872

– Nesse ano, sob a direção do Pe. dr. José Antônio de Maria Ibiapino, é construído, pela comunidade santacruzense o primeiro cemitério da hoje cidade de Bela Cruz.

Mês de outubro – O líder santacruzense, Simplício de Araújo Costa é eleito Vereador à Câmara Municipal de Acaraú, servindo até 1874. Por engano, em nosso trabalho "Município de Bela Cruz", registramos a vereação de Simplício de Araújo Costa no ano de 1853.

1874

6 de dezembro – É instalado, na então Vila de Acaraú, uma associação civil, intitulada Fundo de Libertação, com o objetivo de angariar recursos financeiros para libertar escravos. Mencionada associação tinha no cargo de Administração o santacruzense Raimundo Nonato de Araújo. Nesse mesmo ano, o Fundo de Libertação organizou uma relação dos escravos então existentes no município de Acaraú, da qual arrolamos, em ordem alfabética, os nomes dos senhores de escravos existentes no Distrito de Santa Cruz, com número e preço de cada grupo, em cruzeiro: – Ana Fonteles da Rocha, 5, por 3,50 – Diogo Lopes de Araújo Costa, 2, por 1,05 – Florêncio José de Morais, 1, por 0,80 – Francisco Joaquim de Araújo, 6, por 2,40 – Francisco de Araújo Costa, 7, por 5,00 – Geraldino Lopes de Araújo, 1, por 0,70 – José Pereira da Rocha, 2, por 1,20 – Joaquim Lopes de Araújo Costa, 3, por 3,80 – José Romão de Carvalho, 1, por 0,70 – João de Araújo Costa, 2, por 1,00 – José Joaquim da Silveira, 2, por 1,40 – João Pedro da Silveira, 2, por 2,10 – Lúcio Lopes de Araújo Costa, 3, por 2,20 – Miguel Ferreira Fonteles, 3, por 1,60 – Manoel da Silveira, 2, por 1,60 – Manoel de Araújo Costa Júnior, 5, por 2,20 – Manoel Antônio de Vasconcelos, 2, por 1,20 – Pedro Marques da Rocha, 2, por 0,60 – Rufino Lopes de Araújo Costa, 7 por 3,10 – Raimundo Nonato de Araújo Costa, 1, por 0,50 – Venâncio Lopes da Silveira, 3, por 0,90 – Vicente Ferreira da Silveira, 1, por 0,80 – Vicente Lopes de Araújo Costa, 2, por 0,70.

1876

Mês de janeiro – Chega à povoação de Santa Cruz o Professor Nicácio Barbosa Cordeiro, filho de Canindé, que a 15 de junho do mesmo ano assumiu ali o cargo de Professor Estadual. Aquele saudoso mestre

exerceu o magistério em Santa Cruz, desde então até 1913, constituindo-se o maior benfeitor daquela comunidade no setor cultural.

1877

– Um ano de seca atinge a Província do Ceará, com enormes prejuízos para a economia da Região, em seu cortejo de miséria e fome. Santa Cruz teve de experimentar os efeitos dessa tremenda calamidade. Felizmente os alimentos enviados pelo Imperador Dom Pedro II evitaram maiores sofrimentos á população carente, sendo assim relativamente pequeno o número de mortes pela fome.

1878

Mês de outubro – Santa Cruz recebe a visita de Frei Antônio e Frei Guilherme – dois missionários que ali demoraram aproximadamente um mês, em seu bendito labor apostólico.

1882

15 de setembro – O Bacharel Sancho de Barros Pimentel, na época Presidente da Província do Ceará, assina a Lei nº 2.016, concedendo a quantia de Quinhentos Mil Réis à Capela de Santa Cruz, para pagamento de material empregado na reforma do mesmo templo.

1885

5 de agosto – A povoação de Santa Cruz recebe a visita de S. Excia. Dom Joaquim José Vieira, 2º Bispo do Ceará, que ali administrou o sacramento da Crisma e efetuou outros trabalhos pastorais, com vultosa afluência de fiéis, não só daquela localidade como também de outros povoados adjacentes.

1886

– Por determinação de S. Excia. Dom Joaquim José Vieira, chega à povoação de Santa Cruz o Pe. José Gifoni Sobrinho, o qual dizem que ali permaneceu 14 meses, em trabalhos de evangelização. Trabalhos que se estenderam aos povoados vizinhos.

1888

7 de março – O dr. Antônio Caio da Silva Prado, então Presidente da Província do Ceará, assina a Lei nº 1896, criando o Juizado de Paz de Santa Cruz, assim como seu Primeiro Cartório.

30 de maio – Chega à povoação de Santa Cruz (hoje Bela Cruz) e é recebida com justificada alegria, a notícia da assinatura, pela Princesa Izabel, da Lei nº 3.353, do dia 13 deste mês, abolindo a escravatura em todo o território brasileiro. Pelo seu sentido humano e cristão, referido diploma legal recebeu a denominação de LEI ÁUREA, enquanto a Princesa Izabel ficou sendo chamada de Redentora.

1889

6 de dezembro – Fundação do Clube Republicano Acarauense, tendo no cargo de Orador Oficial o professor Nicácio Barbosa Cordeiro, então regente da Escola Provincial da povoação de Santa Cruz, onde exerceu o magistério durante o longo período de quatro décadas, sagrando-se, por isso mesmo, um autêntico benemérito daquela terra e daquela gente.

1890

Mês de fevereiro – Nasce em Santa Cruz o diplomata Ildefonso Navarro Leitão, que exerceu as funções de Cônsul do Brasil em alguns países da América do Sul, enaltecendo sua terra nativa.

Mês de dezembro – Termina o triênio seco iniciado em 1888, e que, segundo o escritor José Américo de Almeida, foi "um incêndio estranho que ardia de cima para baixo", e que atingiu o então povoado de Santa Cruz, deixando um rastro realmente constrangedor.

1891

4 de agosto – Falece, aqui em Acaraú, sendo sepultado na povoação de Santa Cruz (hoje Bela Cruz) o santacruzense João Bento de Araújo Costa, o qual, com amor e capacidade, representou sua terra natal.

1894

31 de outubro – O Pe. Francisco Teótimo de Maria Vasconcelos, então Coadjutor da Paróquia de Santana, chega à povoação de Santa Cruz, e dá início a uma reforma na capela de Nossa Senhora da Conceição. A população local,

que colaborou nos trabalhos, ali esteve representada pelos líderes comunitários Antonino Lopes de Araújo, Florêncio José de Morais, José Fonteles da Silveira, João Lopes de Araújo, Manoel Antônio de Vasconcelos e Manoel Silveira, então Fabriqueiro do Patrimônio da mesma capela.

Mês de dezembro – Uma comissão de senhoras santacruzenses realiza promoções naquela então povoação e consegue recursos para aquisição de uma imagem de Nossa Senhora da Conceição, trabalhada em madeira e medindo um metro, para ser exposta à veneração dos fiéis na capela local.

1896

6 de setembro – O Pe. Antônio Xavier Maria de Castro, Vigário de Acaraú, instala a Irmandade de Nossa Senhora da Conceição, na capela de Santa Cruz, cuja Diretoria ficou assim constituída: Juiz-Presidente: Venâncio Lopes de Araújo Costa – Escrivão: Manoel de Araújo Costa – Tesoureiro: Manoel Antônio de Vasconcelos – Procurador: Miguel Lopes de Araújo Costa. Referida sociedade foi extinta a 7 de setembro de 1911.

1898

22 de setembro – O Presidente Manoel Ferraz de Campos Sales assina decreto, nomeando o santacruzense Miguel Lopes de Araújo Costa Capitão da Guarda Nacional, integrando o Batalhão n° 49, sediado na cidade de Acaraú.

17 de dezembro – Na então povoação de Santa Cruz nascem 3 crianças de um só parto. – Francisco, Manoel e Raimundo. Os trigêmeos são filhos do patriarca Manoel Lopes da Silveira, casado com dona Raimunda Maria da Conceição (ou da Silveira), Manoel Lopes da Silveira, que nasceu a 24 de setembro de 1858 e faleceu a 7 de março de 1935, casou-se 2 vezes e teve 24 filhos, com numerosa descendência.

1900

Mês de janeiro – Organiza-se, em Santa Cruz, seu primeiro grupo folclórico do "Reisado" ou "Bumba-Meu-Boi". Compunham o elenco do "Reisado" os seguintes elementos: Manoel Vicentino, José Xerez, Xico Helena, Vicente Camarão, Francisco Fortunato e outros. A função era animada pela sanfona de Alexandre Xiquinha, e o grupo atuou durante vários

anos, com boa aceitação da população de toda aquela área. No curso do tempo, outros grupos dessa função folclórica ali tiveram atividade, tais como: "Reisado" do Camilo Fortunato, "Reisado" dos Marques, "Reisado" do João Diogo, "Reisado" do Manoel Lúcio, e "Reisado" do Moacir Elizeu.

Mês de agosto – O agropecuarista Manoel Pereira da Silveira inaugura, no sítio "Córrego do Pereira", hoje subúrbio da cidade de Bela Cruz, uma pequena fábrica de rapaduras, com engenho de madeira, movido a força animal. Essa indústria esteve em atividade durante muitos anos.

SÉCULO VINTE

– A comunidade da povoação de Santa Cruz (hoje cidade de Bela Cruz), tendo à frente seus elementos mais representativos, comemora a PASSAGEM DO SÉCULO. A festiva comemoração realiza-se na Capela de Nossa Senhora da Conceição, com um ato religioso, templo feéricamente iluminado com velas de cera de carnaúba, bimbalhar do sino e muito foguete.

Mês de janeiro – O industrial Manoel Lopes do Prado Leão (Seu Neco) inaugurava, na povoação de Santa Cruz, uma pirotécnica, fabricando rojões, fogos de artificio e foguetões. A Fábrica do Seu Neco funcionou durante vários anos, exportando seus produtos para a povoação de Marco e até para a Vila de Acaraú.

1902

24 de junho – Bênção, pelo Pe. Antônio Tomás, da capela de São João Batista, no povoado de São João de Tapera, do Distrito de Santa Cruz. O templo foi mandado construir pelo capitão Sabino Lopes de Araújo Costa, que ali mantinha um dos maiores estabelecimentos comerciais da Região. Em 1966 foi demolido e reconstruído no povoado de "Celsolândia", da Paróquia de Bela Cruz, pela família do Capitão Sabino, sob a supervisão do Mons. Odécio Loiola Sampaio.

1903

Mês de janeiro – O santacruzense Militão Facundo Leitão inaugura, na povoação de Santa Cruz, sua primeira padaria, para fabricação de bolachas. A indústria, cujo mestre era Manoel Antônio da Silva, poucos anos depois foi vendida ao comerciante João Batista da Silveira, e teve atividade durante um longo período.

1904

– Construção de um cemitério de alvenaria, na povoação de Santa Cruz, na praça onde hoje está o Instituto Imaculada Conceição. Os trabalhos foram dirigidos pelo Pe. Joaquim Severino de Vasconcelos, com a comunidade local, tendo à frente José Fonteles da Silveira, Miguel Lopes de Araújo, Manoel Antônio Morais, Raimundo Nonato da Silveira, José Lopes da Silveira, João Pedro da Silveira e Galdino Lopes de Araújo.

1905

10 de junho – Falece, aos 86 anos, no sítio Lagoa do Mato, o Alferes Vicente Lopes de Araújo Costa, casado com a sra. Angélica Francisca da Silveira. Seus descendentes, já na 6ª geração, estão representados assim: – 13 filhos, 207 netos, 604 bisnetos, 1.417 trinetos, 988 tetranetos e 83 pentanetos.

1906

– Os líderes políticos João Batista da Silveira, professor Nicácio Barbosa Cordeiro, Miguel Lopes de Araújo Costa, Gabriel Florêncio de Vasconcelos, José Lopes da Silveira e Francisco Romão de Carvalho dão início a uma campanha objetivando a criação do município de Santa Cruz, o que aconteceu exatamente meio século depois.

27 de janeiro – Nasce em Santa Cruz o líder João Vasconcelos Araújo, que duas vezes foi eleito Vice-Prefeito de sua terra, por cujo engrandecimento sempre trabalhou. Detentor de uma inteligência polimorfa, Joca Lopes, como ele é conhecido, é escultor, desenhista, compositor, xilógrafo, pintor, etc. É também manufator de instrumentos musicais e cultiva charadas, enigmas, logogrifos e outros, colaborando em várias publicações do gênero.

1908

Mês de agosto – O industrial Francisco Romão de Carvalho inaugura no sítio Correguinho, hoje subúrbio da cidade de Bela Cruz, uma fabricação de aguardente de cana, com engenho acionado a força animal. Mencionada fábrica funcionou até 1918, com boa produção.

1909

12 de março – O Pe. Antônio Tomás, então Vigário da Paróquia de Acaraú, faz entrega a S. Excia. Dom Joaquim José Vieira, 2º Bispo do Ceará, da quantia de TRÊS CONTOS DE RÉIS, pelo mesmo arbitrada para indenização à Paróquia de Sobral, pela posse do Patrimônio doado à Capela de Nossa Senhora da Conceição, por José Monteiro de Melo, em 1806. Entre os 86 contribuintes da referida importância, figuram 17 paroquianos de Santa Cruz, que são os seguintes: Antonino Lopes de Araújo, Francisco Romão de Carvalho, Francisco Xavier de Araújo, Gabriel Florêncio de Vasconcelos, Galdino Lopes

de Araújo, Inácio Fonteles da Silveira, João Tibúrcio da Rocha, João Batista da Silveira, José Lopes da Silveira, Manoel Pereira da Silveira, Miguel Lopes de Araújo Costa, Miguel Francisco da Rocha, Miguel Arcanjo de Maria, Miguel Antônio de Morais, Raimundo Tomás Araújo, Sabino Lopes de Araújo Costa e Venâncio Lopes da Silveira. As contribuições de cada um variaram entre 50 mil réis e 25 mil réis.

1910

1 de março – O prócer político santacruzense Gabriel Florêncio de Vasconcelos toma posse do cargo de Vereador à Câmara Municipal de Acaraú, onde defendeu os legítimos interesses de sua terra natal.

Mês de outubro – O comerciante João Batista da Silveira instala, na hoje cidade de Bela Cruz, uma Bolandeira, puxada a bois, para descaroçar algodão, com prensa de madeira, para enfardamento da lã. Esta era transportada, em carros de bois, para esta cidade de Acaraú, e, do Porto de Cacimbas a Fortaleza, por via marítima. Mencionada indústria teve duração de 9 anos.

1912

Mês de abril – Vultosa enchente do Rio Acaraú, tomando algumas ruas da povoação de Santa Cruz (hoje cidade de Bela Cruz).

17 de abril – Nascimento, na hoje cidade de Bela Cruz, do Pe. Francisco Olinto de Araújo Leitão, ordenado sacerdote a 21 de setembro de 1935, e que exerce o seu ministério na cidade do Rio de Janeiro.

5 de julho – Sobre um carro, puxado por 4 juntas de bois, chega à povoação de Santa Cruz uma enorme perfuratriz, enviada pela Inspetoria Federal de Obras Contra as Secas (hoje DNOCS) para cavar um poço para serventia pública naquela povoação.

1913

– O líder político belacruzense Capitão Miguel Lopes de Araújo Costa manda construir, na hoje Rua Nicolau Peixoto, da cidade de Bela Cruz, um conjunto de 10 quartos de alvenaria, destinados ao comércio, ao qual ele denominou de Feirota. A construção da obra foi empreitada pelo pedreiro José Fortunato da Paixão, pela quantia de 200 mil réis (hoje 20 centavos). Esses prédios desabaram, em consequência da enchente do Rio Acaraú, ocorrida em 1924. Nesse local posteriormente foi construído um

prédio que serviu de sede para as Escolas Reunidas de Bela Cruz, alguns anos.

Mês de fevereiro – Organiza-se, na povoação de Santa Cruz, o primeiro Bloco de Carnaval, constituído dos seguintes foliões: – Laurindo Lopes, Opério Silveira, Francisco Paiva, Cosme Silveira, Raimundo Sabino, José Estenislau Araújo, Minervino Lopes, José Paiva, Tobias Silveira, José Bernardino Araújo e Leorne Silveira. O grupo usava roupa de fazenda fina e colorida, e máscara de massa, confeccionadas pelo artista massapeense Juca Lopes. Alguns usavam vestas femininas, e um se exibia caracterizado de satanás, fazendo piruetas – era o "Cão do Carnaval".

11 de fevereiro – Nasce, no povoado de Várzea Feia, vizinho à hoje cidade de Bela Cruz, o Tenente do Exército Miguel Jorge de Miranda, o qual, em 1965, foi eleito Vereador à Câmara Municipal de Diadema, no Estado de São Paulo.

22 de março – As águas do Rio Acaraú inundam apreciável área do então povoado de Santa Cruz, ocasionando grandes transtornos à população, com vultosos prejuízos às lavouras ribeirinhas.

7 de outubro – Visita Pastoral de S. Excia. Dom Manoel da Silva Gomes, 3º Bispo do Ceará, à povoação de Santa Cruz. O eminente Príncipe da Igreja demorou ali 4 dias, administrando o Sacramento da Crisma, auxiliado pelos Padres Agesilau Aguiar, Jacinto Pereira, Bráulio Vasconcelos e Frei Berilo de Bergamo. Nessa ocasião, o autor destas notas recebeu o Sacramento da Confirmação.

30 de dezembro – Inauguração de um poço com chafariz, para serventia pública, aberto na Praça da Igreja da povoação de Santa Cruz, pela Inspetoria Federal de Obras Contra as Secas (hoje DNOCS). Os trabalhos foram dirigidos pelo engenheiro Raimundo Paiva, ficando como zelador o santacruzense Manoel Francisco Fonteles. Referido melhoramento prestou serviços àquela comunidade até o ano de 1928.

1914

1 de fevereiro – Abertura na povoação de Santa Cruz de um Curso de Língua Portuguesa pelo professor Nicácio Barbosa Cordeiro, auxiliado pela sua filha, professora Júlia Adélia Cordeiro. Esse Curso durou poucos anos, porém, prestou um notável serviço aos jovens que o freqüentaram.

Mês de dezembro – O capitão Miguel Lopes de Araújo Costa adquire a primeira vitrola, para o então povoado de Santa Cruz. Denominava-se gramofone e reproduzia o som em discos, através de um enorme funil, com músicas da "Casa Edson", do Rio de Janeiro, cantadas pelo Mário". O gramofone do Capitão Miguel Lopes constituiu um grande sucesso para a comunidade santacruzense.

1915

– Uma seca de terríveis proporções atinge o Estado do Ceará, com danosos efeitos no distrito de Santa Cruz (hoje Bela Cruz), onde muita gente se alimentou de Mucunã, Pau Mocó e Palmito da Carnaúba, para não morrer de fome. Os rebanhos foram dizimados pela metade, aproximadamente.

1916

– Mês de junho – Chega à então povoação de Santa Cruz a primeira professora diplomada, a jovem Guiomar Costa Sousa, nomeada, pelo então Presidente do Estado do Ceará, dr. João Tomé de Sabóia e Silva, para reger a cadeira estadual. Essa professora demorou ali apenas 2 anos.

17 de fevereiro – Nasce, na fazenda Várzea Formosa, município de Novo Oriente, Mons. Odécio Loiola Sampaio, filho do casal Francisco Rodrigues de Sampaio-dona Maria Inácia de Sampaio. Há meio século vem ele exercendo as funções de Vigário da Paróquia de Bela Cruz. E, ao longo desses anos, tem prestado àquela comunidade um serviço realmente admirável, não somente nos trabalhos pastorais mas também nos setores educacional e social. Num merecido tributo de reconhecimento, os poderes municipais de Bela Cruz lhe outorgaram o título de Cidadão Belacruzense, e seu nome a uma rua daquela próspera cidade ribeirinha. Esse feliz casal teve 8 filhos: – uma professora, uma Irmã de Caridade, 3 sacerdotes, 1 médico e 2 odontólogos.

5 de março – Falece, em Santa Cruz, onde morava, aos 50 anos de idade, o Capitão Miguel Lopes de Araújo Costa, casado com a sra. Maria José de Araújo, e que foi um dedicado batalhador pelo engrandecimento de sua terra natal. Sua voz foi a primeira que se ouviu pleiteando a criação do Município de Santa Cruz. Ali ele exerceu o alto comércio e os cargos de Capitão da Guarda Nacional, Juiz de Casamento, Fabriqueiro do Patrimônio da Capela. O efeito de seus descendentes é o seguinte: – 11 filhos, 15 netos, 24 bisnetos e 2 trinetos, entre os quais seis formados em cursos superiores. A Câmara Municipal da cidade de Bela Cruz homenageou-o, dando seu nome a uma rua da cidade.

5 de março – Nasce, em Santa Cruz, o agropecuarista Pedro Romão de Carvalho, casado com a sra. Maria Almerinda Silveira. O casal teve 6 filhos: 4 formados em cursos superiores e 2 formados em curso médio.

14 de julho – Ocorre o falecimento do belacruzense Antônio Horácio Fonteles, casado com a sra. Filomena Maria Linhares. A descendência do

casal está assim representada: – 5 filhos, 42 netos, 48 bisnetos e 2 trinetos, dentre os quais 10 formados em cursos superiores, 5 formados em cursos do 2º Grau e 5 cursando faculdades.

1917

17 de março – A enchente do Rio Acaraú atinge seu ponto máximo, tomando algumas ruas da hoje cidade de Bela Cruz e prejudicando sensivelmente os rebanhos e as plantações da Ribeira.

22 de abril – Nesse dia, a parturiente Iva Maria da Conceição, com 2 dias de delivrance, vinha sendo desilhada, em uma balsa, e, no leito da Ipueira, com aproximadamente 3 metros de fundura, desequilibrou-se no tamborete em que sentava e submergiu nágua barrenta. Mas, inobstante a forte correnteza, o pescador José Pires, que escoltava a balsa, mergulhou, rápido, e conseguiu salvar a mãe e a criança. Hoje, essa mesma criança, com 71 anos, é mãe de família, comadre do autor destas notas, e conta 7 filhos, 62 netos, 17 bisnetos e 6 trinetos.

11 de julho – Festiva recepção em Santa Cruz a Sua Excia. Dom José Tupinambá da Frota, 1º Bispo de Sobral, que ali demorou 3 dias, em trabalhos pastorais e administração da Crisma. Com Sua Excia. vieram os Padres José Joaquim Carneiro da Frota, Inácio Melo Magalhães, Leopoldo Fernandes Pinheiro e Custódio Araújo Vasconcelos.

9 de setembro – O dr. João Tomé de Sabóia e Silva, então Presidente do Ceará, sanciona a Lei nº 21, criando o Distrito de Santa Cruz, ato confirmado pela Lei nº 49, de 29 de julho de 1923, do cel. Manoel Albano da Silveira, Prefeito Municipal de Acaraú, naquela época.

16 de outubro – Nascimento do belacruzense Agripino Bias da Silveira, que exerceu os cargos de Subprefeito de Bela Cruz e de Coletor Estadual nos municípios de Santana, Marco, Bela Cruz, Acaraú, Morrinhos e Trairi. Reside em Fortaleza com sua família, na qual se destacam 6 filhos formados em cursos superiores.

2 de novembro – Uma Comissão constituída dos srs. Gabriel Florêncio de Vasconcelos, João Batista da Silveira, Francisco Romão de Carvalho, Emílio Fonteles da Silveira e Antônio Femandes da Silveira, inaugura, na povoação de Santa Cruz, um cemitério por ela construído, no hoje bairro de Brasília.

1918

1 de janeiro – Procedente do hoje município de Marco, chega à povoação de Santa Cruz o Mestre-Escola Manoel Carneiro do Nascimento,

que instalou uma escola no Quadro da Igreja, na hoje Rua Capitão Miguel Lopes. Esse modesto estabelecimento de ensino durou até o ano de 1919, com regular frequência de alunos de ambos os sexos. Aliás, em outubro de 1917 ele já exercera a profissão na Casa-de-Farinha do velho Manoel Faustino.

28 de março – Falece, nesta cidade de Acaraú, aos 84 anos de idade, o líder político João Batista da Silveira, Major João Albano, como ele era conhecido. Moço, ainda, foi morar na povoação de Santa Cruz, onde constituiu família e exerceu o alto comércio e a indústria. E, sobretudo, se fez santacruzense, pelo coração e pelo papel de elevada significação que desempenhou em beneficio daquela terra e daquele povo, cuja gratidão a Câmara de Vereadores local atestou, dando seu nome a uma rua da cidade. Em sua ilustre descendência se contam 64 formados em Cursos Superiores.

7 de setembro – Inauguração da Casa Paroquial de Santa Cruz, mandada construir pelo Pe. Antônio Tomás, então Vigário de Acaraú. Com a criação da Paróquia de Bela Cruz e a consequente nomeação de seu Vigário, Padre Odécio Loiola Sampaio, a Casa Paroquial foi convenientemente ampliada e reformada, ficando, então, capaz de oferecer hospedagem aos senhores Bispos e suas comitivas, nas Visitas Pastorais.

1919

– Mais um ano de seca se registra no Ceará. Os prejuízos sofridos nos rebanhos e na agricultura abalaram, sensivelmente, a economia de toda esta Região do Baixo Acaraú, como em todo o Estado. No distrito de Santa Cruz muita gente alimentou-se de raízes silvestres para sobreviver.

Mês de outubro – Procedente do município de Sobral, chega à vila de Santa Cruz (hoje Bela Cruz) o cego João Rodrigues de Matos, mais conhecido por João da Mata. Exímio tocador de rabeca, ele fazia cantorias em casas de família. Além da rabeca, João da Mata, dono de rara inteligência, exercia a profissão de médico, e receitava, com êxito, vários medicamentos. Era chamado não só em Santa Cruz, mas também para localidades vizinhas e distantes. Posteriormente mudou-se para esta cidade, onde faleceu.

1920

15 de março – O líder político santacruzense Manoel Albano da Silveira é nomeado, pelo dr. Justiniano de Serpa, então Presidente do Estado

do Ceará, para o cargo de Prefeito Municipal de Acaraú, o qual exerceu até o dia 25 de outubro de 1930.

30 de dezembro – Inauguração, pelo Prefeito Manoel Albano da Silveira, de uma estrada carroçável, em linha reta, ligando a vila de Santa Cruz ao lugar "João de Lima", no Rio Acaraú, onde foi construída uma ponta de carnaúba.

1921

5 de janeiro – O Prefeito Municipal de Acaraú, Manoel Albano da Silveira, determina a obstrução da "Estrada Grande", no trecho de "Boca do Córrego" ao Rio Acaraú, na passagem de "João de Lima". Essa providência visava incluir a povoação de Santa Cruz no roteiro dos comboios que faziam o transporte entre as cidades de Sobral e Acaraú. A população de Marco discordou da medida, e tentou prejudicá-la, gerando um confronto entre as duas comunidades vizinhas.

Mês de maio – O Rio Acaraú transborda e, coincidentemente, em três domingos sucessivos, as águas da enchente atingem algumas ruas do lado leste da então povoação de Santa Cruz (hoje cidade de Bela Cruz).

2 de maio – Na então povoação de Santa Cruz, durante uma chuva, um raio atinge o cata-vento do chafariz que a IFOCS construíra em 1913, para serventia pública, porém ocasionou apenas umas pequenas avarias.

13 de agosto – Nasce, em Santa Cruz, o líder político Raimundo Nonato de Morais, que, em duas legislaturas, foi eleito Vereador à Câmara Municipal de Fortaleza, onde reside.

8 de setembro – Realiza-se na povoação de Santa Cruz importante reunião política, com a presença dos srs. Manoel Albano da Silveira, Prefeito de Acaraú, e cel. João Batista de Araújo Vasconcelos, Prefeito de Santana. O objetivo do conclave era dirimir a chamada "Questão da Estrada", que estava criando um clima de quase beligerância entre as populações de Marco e Santa Cruz, problema ocasionado pela obstrução da "Estrada Grande". Além dos Prefeito de Santana e Acaraú, compareceram à reunião os líderes Manoel Damião da Silveira, Francisco Xavier de Araújo, Gabriel Florêncio de Vasconcelos e José Lopes da Silveira. por parte de Santa Cruz; a Francisco Eduardo Rios, Ricardo Neves Filho, Francisco Rodrigues Bastos e Raimundo Freitas Rios, por parte de Marco. Felizmente, depois de acalorados debates, prevaleceu o bom senso. E a famosa estrada ficou mesmo pela povoação de Santa Cruz.

1922

25 de março – O líder político Carolino Lopes de Araújo Costa toma posse do cargo de Vereador à Câmara Municipal de Acaraú, onde representou o distrito de Santa Cruz, sua terra natal.

7 de setembro – Centenário da proclamação da Independência do Brasil, por Dom Pedro I. A população do povoado da Santa Cruz despertou com uma salva de 21 tiros de foguetões. À noite, na Capela especialmente iluminada e ornada de flores, a comunidade realiza um ato religioso, ao estampido de centenas de foguetes, e um enorme balão sobe aos ares. Tudo em comemoração dos cem anos do episódio máximo da História Nacional Brasileira.

10 de setembro – A então Vila de Santa Cruz recebe a primeira visita de um veículo motorizado. Era um automóvel marca Ford, de cor preta, que viajava de Sobral para a cidade de Acaraú, transportando os srs. Manoel Albano da Silveira e Lesko Araújo.

1 de outubro – Nascimento do belacruzense José Raul Mendes, o qual, contando, apenas, com a esposa, 6 filhos crianças e uma admirável força de vontade, em 1957 foi "tentar a sorte, na cidade grande." E. com tal objetivo, mudou-se, então, para Fortaleza. Ali, sem dinheiro e sem pistolão, depois de ingentes esforços, conseguiu empregar-se na Universidade Federal do Ceará. E, atualmente, sua família, composta somente de 20 pessoas, conta 5 filhos formados em Cursos Superiores e 3 formados em Cursos de 2º Grau.

30 de dezembro – O Prefeito Manoel Albano da Silveira assina o Decreto nº 04, desta data, abrindo o crédito necessário para construção de um mercado na Vila de Santa Cruz.

1923

– O líder comunitário Emílio Fonteles da Silveira constrói, na então Vila de Santa Cruz, seu primeiro prédio de 2 pavimentos, localizado na hoje Rua Major João Albano nº 40. Mencionado prédio está ligado à história daquela cidade pelas seguintes ocorrências: – ali funcionou de 23 de novembro de 1924 a 1942, a Estação Telefônica; ali funcionou a Agência dos Correios, de 20 de setembro de 1933 a 1942; ali foi recebido, com sua Comitiva, a 10 de janeiro de 1942, o Pe. Odécio Loiola Sampaio, Primeiro Vigário de Bela Cruz; ali, a 23 de fevereiro de 1957, o então Governador Paulo Sarasate Ferreira Lopes assinou a Lei nº 3.536, criando o Município de Bela Cruz; ali estiveram hospedados, entre outros, os Governadores Paulo

Sarasate, Faustino de Albuquerque e Virgílio Távora; S. Excia. Dom José Tupinambá da Frota e Senador Manoel do Nascimento Fernandes Távora. Naquele palacete morou, durante muitos anos, o líder político Mário Domingues Lousada, 1º Prefeito de Bela Cruz, e que, falecendo em Fortaleza, para ali foi transportado e dali saiu para o cemitério, a 20 de dezembro de 1961. Atualmente sua proprietária é a professora Maria Filomena Silveira Lousada, Diretora do Departamento Municipal de Educação, da Prefeitura de Bela Cruz.

12 de março – Inauguração do primeiro Mercado Público de Santa Cruz, mandado construir pelo Prefeito de Acaraú, Manoel Albano da Silveira, filho de Santa Cruz. Os trabalhos de construção desse Mercado, que media 40 palmos de comprimento por 35 da largura, estiveram a cargo do saudoso santacruzense Manoel Francisco Fonteles.

1924

11 de janeiro – O dr. José Carolino de Aquino, Diretor dos Correios do Estado do Ceará, firma a Portaria nº 7.121, criando uma Agência Postal na vila de Santa Cruz. Sua primeira Encarregada foi a sra. Francisca Alzira da Silveira, que esteve no cargo até fevereiro de 1928, quando foi substituída pela sra. Maria Odete da Silveira.

Mês de abril – O Rio Acaraú transborda, e as águas da Ipueira inundam algumas ruas da hoje cidade de Bela Cruz, com transtornos e prejuízos. Os rebanhos e as lavouras da Ribeira são duramente atingidos pela enchente, e, em consequência, os danos registrados são enormes.

Mês de agosto – O farmacêutico Lauro Chirane estabelece, na hoje cidade de Bela Cruz, Rua Capitão Miguel Lopes, a primeira farmácia que ali se instalou. Essa farmácia ficou naquela povoação apenas um ano.

13 de agosto – Nasce, em Bela Cruz, o poeta João Damasceno Vasconcelos, detentor de rara inteligência e sólida cultura, autor de meia dúzia de livros, e funcionário aposentado da Receita Federal. Na hoje cidade de Bela Cruz, João Damasceno ajudou a fundar o "Correio de Bela Cruz" e exerceu os cargos de Oficial de Registro Civil e Agente Postal. Nesta cidade ele desempenhou os cargos de Secretário da Prefeitura e Vereador à Câmara Municipal, onde representou sua terra com dedicação e brilho.

18 de setembro – Nasce na hoje cidade de Bela Cruz o líder político João Gifoni da Silveira, que aqui em Acaraú exerceu os cargos de Vereador, Presidente da Câmara e Prefeito Interino, bem como Chefe do Posto Fiscal do Estado, em Jericoacoara. Em 1970 instalou, no Rio de Janeiro, o

mercantil "Derivados de Carnes Ltda.", negociando em grosso e a varejo. O efetivo de seus descendentes conta 19 pessoas, com 6 formados em Cursos Superiores, 3 em Cursos do 2º Grau e 2 cursando faculdades.

23 de novembro – Inauguração da Estação Telefônica da hoje cidade de Bela Cruz, melhoramento conseguido pelo belacruzense Manoel Albano da Silveira, então Prefeito de Acaraú.

24 de novembro – Nasce, na então vila de Santa Cruz, o 1º Tenente da Marinha José Mário Pinto, que reside no Rio de Janeiro. Esse ilustre belacruzense, que tem cursos de aperfeiçoamento no exterior, na II Guerra Mundial serviu, com dedicação e coragem, à gloriosa Armada Brasileira, no combate aos inimigos do Brasil.

2 de dezembro – Ocorre o nascimento do líder político belacruzense, Expedito Deroci Vasconcelos, que, na cidade de Bela Cruz, tem militado no comércio, e ali exerceu o cargo de Prefeito Municipal, no período de 25 de março de 1963 a 25 de março de 1967.

1925

29 de março – Assume o cargo de Vereador à Câmara Municipal de Acaraú o belecruzense Manoel Damião da Silveira, que integrou aquela casa de legislação até o ano de 1928, e onde defendeu os interesses de sua terra.

3 de agosto – S. Excia. Dom José Tupinambá da Frota é recepcionado na vila de Santa Cruz (hoje Bela Cruz), onde vem em Visita Pastoral. Ali demorou 4 dias, em trabalhos apostólicos, auxiliado pelos Padres Leopoldo Fernandes Pinheiro, José Anselmo Sales e Francisco Araken da Frota.

1926

11 de janeiro – Nascimento, na hoje cidade de Bela Crua, do fazendário Geraldo Gifoni da Silveira, que aqui em Acaraú exerceu os cargos de Secretário da Prefeitura e Diretor do Hospital-Maternidade Dr. Moura Ferreira, e tem desempenhado as funções de Coletor Estadual nos municípios de São Benedito, Bela Cruz, Camocim, Ibiapina, Canindé, Aquiraz, Caucaia e Antônio Bezerra, na Capital do Estado. Casado com a professora Maria de Lourdes Gonçalves, o casal teve 5 filhos: 4 formados em cursos superiores e um cursando faculdade.

26 de julho – Nasce na povoação de Santa Cruz o dr. Expedito Albano da Silveira, Assistente Jurídico do Ministério da Aeronáutica, na Capital Federal. Formado a 8 de dezembro de 1950, o dr. Expedito Albano é portador de brilhante cultura jurídica.

1927

– Nesse ano, uma epidemia de malária atacou toda esta Região do Baixo-Médio Acaraú. No distrito de Santa Cruz a terrível doença fez dezenas de óbitos. O autor destas notas publicou no jornal O ACARAÚ, de 1 de julho daquele ano, um artigo em que estimou em mais de cem o número de casos fatais, com a população atingida em cerca de 90% em Acaraú.
Felizmente o então Governador José Moreira da Rocha mandou até Santa Cruz uma equipe da Saúde Pública, chefiada pelo dr. Antônio Justa, que examinou grande quantidade de doentes, distribuiu vultosa porção de comprimidos de quinino entre a população, e conseguiu minimizar os efeitos da epidemia.
Vale adiantar que a Prefeitura de Acaraú na época adquiriu elevada quantidade de medicamentos, que foram distribuídos com a população doente, até a debelação total da epidemia.

Mês de julho – O fotógrafo Ismael Gomes instala, na então povoação de Santa Cruz, o primeiro atelier fotográfico.
Essa modesta oficina ali esteve em atividade apenas um ano. Dois anos depois outro Foto ali foi aberto pela dupla Pedro e Zezé Soares, durando apenas um ano em atividades, também.

1928

Mês de janeiro – Na vila de Santa Cruz é formada uma espécie de sociedade cooperativa, constituída de 20 associados, para compra do primeiro veículo de transporte motorizado, para servir àquela comunidade. Era um caminhão marca Chevrolet, que foi comprado por 4 contos de réis, tendo cada sócio contribuío com Duzentos Mil Réis (hoje 20 centavos). O motorista era o saudoso santacruzente Manoel Francisco Fonteles.

Mês de outubro – Como o cemitério construído em 1904 não estivesse mais sendo utilizado, a comunidade santacruzense demoliu muros e túmulos, e mandou cercar o terreno de madeira e arames. A área foi convenientemente atijolada, tendo no centro um vistoso cruzeiro de alvenaria.

9 de dezembro – Nascimento do comerciante belacruzense Francisco Gifoni da Silveira, estabelecido, na capital de São Paulo, com algumas empresas, entre as quais a OLEOSA – Óleos Vegetais S.A. Presentemente ele é Presidente do Sindicato dos Produtores de Óleos do Estado de São Paulo e seu Delegado junto à Federação das Indústrias de São Paulo – FIESP.

30 de dezembro – Em consequência de defeito em seu motor e bomba de sucção, o chafariz construído pela IFOCS, em 1913, é desativado, com grande prejuízo para a comunidade belacruzense.

1929

Mês de fevereiro – Na hoje cidade de Bela Cruz realiza-se concorrido baile carnavalesco, em casa do sr. Alfredo Silveira. O sarau dançante foi animado pela Marimba – instrumento musical até então desconhecido nesta região, tocado pelo índio Kamawa, natural da Venezuela. Kamawa tinha um vasto repertório, inclusive o "Zé Pereira", que, naquela época, como ainda hoje, representava o hino oficial do Carnaval.

2 de abril – Nasce, na hoje cidade de Bela Cruz, o dr. Aureliano Diamantino da Silveira, que a 8 de dezembro de 1956. Foi ordenado sacerdote, na Igreja Matriz daquela cidade. Em seu tirocínio sacerdotal, esse ilustre belacruzense exerceu o vicariato nas Paróquias de Viçosa, São benedito e Frecheirinha, no Ceará, e Lagarto, Indiaroba e Simão Dias, no Estado de Sergipe, bem como Abadia, no Estado da Bahia. Igualmente exerceu o magistério nas cidades de São Benedito, Simão Dias, Lagarto e outras. Posteriormente passou a residir no Rio de Janeiro, onde formou-se em Direito. Ali ele é professor, advogado e sócio fundador da Academia de Ciências, Letras e Artes do Rio de Janeiro, onde integra o corpo redator da revista "Jesus Vive e é o Senhor".

13 de abril – Falece, nesta cidade, o santacruzense Francisco Xavier de Araújo, homem forte, Capitão da Guarda Nacional e dedicado amigo de sua terra-berço. Em Acaraú ele exerceu os cargos de Delegado de Polícia e Coletor Estadual.

15 de junho – Transfere sua residência para a vila de Santa Cruz (hoje Bela Cruz) o jovem Mário Domingues Lousada, que foi gerir uma filial da firma comercial José de Paula Pessoa. Mário Lousada, com seu espírito de líder, fez-se belacruzense pelo coração e pelos inestimáveis serviços que prestou àquela terra e àquela comunidade. O poeta e escritor João Damasceno Vasconcelos, em 1971, publicou, em colaboração com o Prefeito José Milton Oliveira, uma bem elaborada biografia daquele saudoso acarauense, onde se destaca o notável trabalho por ele realizado em prol de Bela Cruz e de seu povo.

22 de julho – falece, aos 80 anos, o santacruzense João Lopes de Araújo, que casou duas vezes: a 1ª com a sra. Maria José da Purificação, e a 2ª com a sra. Francisca Silveira Lopes. Ali ele trabalhou no comércio e na lavoura, e exerceu os cargos de Juiz de Paz, Delegado de Polícia e Fiscal Municipal. Seus descendentes estão assim distribuídos: 10 filhos, 15 netos, 14 bisnetos e 14 trinetos, entre os quais se destacam: 16 formados em Cursos superiores, 4 formados em Curso médio e 2 cursando faculdades.

8 de dezembro – Nasce, na hoje cidade de Bela Cruz, o Pe. Francisco de Assis Lopes, que tem exercido as funções de Vigário em algumas Paróquias do Ceará, e tem sua residência em Fortaleza, onde exerce o ministério e o magistério, com sua cultura, seu amor e sua dedicação apostólica.

1930

19 de janeiro – Fundação do Banco Agrícola de Acaraú, tendo na Presidência o santacruzense Manoel Duca da Silveira.

21 de junho – Falece, na hoje cidade de Bela Cruz, o santanense Francisco das Chagas Maranhão, que ali chegou em 1914, casado com a sra. Maria Adriano Maranhão. Ali constituiu família e viveu do comércio, deixando uma descendência composta de 8 filhos, 14 netos e 28 bisnetos. Foi um dedicado amigo da terra que o acolheu como filho adotivo. O autor destas notas publicou, em O ACARAÚ, de 1º de julho daquele ano, sentida crônica sobre esse seu saudoso amigo.

3 de outubro – Rebenta a chamada Revolução de 1930, chefiada pelo caudilho Getúlio Dorneles Vargas. Referido movimento armado, que atingiu todos os quadrantes do território nacional brasileiro, teve marcantes reflexos sobre a estrutura política da então Vila e hoje cidade de Bela Cruz.

1931

2 de janeiro – O interventor Municipal de Acaraú, Manoel Álvaro Sales, nomeia o jovem belecruzense João Damasceno Maranhão para as funções de Administrador do Distrito de Santa Cruz, que ele exerceu até o dia 9 de setembro de 1934.

Mês de julho – O comerciante Mário Domingos Lousada adquire o primeiro aparelho de rádio instalado na Vila de Santa Cruz.

2 de setembro – Nasce na Vila de Santa Cruz o Padre Benedito Valter Araújo, que pertence à Ordem Lazarista, ordenou-se na Igreja Matriz de Bela Cruz, a 15 de fevereiro de 1959, e exerceu seu ministério no Rio de Janeiro.

21 de novembro – A comunidade da povoação de Várzea Feia, do Distrito de Santa Cruz, publica, no Jornal "Gazeta de Notícias", de Fortaleza, um apelo ao Interventor Francisco de Menezes Pimentel, pedindo a instalação, ali, de uma Escola do Curso Primário, alegando existirem naquela área mais de 600 habitantes.

23 de novembro – Nascimento, na hoje cidade de Bela Cruz, do ex-Padre João Delmonte de Carvalho, que foi Vigário da Paróquia de Senador Sá, e atualmente exerce o magistério em Fortaleza, Capital do Ceará.

24 de dezembro – Nasce, na hoje cidade de Bela Cruz, o dr. Manoel Messias Vasconcelos, formado em Letras pela Universidade de São Paulo. O dr. Manoel Messias, que é poeta e jornalista, cursou Língua Francesa na Universidade de Paris, onde foi Assistente da Embaixada Brasileira. Exerceu vários cargos públicos em São Paulo, onde reside. Pertence a algumas sociedades culturais. Viajou, em estudos, por alguns países da Europa, como França, Alemanha, Portugal, Itália, Áustria, Espanha, Bélgica e San Marino.

1932

– Acontece mais um ano de seca no Estado do Ceará, com profundos reflexos no Distrito de Santa Cruz, onde as populações carentes experimentaram, na própria carne, os efeitos da calamidade, que produziu um grande abalo na economia regional, especialmente na lavoura e na pecuária.

20 de maio – Nasce, em Bela Cruz, o protético e líder político João Bernardino Pontes, que mantém um Gabinete Dentário naquela cidade, onde tem exercido os cargos de Vereador, Presidente da Câmara, Vice-Prefeito e Prefeito Municipal.

26 de junho – Falece, aos 80 anos de idade, o patriarca belacruzense João Facundo Leitão, casado com a sra. Maria do Carmo Leitão, e chefe desta tradicional família em Bela Cruz. Sua descendência está representada pelos seguintes elementos: 10 filhos, 58 netos, 214 bisnetos, 140 trinetos e 45 tetranetos, com 29 formados em Cursos Superiores, 30 formados em Curso médio e 11 cursando Faculdades.

Mês de agosto – Administrador do Distrito de Santa Cruz, João Damasceno Maranhão, realiza alguns melhoramentos no Mercado local, quando os 2 portões foram protegidos por enormes grades de ferro que haviam servido na antiga cadeia pública da cidade de Acaraú.

8 de setembro – A população de Santa Cruz comemora, festivamente, a decorrência do bicentenário de construção da Capela de Nossa Senhora da Conceição, no "Alto da Genuveva". Uma coluna de alvenaria foi construída no local da primitiva igrejinha, e cuja benção, naquela data, foi oficiada pelo Pe. Sabino de Lima, então Vigário da Paróquia de Acaraú. Em um nicho aberto na coluna, foi colocada a imagem da Virgem Imaculada, que no mesmo templo fora exposta à veneração dos fiéis, em 1732.

8 de setembro – O Pe. Sabino de Lima, então Pároco de Acaraú, funda a Conferência Vicentina de Santa Cruz, cuja Diretoria ficou assim formada: Presidente – Gabriel Florêncio de Vasconcelos – 1º Vice-Presidente – Emílio Fonteles da Silveira – Tesoureiro – Vicente Lopes da Silveira – 1º Secretário – Francisco das Chagas Silveira – 2º Secretário – Mário Domingos Lousada.

28 de setembro – O jornal "Correio da Semana", de Sobral, publica circunstanciada reportagem sobre as comemorações do bicentenário da Capela de Santa Cruz, escrita pelo professor Nicácio Barbosa Cordeiro.

Mês de outubro – Por carência de recursos financeiros, são paralisados os trabalhos de restauração da Capela de Nossa Senhora da Conceição, de Santa Cruz (hoje Bela Cruz).

1933

16 de março – Assassinato do jovem belacruzense Sigefredo Adriano, então no cargo de Subdelegado de Polícia do Distrito de Santa Cruz.

15 de maio – Circula, na hoje cidade de Bela Cruz, o 1º número de jomal "Alvorada", impresso na Gráfica O ACARAÚ, e dirigido pelos jovens Joca Lopes, Manoel Fonteles e Nicodemos Araújo. "Alvorada", que circulava mensalmente, teve vida ativa até novembro de 1934.

1 de junho – Os jovens João Venceslau Araújo, Manoel Fonteles da Silveira e Nicodemos Araújo inauguram, na Rua Cap. Miguel Lopes, da hoje cidade de Bela Cruz, um modesto Salão de Leitura, que durou poucos anos, porém sempre foi bastante frequentado, prestando bons serviços à juventude estudiosa.

23 de junho – Falece, em Bela Cruz, o amazonense Vicente Cardoso de Lima, que ali chegara a 28 de fevereiro de 1981. Matrimoniou-se com a sra. Maria Nazaré de Medeiros, constituiu família, vivendo da agricultura. Na área hoje ocupada pelos 2 quarteirões localizados ao sul do Mercado Público, entre as ruas Humaitá e 7 de Setembro, ele cultivou uma quinta de cajueiros e um plantio de seringueira ou maniçoba, durante vários anos. O efetivo de sua descendência é o seguinte: 10 filhos, 36 netos, 77 bisnetos e 47 trinetos com 6 formados em Cursos Superiores, 15 formados em 2º Grau e 4 cursando Faculdades.

15 de julho – Nasce, na hoje cidade de Bela Cruz, o professor José Mozar de Araújo, que é formado em Direito, Filosofia, Comunicação Social e Administração. É docente da Universidade de Fortaleza e da Universidade do Estado do Ceará. Alto funcionário do Ministério da Previdência Social, é advogado do IAPAS e da Arquidiocese de Fortaleza. Integrou a Diretoria do "Correio de Bela Cruz", e cultiva a arte poética.

11 de setembro – O dr. Romeu Gouveia, Diretor dos Correios e Telégrafos do Ceará, assina a Portaria nº 246, nomeando a jovem Maria Odete da Silveira para exercer, cumulativamente, as funções de Agente Postal e Encarregada da Estação Telefônica da Vila de Santa Cruz (hoje Bela Cruz).

3 de novembro – Nascimento, em Santa Cruz (hoje Bela Cruz) do Capitão do Corpo de Bombeiros de Fortaleza, José Gerardo Maranhão, que é também formado em Direito, pela UFC.

18 de novembro – Bênção, pelo Pe. Sabino de Lima, então Vigário da Paróquia de Acaraú, do Cruzeiro construído no local do antigo cemitério de Santa Cruz, cujos trabalhos foram dirigidos, em 1904, pelo Pe. Joaquim Severiano de Vasconcelos, na área hoje ocupada pelo Instituto Imaculada Conceição.

1934

10 de setembro – O prócer político belacruzense Manoel Duca da Silveira é nomeado para o cargo de Prefeito Municipal de Acaraú, funções que exerceu até o dia 19 de agosto de 1935.

15 de novembro – O jornal "Alvorada", da Vila de Santa Cruz, deixa de circular, por motivos alheios ao desejo de seus dirigentes.

18 de dezembro – O Pe. missionário Pedro Vermeulen oficia a bênção do Cruzeiro então construído no patamar da Capela de Nossa

Senhora da Conceição, de Vila de Santa Cruz. Frei Pedro era holandês, e ali esteve, então, durante uma semana, com seus colegas Frei Tiago e Frei João, ambos também holandeses.

1935

15 de julho – O autor destas notas publica, no jornal O ACARAÚ, um veemente apelo aos públicos poderes, pedindo mais uma escola para a então povoação de Santa Cruz.

11 de agosto – Nasce em Santa Cruz o irmão Marista José Getúlio da Silveira, que tomou o Hábito no dia 2 de fevereiro de 1958. Presentemente exerce o magistério em Natal, capital do Rio Grande do Norte. Irmão José Getúlio da Silveira fez curso de pós-graduação na Espanha, depois do que realizou viagens de estudos na Itália e em Portugal.

21 de setembro – S. Excia. Dom José Tupinambá da Frota, em solenidade na Catedral de Sobral, confere a ordenação sacerdotal ao Clérigo Francisco Olinto de Araújo Leitão, filho de Bela Cruz.

29 de setembro – Em clima de festa comunitária e cristã, com a presença do Exmo. Snr. Dom José Tupinambá da Frota, o Pe. Francisco Olinto de Araújo Leitão canta sua primeira missa, na Capela de Santa Cruz, sua terra natal. Atualmente, Padre Olinto exerce seu ministério no Rio de Janeiro.

29 de outubro – Acompanhado dos Padres Francisco Araken da Frota, Inácio Américo Bezerra, Francisco Linhares, Manoel Henrique de Araújo, Antônio Cordeiro Soares e Francisco Eudes Fernandes, é recepcionado na Vila de Santa Cruz, Mons. Olavo Passos, como Delegado de S. Excia. Dom José Tupinambá da Frota, e que ali permaneceu 3 dias, administrando o sacramento da Crisma e efetuando outros trabalhos pastorais.

1936

Mês de maio – Incentivado pelo líder Mário Lousada, um grupo de jovens belacruzenses, prepara, para jogos de futebol, um terreno hoje ocupado pelo Instituto Imaculada Conceição. Mencionado campo serviu durante alguns anos, e ali tiveram lugar animadas partidas, não só entre os times locais – Santos Dumont e Vera Cruz – mas também entre escretes de outros municípios, inclusive Massapê e Acaraú.

3 de maio – Fundação da Cooperativa de Consumo dos Agrários de Acaraú, sendo eleito Presidente o santacruzense José Batista da Rocha.

21 de maio – O político santacruzense Américo Deodato da Rocha toma posse do cargo de Prefeito Municipal de Acaraú, permanecendo no mesmo cargo até o dia 7 de dezembro de 1937.

5 de agosto – Nasce, no povoado de Araticuns, Distrito de Santa Cruz, o Pe. Hipólito Djaci de Carvalho, filho do casal João Plácido de Carvalho – Rita de Cássia Carvalho, e hoje Vigário Episcopal da Cúria Metropolitana da Paróquia de São Pedro, em Belo Horizonte, Minas Gerais.

Mês de setembro – Termina a construção do Açude Cajueirinho, na fazenda "Bom Sucesso", no hoje município de Bela Cruz, pelo proprietário José Batista da Rocha, em convênio com o Governo estadual do Ceará. Os trabalhos foram administrados pelo agropecuarista Raimundo Magalhães Rocha, e o reservatório tem boa capacidade hidrográfica. O poeta João Damasceno Vasconcelos escreveu um lindo soneto sobre esse açude.

1 de outubro – Lançamento da monografia intitulada "Santa Cruz do Acaraú", escrita pelo santacruzense Nicodemos Araújo, com xilogravuras do artista Joca Lopes, também filho de Bela Cruz.

Mês de dezembro – Lançamento, no Rio de Janeiro, do livro "Espanha em Sangue", do jornalista e escritor Soares de Azevedo, que altos elogios ao diplomata belacruzense Ildefonso Navarro Leitão, que naquela época exercia o cargo de Cônsul do Brasil na cidade espanhola de Valência. A Espanha se debatia, então, "na mais feroz das revoluções de que há memória na Península Ibérica", tal com fala o Padre-escritor Huberto Rhoden, no prefácio do livro.

1937

14 de janeiro – No sítio Lagoa Grande, do Distrito de Santa Cruz, quando o agricultor Manoel Manduca de Araújo procedia à cavação de uma cacimba, já com 3 metros de fundura, as paredes desabaram sobre ele, que morreu soterrado. Sua esposa, Stelita Mendes Araújo, ao tentar socorrê-lo, escapou milagrosamente.

18 de janeiro – O então Prefeito Municipal de Acaraú, Manoel Duca da Silveira, assina a Lei nº 10, desta data, estabelecendo uma Subprefeitura na Vila de Santa Cruz.

20 de fevereiro – Toma posse do cargo de Subprefeito do Distrito de Santa Cruz o líder comunitário Benedito Menezes de Carvalho, que esteve no cargo até o dia 30 de abril de 1944.

25 de fevereiro – Os poderes municipais de Acaraú criam uma Junta Distrital para a Vila de Santa Cruz, constituída dos srs. Emílio Fonteles da Silveira, Vicente Lopes da Silveira e Francisco das Chagas Silveira. A função desse órgão é auxiliar o Subprefeito nos trabalhos administrativos.

Mês de agosto – O odontólogo Moacir Braga instala, na então Vila de Bela Cruz, o primeiro Gabinete Dentário, que durou apenas um ano.

3 de dezembro – Nasce, na hoje cidade de Bela Cruz, o dr. José Maria de Vasconcelos, médico ginecologista. Dr. José Maria trabalha no Hospital Luiza Távora e outros, em Fortaleza, onde, pela sua competência e espírito de humanidade, representa muito bem sua terra natal.

7 de dezembro – O santacruzense Raimundo Rocha é nomeado Prefeito Municipal de Acaraú, permanecendo no cargo até o dia 10 de maio de 1944, e realizando uma administração realmente elogiável.

1938

1 de fevereiro – Ocorre a instalação da primeira Escola do então povoado de Prata, no Distrito de Santa Cruz, criada pelo Interventor Francisco de Menezes Pimentel. Essa Escola foi ocupada pela Professora Raimunda Sousa Fernandes, que lecionou até 1953, quando ali foi substituída pela professora Maria do Socorro Vasconcelos.

2 de março – O Presidente Getúlio Vargas assina a Lei nº 311, por efeito da qual o topônimo Santa Cruz foi mudado para a denominação definitiva de Bela Cruz.

Mês de outubro – O industrial belacruzense Antônio Silveira Araújo adquire o primeiro extrator de pó de palha de carnaúba usado nesta Região. Era o "Extrator Guaraní", inventado pelo mecânico piauiense Benerval Rodrigues.

23 de dezembro – Nasce, em Santa Cruz, o dr. José Humberto Araújo, portador de brilhante inteligência e sólida cultura. É o seguinte seu curriculum: Bacharel em Administração Pública pela Escola de Administração do Ceará e em História, com Licenciatura, pela antiga Faculdade Católica de Filosofia. Na Administração, exerceu os cargos de Diretor do Departamento de Pessoal da Prefeitura de Fortaleza e, em algumas ocasiões, de Secretário de Administração. Na COELCE, exerceu os

cargos de Técnico de Administração e de Chefe da Assessoria de Recursos Humanos. Em 1970, ingressou no BNH, ocupando o cargo de Administrador, depois de aprovado em concurso público de âmbito nacional, vindo a ocupar a função de confiança de Assessor até a extinção do Banco. Ingressando na Caixa Econômica Federal, por força do Decreto-Lei que extinguiu o BNH, ocupa o cargo de carreira de Administrador, exercendo atividades nas áreas de Desenvolvimento de Recursos Humanos e de Segurança Bancária da Empresa. No magistério, foi professor concursado de 2º Grau do Estado, de colégios e cursos pré-vestibulares e exerceu ainda atividades de magistério do ensino superior nas áreas de Relações Públicas e Humanas na Escola de Administração do Ceará e de Teoria Geral da Administração na Universidade de Fortaleza - UNIFOR.

1939

8 de fevereiro – Ocorre a bênção, pelo Pe. Sabino de Lima, Vigário de Acaraú, da Imagem do Coração de Jesus, atualmente exposta à veneração dos fiéis, na Igreja Matriz de Bela Cruz. Referida escultura, com dimensão de um metro, foi adquirida pelo Cap. José Lopes da Silveira, em cumprimento de uma promessa.

20 de setembro – Falece, aos 73 anos de idade, o líder comunitário belacruzense Gabriel Florêncio de Vasconcelos, casado com a sra. Maria da Anunciação de Vasconcelos. Foi um constante lutador pelo engrandecimento de sua terra, que, de 1910 a 1914, representou na Câmara Municipal de Acaraú. Os poderes municipais de Bela Cruz outorgaram seu nome a uma rua daquela simpática cidade. O montante de seus descendentes é o seguinte: 2 filhos, 10 netos e 6 bisnetos onde realçam 8 formados em Cursos Superiores, 2 formados em curso médio e 2 cursando Faculdades.

15 de novembro – Comemorando o Cinquentenário da proclamação da República, o Prefeito Municipal de Acaraú, Raimundo Rocha, assina decreto, pelo qual a praça da Capela de Bela Cruz passa a denominar-se Praça Marechal Deodoro da Fonseca.

16 de dezembro – Reinauguração do serviço telefônico da Vila de Bela Cruz, que desde março estava interrompido, em consequência de defeitos na linha de Sobral. Os reparos foram efetuados pelo técnico Otelo Barreto Lima, funcionário dos Correios e Telégrafos do Ceará. O jornal O ACARAÚ noticiou a ocorrência.

1940

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística torna conhecidas as Coordenadas Geográficas do hoje município de Bela Cruz, que são as seguintes:

Altitude	–	15,74
Latitude	–	3° 04'
Longitude (WCR)	–	40° 12'

1 de janeiro – Nascimento, em Bela Cruz, do ilustre militar Manoel Neri Adriano, o qual, ainda muito jovem, ingressou na Marinha, ocupando, presentemente, o posto de Capitão-de-Corveta da Força Naval Brasileiro no Rio de Janeiro.

29 de março – Falece, na cidade de Camocim, com 85 anos de idade, o professor Nicácio Barbosa Cordeiro, casado com a sra. Maria Iva Menezes Cordeiro. O saudoso Mestre deixou sua memória abençoada pela comunidade belacruzense, mercê dos inestimáveis benefícios que, ao longo de meio século, prestou ao povo de Bela Cruz, especialmente no setor cultural. Seu nome figura em uma rua da cidade de Bela Cruz, como um justo atestado de reconhecimento ao grande educador, que nasceu no município de Canindé, porém, se fez belacruzense, pelo amor e pelo trabalho ali realizado, com dedicação e competência. O efetivo de seus descendentes está representado por 3 filhos, 10 netos, 27 bisnetos, 48 trinetos e 7 tetranetos, com 17 formados em Cursos Superiores, 26 formados em Curso Médio e 14 cursando Faculdades.

Mês de maio – Instalação, na cidade de Bela Cruz, do Gabinete dentário do dr. Ciríaco Damasceno, que ali contraiu matrimônio, constituiu família e trabalhou durante alguns anos, prestando bons serviços à comunidade belacruzense, à qual sempre esteve integrado.

23 de maio – Falecimento, aos 79 anos, do Capitão Sabino Lopes de Araújo Costa, casado com a sra. Beatriz Ibiapina de Araújo. Capitão Sabino, que era comerciante e pecuarista, foi um dedicado amigo de sua terra, e conta a seguinte descendência: 10 filhos, 52 netos, 186 bisnetos, 128 trinetos e 16 tetranetos, com 18 formados em cursos superiores, 15 formados em cursos do 2º Grau e 6 cursando faculdades.

1 de setembro – A Fundação IBGE realiza o Recenseamento Geral do Brasil, apurando, para o Distrito de Bela Cruz, as cifras seguintes: População Urbana, 765 – População Rural, 6.661.

11 de outubro – Nasce, na hoje cidade de Bela Cruz, o Pe. Francisco de Assis Magalhães Rocha, que estudou nos Seminários de Fortaleza e Olinda, e se ordenou sacerdote na Igreja Matriz de Bela Cruz. O ilustre sacerdote belacruzense foi Diretor da "Rádio Pajeú", em Pernambuco, e tem curso de Sociologia na Pontifícia Universidade São Tomás de Aquino, em Roma. Foi Estagiário da FAO, das Nações Unidas, e, atualmente é Vigário da Paróquia de Serra Talhada, e professor de Filosofia em Salgueiro e no Sertão Central, no Estado de Pernambuco.

14 de dezembro – Benção da Capela de Nossa Senhora do Livramento, na Vila de Prata, do município de Bela Cruz, pelo Pe. Sabino de Lima. A festa contou com a presença de grande número de fiéis, não somente daquele distrito, mas também de outras localidades.

1941

27 de janeiro – Falece, na cidade de Bela Cruz, aos 81 anos de idade, o patriarca Raimundo Nonato de Vasconcelos, casado com a sra. Constância Benvinda de Vasconcelos. Seus descendentes estão assim especificados: 11 filhos, 133 netos, 462 bisnetos, 243 trinetos e 3 tetranetos, entre os quais 15 formados em cursos Superiores, 18 formados em cursos do 2º Grau e 6 cursando Faculdades.

19 de julho – Inauguração da Capela de São Vicente de Paulo, em Bela Cruz, com a bênção celebrada pelo Pe. Sabino de Lima, Vigário de Acaraú. A construção desse templo se deve aos vontadosos belacruzenses Emílio Fonteles da Silveira e João Venceslau Araújo, com a cooperação da comunidade local.

30 de setembro – O comerciante Osmundo Lopes da Rocha, filho de Bela Cruz, abre, na hoje cidade Cruz, um armazém para compra e venda de algodão, cera de carnaúba, farinha de mandioca e cereais, estabelecimento que ainda ali permanece, com marcante atuação no comércio local.

18 de novembro – Falece, em Bela Cruz, aos 73 anos de idade, o patriarca belacruzense Antônio Romão de Carvalho, casado com a sra. Ana Clotilde Leitão. O efetivo dos descendentes do casal está especificado da seguinte maneira: 14 filhos, 73 netos, 66 bisnetos e 24 trinetos, entre os quais se destacam 19 formados em Cursos Superiores, 14 formados em cursos do 2º Grau e 4 cursando faculdades.

10 de dezembro – Nasce, em Bela Cruz, o dr. João Ambrózio de Araújo Filho, formado pela Escola de Agronomia da UFC, da qual é

professor catedrático. Esse ilustre belacruzense estudou 7 anos nos Estados Unidos. Há integrado, também, equipes de técnicos em pesquisas científicas em outros países. Atualmente chefia o Centro de pesquisas que a EMBRAPA mantém no norte do Ceará, com sede na cidade de Sobral.

29 de dezembro – S. Excia. Dom José Tupinambá da Frota, Bispo de Sobral, assina Portaria, criando a Paróquia de Nossa Senhora da Conceição, de Bela Cruz, com território da Paróquia de Acaraú.

31 de dezembro – O Exmo. Sr. Bispo da Diocese de Sobral, Dom José Tupinambá da Frota, firma Provisão, nomeando o jovem Padre Odécio Loiola Sampaio para o cargo de Vigário da Paróquia de Bela Cruz.

1942

9 de janeiro – Falece, aos 65 anos de idade, o agropecuarista belacruzense José Antônio Ibiapina de Araújo, casado com a sra. Maria Filomena de Araújo, e dedicado amigo de sua terra natal. Sua família registra os seguintes descendentes: 25 filhos, 95 netos, 342 bisnetos e 128 trinetos, com 12 formados em cursos superiores, 5 formados em curso médio e 5 cursando Faculdades.

11 de janeiro – Ocorre a instalação solene da Paróquia de Nossa Senhora da Conceição, de Bela Cruz, presidida pelo Exmo. Snr. Dom José Tupinambá da Frota. A cerimônia histórico-religiosa contou com a presença dos Padres Sabino de Lima, Francisco Apoliano e Gonçalo Eufrásio, e incalculável multidão de fiéis, não só de Bela Cruz, mas também de municípios vizinhos. Na oportunidade, perante crescido número de fiéis e pessoas gradas, o Padre Odécio Loiola Sampaio tomou posse do cargo de Vigário da nova unidade diocesana.

20 de março – O Sargento aviador belacruzense, Jaime Levi de Araújo perde a vida em desastre de avião, ocorrido entre o porto de Santos e a capital de São Paulo. O inditoso jovem era filhos de Domingos Fonteles Araújo e dona Maria José Araújo.

15 de abril – Falece, em Bela Cruz, aos 80 anos de idade, o patriarca Manoel Lopes Araújo, casado com a sra. Idalina Alves Araújo. O casal deixou 10 filhos, 73 netos, 194 bisnetos e 62 trinetos.

30 de junho – Confirma-se, em todo o Estado do Ceará, mais um ano escasso de chuvas, com negativos reflexos sobre a agricultura e a pecuária. No município de Bela Cruz também são experimentados os danosos efeitos dessa irregularidade pluvial.

Mês de maio – Inauguração, na Vila de Bela Cruz, do "Edifício São José – um conjunto de 22 quartos destinados a comércio e outras finalidades, construído pelo comerciante José de Sousa Xerez. Hoje, convenientemente modificado, pertence a vários proprietários e, com a nova Lei que marcou o perímetro urbano da cidade, e ex-"Edificio São José" está localizado: ao Norte, com a Rua 11 de Janeiro; ao Sul, com a Rua Cel. Duca; a Leste, com a Rua Humaitá; e Oeste, com a Rua Nicodemos Araújo.

12 de julho – Fundação, pelo Pe. Odécio Loiola Sampaio, do Apostolado da Oração da Paróquia de Bela Cruz, que chegou a congregar mais de 400 Zelados. Ainda existem ali alguns remascentes dessa piedosa confraria.

13 de setembro – O dr. Francisco de Menezes Pimentel, então Interventor do Estado do Ceará, assina ato criando as Escolas Reunidas de Bela Cruz, que iniciaram seu funcionamento com as professoras Maria Florinda dos Santos, Maria Iracema Pinto, Geralda Lopes Araújo e Maria de Lourdes Pinto.

28 de setembro – Reinauguração do Mercado Público de Bela Cruz, totalmente reformado, pelo Subprefeito Mário Domingos Lousada.

5 de outubro – Conhecida, em Bela Cruz, a instituição da nova unidade monetária brasileira o Cruzeiro que substituiu a moeda portuguesa Mil Réis.

2 de dezembro – Nasce, em Bela Cruz, o líder político José Edmar Fonteles, formado pela Universidade do Vale do Acaraú, professor do Instituto Imaculada Conceição e Vereador à Câmara Municipal daquele município ribeirinho.

8 de dezembro – O Pe. Odécio Loiola Sampaio, Pároco de Bela Cruz, institui, naquela Paróquia, a Pia União das Filhas de Maria, que teve marcante atuação na vida daquela cidade.

1943

5 de fevereiro – Nasce, em Bela Cruz, o professor José Arimatéa Filho, que a 8 de dezembro de 1964 recebeu o Hábito de Irmão Marista. Hoje, como cidadão comum, ele integra o Corpo Docente do Colégio Cearense Sagrado Coração, em Fortaleza.

2 de março – Falece, em Bela Cruz, aos 89 anos de idade, o patriarca belacruzense Capitão José Lopes da Silveira, que casou 3 vezes: a 1ª com a

sra. Benvinda Maria da Conceição, a 2ª com a sra. Maria Filomena da Silveira e a 3ª com a sra. Rita de Cássia Pinto da Silveira. Capitão José Lopes, que foi administrador do Patrimônio da Paróquia de Bela Cruz, sempre esteve ao lado dos que trabalhavam pelo engrandecimento de sua terra. Seus descendentes somam 484, assim distribuídos: 16 filhos, 86 netos, 230 bisnetos, 130 trinetos e 22 tetranetos, com 24 formados em Cursos Superiores, 18 formados em Curso de 2º Grau e 10 cursando Faculdades. Os poderes municipais de Bela Cruz deram seu nome a uma rua daquela cidade.

10 de março – Na cidade de Bela Cruz, uma vaca de propriedade do pecuarista Aristides Rocha, dá à luz, em um parto, a 2 bezerras de cor vermelha, perfeitamente normais.

14 de março – No sítio Alpargata, do distrito de Bela Cruz, às 14 horas, explode um avião bimotor, da Força Aérea Americana. A explosão foi tão violenta que peças do aparelho caíram a mais de 200 metros de distância. No local do acidente ficou uma clareira de 300 m², com árvores arriadas e chamuscadas. Os ocupantes do avião deixaram ali uma visão macabra: fragmentos de seus corpos ficaram presos a galhos retorcidos. O Governo dos Estados Unidos mandou sepultar os corpos mutilados dos 6 militares que ocupavam o bimotor, e que, em 1944, foram exumados e transportados de volta à sua Pátria.

Mês de junho – Procedente do município de Acaraú, chega à então Vila de Bela Cruz o comerciante Francisco Fonteles de Moura, que ali contraiu casamento, constituiu família e mantém um bem sortido armarinho.

2 de junho – Ocorre a inauguração da Capela de São Pedro, na povoação de Lagoa do Carneiro, reconstruída pelo Pároco de Bela Cruz, Mons. Odécio Loiola Sampaio, com a colaboração da comunidade local.

9 de julho – Na hoje cidade de Bela Cruz, quando o operário Filomeno Pontes tentava derribar uma parede onde trabalhava, esta desabou sobre ele, que teve morte imediata.

14 de agosto – O jovem acarauense José Mílton Oliveira chega à então Vila de Bela Cruz, para empregar-se na loja de seu tio Mário Domingos Lousada. Ali, no curso dos anos, José Mílton matrimoniou-se, constituiu família, fez-se alto comerciante e pecuarista, e foi eleito Prefeito Municipal, realizando uma operosa administração em prol da terra que tornou sua pelo coração. Os poderes municipais de Bela Cruz outorgaram-lhe, com muita justiça, o título de Cidadão Belacruzense.

1944

14 de abril – Perece, afogado no Rio da Cruz, o belacruzense Raimundo Xavier Pontes, serventuário da Justiça, então servindo na Comarca de Acaraú.

13 de maio – Nasce, na hoje cidade de Bela Cruz, o líder político Júlio França de Sousa Neto, categorizado funcionário da Fazenda Estadual. Exerceu o cargo de Coletor Estadual, nos municípios de Granja, Camocim e Marco, e integrou a equipe da Delegacia da Secretaria da Fazenda, em Itapipoca. Em 1976 ingressou na vida política de Bela Cruz, sendo eleito Prefeito daquele próspero município ribeirinho, para o período de 31 de janeiro de 1977 a 31 de janeiro de 1983. De sua administração ficou um bom número de realizações, atestando seu amor à terra-berço e sua capacidade administrativa. A 15 de novembro de 1988, Júlio França foi eleito, outra vez, Prefeito Municipal de Bela Cruz, para um mandato de quatro anos.

29 de junho – Mons. Odécio Loiola Sampaio, Pároco de Bela Cruz, funda, naquela cidade, a Cruzada Eucarística Infantil, que chegou a agremiar 150 crianças, e ainda está em atividade.

1945

2 de maio – O belacruzense Osvaldo Damasceno Maranhão assume o cargo de Subprefeito do Distrito de Bela Cruz, ficando no mesmo até o dia 31 de janeiro de 1946.

Mês de junho – Mons. Odécio Loiola Sampaio dá início a uma reforma total na Igreja Matriz de Bela Cruz. A obra, dirigida pelo arquiteto italiano Agostinho Odísio Balme, teve a supervisão do próprio Mons. Odécio, com zelo e seu bom gosto.

22 de junho – Nasce, em Bela Cruz, o dr. Francisco de Assis Araújo, formado em Ciências Econômicas, pela UFC, e Chefe da Seção de Contabilidade do Instituto de Previdência do Estado do Ceará.

29 de junho – Inauguração, na Vila de Bela Cruz, do Centro Catequético Pio XII, um prédio amplo e bonito, construído pelo Mons. Odécio Loiola Sampaio, para os Centros de ensino do Catecismo daquela Paróquia.

1 de julho – Nasce, na hoje cidade de Bela Cruz, o líder Gerardo Wilson Araújo, formado em Curso Médio, e que entre os cargos por ele

ocupados se destacam: Secretário da Prefeitura, Chefe da Representação do FUNRURAL naquele Município, Delegado do Recenseamento Geral do IBGE, em 1980, e Prefeito Municipal de Bela Cruz, no período de 3 de janeiro de 1983 a 4 de abril de 1988, quando renunciou ao cargo perante a Câmara Municipal.

11 de julho – Depois de mais de dois anos operando nos campos de batalha da Europa, aporta no Rio de Janeiro a Força Expedicionária Brasileira, procedente da Itália, onde desempenhou notável papel, para a vitória dos Aliados, na II Guerra Mundial. Entre os briosos soldados dessa gloriosa corporação, veio o Pracinha belacruzense Raimundo Araújo da Rocha, que levara ao Velho Continente a contribuição de Bela Cruz para o restabelecimento da paz no mundo.

28 de setembro – Na hoje cidade de Bela Cruz ocorre o nascimento do dr. José Lopes de Vasconcelos, categorizado funcionário do INAMPS. O ilustre belacruzense há vários trabalha para o jornal O POVO, com marcante atuação entre os que fazem o "Jornal das Multidões".

4 de outubro – Bênção da Capela de São Francisco, no povoado de Matriz, do Distrito de Bela Cruz. Mencionado templo teve início de sua construção em 1938, pelo proprietário Francisco Romão de Carvalho, e sua conclusão pelo Mons. Odécio Loiola Sampaio, Vigário daquela Paróquia.

20 de outubro – Visita Pastoral do Exmo. Snr. Dom José Tupinambá da Frota, à Paróquia de Bela Cruz. O ínclito Príncipe da Igreja veio acompanhado dos Padres Inácio Magalhães, Benedito Maia e José Aristides Cardoso. A demora ali foi de 5 dias, com marcantes frutos espirituais.

30 de novembro – O Tiro de Guerra nº 203, de Acaraú, instala um Núcleo na Vila de Bela Cruz. Referida corporação militar, conseguida pelo Tte. Ciríaco Barbosa Damasceno, inscreveu 30 atiradores, e teve como instrutor o Sargento Divo de Melo Rodrigues. O Núcleo foi extinto em 1947.

1946

23 de janeiro – Nasce, na hoje cidade de Bela Cruz, o professor Gabriel Assis Araújo Vasconcelos, formado pela Universidade Vale do Acaraú, onde fez pós-graduação, e onde exerce a função de Docente, bem como no Instituto Imaculada Conceição, em Bela Cruz. Líder político, ele foi eleito Vice-Prefeito daquele município, onde integrou a Câmara de Vereadores.

1 de fevereiro – Posse do líder político José Ludgero da Silveira, no cargo de Subprefeito do Distrito de Bela Cruz, ficando nas funções até o dia 13 de dezembro do mesmo ano.

10 de maio – O comerciante belacruzense Manoel Gifoni da Silveira inaugura, no Rio de Janeiro, a empresa "Comério e Representações Ltda., negociando, também, com outros Estados brasileiros. Referida organização comercial ainda ali permanece, registrando um notável movimento.

19 de maio – Falecimento, nesta cidade, aos 83 anos de idade, do patriarca santacruzense João Tibúrcio da Rocha, casado com a sra. Maria José da Rocha. Sua família se constitui: de 10 filhos, 23 netos, 104 bisnetos, 120 trinetos e 16 tetranetos, com 16 formados em Cursos Superiores, 10 formados em Cursos do 2º Grau e 5 cursando Faculdades.

1 de junho – Os industriais belacruzenses José Ranulfo da Silveira e José Osmar da Silveira instalam, em Fortaleza, sob a razão social de Irmãos Silveira Ltda., uma fábrica de sabão, a qual, presentemente, está exportando seu produto para outros Estados.

13 de dezembro – Assume o cargo de Subprefeito do Distrito de Bela Cruz o senhor Ibério de Murilo Zacas, que ali esteve até o dia 16 de março de 1947.

13 de dezembro – O jovem belacruzense Antônio Edson da Silveira morre, em acidente de trânsito, no lugar Freixeirinha, neste Estado.

1947

1 de fevereiro – Acontece a inauguração da Escola Vicentina de Bela Cruz, sob os auspícios da Conferência de São Vicente de Paulo, daquela Paróquia.

27 de fevereiro – Na vila de Bela Cruz ocorre o ato inaugural do Instituto Imaculada Conceição, sob a direção da professora Cecy Regino Holanda. A realização é do Mons. Odécio Loiola Sampaio, que construiu o prédio sede do estabelecimento, à Rua Capitão Miguel Lopes.

17 de março – O líder político Mário Domingos Lousada toma posse do cargo de Subprefeito do Distrito de Bela Cruz, ali permanecendo até o dia 27 de fevereiro de 1951.

25 de julho – O Desembargador Faustino de Albuquerque e Sousa, então Governador do Estado do Ceará, nomeia o belacruzense Manoel Nicodemos Araújo para o cargo de Inspetor Escolar do Município de Acaraú.

3 de outubro – Falece, aos 81 anos de idade, no povoado de Marquinho, onde morava, o patriarca belacruzense Miguel Florêncio de Vasconcelos, casado com a sra. Izabel Maria da Silveira. Os descendentes do casal estão representados por 15 filhos, 98 netos, 140 bisnetos e 13 trinetos.

14 de outubro – Nasce, na cidade de Bela Cruz, o dr. Eliésio Rocha Adriano, formado pela UFC, em Direito e Administração. Dr. Eliésio, que tem escritório de advocacia em Bela Cruz, integra, também, a Câmara de Vereadores daquele próspero município ribeirinho.

15 de outubro – Nasce o belacruzense Joaquim Claudiomar de Carvalho, o qual, em Bela Cruz, foi eleito Vereador à Câmara Municipal, e aqui em Acaraú exerceu o comércio e as funções de Representante do FUNRURAL, até 1981. Atualmente reside em Fortaleza, onde exerce o comércio e trabalha nas funções de Inspetor Securitário.

1948

2 de janeiro – Toma posse do cargo de Vereador à Câmara Municipal de Acaraú o prócer político belacruzense Francisco das Chagas Silveira, servindo ali durante uma legislatura de 4 anos.

31 de janeiro – Cel. Manoel Duca da Silveira, chefe político belacruzense, assume o exercício do cargo de Prefeito Municipal de Acaraú, que desempenhou até 15 de fevereiro de 1951.

4 de março – Portaria de S. Excia. Dom José Tupinambá da Frota, autorizando Mons. Odécio Loiola Sampaio a assinar documento de doação de 1 hectare de terra do Patrimônio da Igreja Matriz de Bela Cruz, para construção de um prédio escolar na mesma Vila.

1 de agosto – Vítima de um acidente rodoviário, falece, em Fortaleza, aos 49 anos de idade, o agropecuarista belacruzense Celso Filadélfio de Carvalho. Mons. Odécio Loiola Sampaio e o autor destas notas publicaram sentidas crônicas sobre o querido extinto e seu trágico desaparecimento.

21 de setembro – Em ambiente de autêntica festa popular e cristã, ocorre a reinauguração da Igreja Matriz de Nossa Senhora da Conceição, na então Vila de Bela Cruz, totalmente reformada a convenientemente ampliada. Sua Excia. Dom José Tupinambá da Frota, impossibilitado de comparecer ao importante evento histórico-religioso, fez-se representar pelo Monsenhor Olavo Passos. Também estiveram presentes os seguintes sacerdotes: Cônegos José Osmar Carneiro e José Aloísio Pinto, e Padres:

Gerardo Ferreira Gomes, Sabino de Lima, José Aristides Cardoso, Joviniano Loiola Sampaio, Egberto Rodrigues de Andrade, Expedito Silveira de Sousa, José Inácio Parente, Francisco Apoliano e Cauby Jardim Pontes. O majestoso templo, construído sob a direção do arquiteto italiano Agostinho Odísio Baume, apresenta uma imponente fisionomia, atestando o bom gosto do Mons. Odécio Loiola Sampaio, Pároco de Bela Cruz. É uma das igrejas mais belas do Ceará, medindo 12 metros de altura, ostentando uma torre de 35 metros, com um relógio de 4 mostradores. E no cimo da torre uma imagem da Virgem da Conceição, medindo 3 metros, esculturada em semibronze, pelo mesmo arquiteto Agostinho Odísio Baume.

8 de dezembro – O Instituto Imaculada Conceição, da então Vila de Bela Cruz, entrega o Certificado de Humanista à sua primeira Turma de alunos concluintes, sob a direção da professora Cecy Regino Holanda.

20 de dezembro – Realiza-se a inauguração, no bairro Chapadinha, na hoje cidade de Bela Cruz, da Escola Típica Rural, mandada construir pelo Prefeito Manoel Duca da Silveira. Os trabalhos foram dirigidos pelo Subprefeito Mário Lousada. Presentemente, depois de ampliação e reforma do prédio, ele conta 4.750 m² de área construída e 490 m² de área coberta, e ali funciona a Escola de 1º Grau Bela Cruz.

1949

17 de fevereiro – Em solenidade realizada no Instituto Imaculada Conceição, a Humanista Berenice Vasconcelos canta, pela primeira vez, o Hino de Bela Cruz, escrito pelo poeta João Damasceno Vasconcelos e musicado pelo compositor Joca Lopes, ambos filhos de Bela Cruz.

15 de abril – Falece, aos 84 anos de idade, o líder belacruzense Francisco Romão de Carvalho, casado com a sra. Maria Delfa de Araújo, e que sempre se interessou pelo progresso de Bela Cruz. Há uma rua com seu nome, na cidade de Bela Cruz. O efetivo de sua descendência: 8 filhos, 59 netos, 157 bisnetos e 24 trinetos, com 6 formados em Curso Superior, 7 formados em Curso Médio e 5 cursando Faculdades.

10 de agosto – É instalado um Posto Fiscal do Estado na Vila de Bela Cruz, tendo, como Encarregado o líder político Francisco das Chagas Silveira.

5 de setembro – A Vila de Bela Cruz recebe a primeira visita de um avião. Era o "Teco-Teco" pertencente ao Aero Clube do Ceará, e veio de Fortaleza pilotado pelo aviador civil Antony Costa.

10 de setembro – Ocorre a inauguração oficial do Campo de Pouso da Vila de Bela Cruz, construído pelo Prefeito Manoel Duca da Silveira. Mencionado Campo de Pouso media 700 x 70 metros, e se localizava na praça hoje ocupada pelo "Centro de Esporte e Lazer Cel. Adauto Bezerra". Uma revoada de 3 pequenos aviões chamados "Paulistinhas" prestigiou a festa inaugural do pequeno Campo; e algumas pessoas da Vila experimentaram a felicidade de voar de avião pela primeira vez.

5 de dezembro – Ocorre, em Bela Cruz, o falecimento do patriarca Manoel Zacarias Adriano, aos 71 anos de idade, e casado com a sra. Maria Luíza Leitão. Nascido no município de Santana, chegou a Bela Cruz ainda jovem, para empregar-se na casa comercial de João Batista da Silveira. Ali matrimoniou-se e constituiu família, e fez-se alto comerciante e pecuarista. O efetivo de sua família é o seguinte: 12 filhos, 73 netos, 16 bisnetos e 17 trinetos, com 8 formados em cursos superiores, 10 formados em cursos do 2º Grau e 5 cursando Faculdades.

20 de dezembro – A jovem belacruzense Maria Pureza de Freitas, filha de José Ângelo de Freitas e Raimunda Ferreira de Freitas, recebe o Hábito de Irmã de Caridade, e toma o nome de Irmã Luiza. Trabalha no "Lar São Venâncio", em Minas Gerais.

1950

1 de fevereiro – O Pe. Odécio Loiola Sampaio, Pároco de Bela Cruz, procede, no povoado de Araticuns, à inauguração da Escola São João Bosco, Referido estabelecimento, com sede própria, se destina ao ensino do Curso Primário e da doutrina cristã.

24 de fevereiro – Falece, nesta cidade de Acaraú, aos 49 anos de idade, o comerciante belacruzense Francisco Celso da Silveira, casado com a sra. Rita Alzira da Silveira. O efetivo de seus descendentes totaliza 71, sendo 10 filhos, 49 netos e 12 bisnetos, entre os quais se destacam 8 formados em Cursos Superiores, 4 cursando Faculdades e 8 formados em Curso Médio.

15 de abril – Um aerolito incandescente cruza os ceús de Bela Cruz, à noite, com grande luminosidade. Pouco depois ouve-se o ruído de uma explosão, ao longe, resultante, provavelmente, do estrondo sônico do choque de fragmentos do bólido contra a terra.

3 de agosto – No córrego da Lagoa de Santa Cruz, a lavadeira Maria de Andrade Pessoa morre afogada, tentando salvar uma filhinha que caíra n'água. O jornal O ACARAÚ noticiou o trágico acidente.

26 de agosto – O Subprefeito Mário Domingos Lousada inaugura o "Serviço de auto-falante a Voz de Bela Cruz", que ali serviu durante vários anos.

1 de setembro – Recenseamento Geral do Brasil, realizado pela Fundação IBGE. O Censo demográfico apurou, para o Distrito de Bela Cruz, os seguintes números: População urbana: 1257. População rural: 9.549.

24 de setembro – Ocorre a inauguração da estrada carroçável da Vila de Bela Cruz ao povoado de Lagoa do Carneiro. Referida estrada foi mandada construir pela Paróquia de Bela Cruz, em convênio com a Subprefeitura local.

24 de setembro – O snr. Manoel Duca da Silveira, prefeito Municipal de Acaraú, inaugura o Matadouro Público da hoje cidade de Bela Cruz. Esse abatedouro foi construído sob a direção do Subprefeito Mário Domingos Lousada.

25 de outubro – A jovem belacruzense Maria Luiza da Silveira, filha do casal Manoel Cosme da Silveira – dona Francisca Alzira da Silveira, recebe o Hábito de Irma Carmelita. Atualmente, com o nome religioso de Irmã Teresinha Bernadete, trabalha na cidade de São Leopoldo, no Estado do Rio Grande do Sul.

14 de novembro – Na então Vila de Bela Cruz, a garotinha Maria da Conceição, filha do casal Lauro Majela Araújo Nadir Santos Araújo, morre engasgada com fatia de came.

15 de novembro – Falece, na cidade de Bela Cruz, aos 65 anos de idade, o líder comunitário Manoel Teófilo Costa Mendes, casado com a sra. Rita de Cássia Carvalho. O casal tem 8 filhos, que asseguram uma numerosa descendência, para abençoar a memória do chefe agora desaparecido

5 de dezembro – Procedente de Sobral, visita a Vila de Bela Cruz a imagem de Nossa Senhora das Graças. A bendita peregrina, que foi recebida pela comunidade em festa, veio acompanhada dos Padres José Osmar Carneiro, José Palhano de Sabóia, José Inácio Parente, Aristides Andrade Sales e Domingos Araújo.

1951

5 de fevereiro – Procedente do município de Santana, chega à Vila de Bela Cruz o pecuarista José Maria Elcias. Esse fazendeiro santanense,

que se casou 4 vezes, conta 20 filhos, 25 netos e 11 bisnetos. E vive realmente feliz, na terra que escolheu para morar, e que ele fez sua, pelo coração, à qual através de seus descendentes vem prestando valiosos serviços.

28 de fevereiro – Posse do belacruzense Benjamin Mendes de Sousa no cargo de Subprefeito do Distrito de Bela Cruz, onde esteve até o dia 28 de fevereiro de 1952.

30 de abril – Fundação da Sociedade de Proteção à Infância de Bela Cruz, com a seguinte diretoria: Presidente – José Filomeno Filho; Vice – João Venceslau Araújo; Secretário – Agripino Bias da Silveira. Essa associação teve duração efêmera.

14 de julho – A jovem belacruzense Maria José de Araújo, filha de Bento Alves de Araújo e d. Maria José de Carvalho, recebe o Hábito de Irmã de Caridade. Trabalha no Instituto Maria Imaculada, na cidade de Pacoti, Ceará.

15 de julho – O comerciante belacruzense Raimundo Arteiro de Paiva estabelece, em Manaus, uma empresa comercial de alto porte, negociando com importação e exportação, e que prossegue marcando destaque em sua área de atividades, agora com 3 filiais, e partilhando da rede hoteleira da capital do Amazonas. É, também, um bem-sucedido pecuarista.

1 de agosto – O jovem belacruzense Francisco Rios Rocha abre, nesta cidade, um comércio misto, que ainda funciona, ora instalado em prédio de 2 andares.

14 de setembro – O Prefeito de Acaraú, João Jaime Ferreira Gomes, envia à Câmara Municipal um projeto de lei, abrindo o crédito de Cr$ 80.000,00, para implantação de energia elétrica na Vila de Bela Cruz. A Câmara negou aprovação à matéria, alegando que a importância era insuficiente para aquisição do conjunto.

28 de outubro – Nasce, em Bela Cruz, o dr. José Jauro Lopes de Carvalho, professor estadual, que dirige um Curso de preparação ao vestibular em Fortaleza, onde reside.

1952

– Mais um ano escasso de chuvas acontece no Ceará. O distrito de Bela Cruz foi atingido em cheio pelo flagelo, com miséria e fome para as populações carentes e prejuízos enormes para lavouras e rebanhos.

1 de março – O líder político belacruzense Agripino Bias da Silveira toma posse do cargo de Subprefeito do Distrito de Bela Cruz, e no mesmo permaneceu até o dia 26 de março de 1955.

1 de outubro – O jornal O ACARAÚ estampa um editorial em que tece comentários relativamente à Divisão Territorial do Brasil, a realizar-se em 1953, e destaca as possibilidades do Distrito de Bela Cruz para elevar-se à categoria de município.

9 de dezembro – Formatura, pela Universidade da Bahia, na Faculdade de Enfermagem, da jovem belacruzense Teresinha de Jesus Sena, a qual tem cursos de pós-graduação e aperfeiçoamento no Brasil e no exterior. Tem participado de congressos científicos no Brasil e fora dele, e atualmente exerce o cargo de Professor de Enfermagem, Psiquiatria e Higiene Mental, na Escola Ana Néri, no Rio de Janeiro.

1953

26 de junho – O belacruzense João Batista Sena falece, na cidade de Camocim, onde exercia o cargo de Tabelião daquela Comarca. João Sena, como era chamado, gozava de elevada estima no seio da sociedade belacruzense. Em o jornal O ACARAÚ, de 1 de julho daquele ano, o autor destas notas publicou uma crônica sobre o desaparecimento desse seu grande amigo.

10 de julho – O dr. Expedito Albano da Silveira, filho de Bela Cruz, é o único candidato aprovado no concurso aberto, pelo DASP, para o cargo de Consultor Jurídico dos Ministérios.

1 de setembro – O líder José Ludgero da Silveira faz entrega à Assembléia Legislativa do Ceará de um requerimento assinado por 130 eleitores do Distrito de Bela Cruz, pleiteando a elevação do mesmo à categoria de município, na Divisão Territorial do Brasil, marcada para 1953.

19 de setembro – A Câmara Municipal de Acaraú recebe, da Assembléia Legislativa do Ceará, o projeto de criação do município de Bela Cruz, para a devida apreciação. O projeto localiza a nova unidade cearense em uma área de 1.000 Km², aproximadamente.

22 de setembro – A Câmara de Vereadores de Acaraú, em sessão extraordinária, nega aprovação ao projeto de criação do Município de Bela Cruz.

5 de novembro – Procedente de Portugal, chega à Vila de Bela Cruz a Imagem de Nossa Senhora de Fátima, sendo recebida, festivamente, pelas populações de toda aquela área. Em companhia da Virgem Peregrina, vieram Mons. Marques dos Santos, Vigário Geral de Leiria, Padre Demontiê, também português, e Dom Raimundo de Castro, Bispo de Fortaleza. Para

comemorar essa visita, Mons. Odécio Loiola Sampaio mandou construir, na Rua Humaitá, um monumento encimado pela Imagem da Virgem Peregrina. Os trabalhos da escultura são dos belacruzenses João Venceslau Araújo e Djalma Lopes de Carvalho.

5 de novembro – A comunidade belacruzense assiste, na Igreja Matriz de Bela Cruz, à primeira missa vespertina, celebrada, às 18 horas, pelo seu Pároco, Mons. Odécio Loiola Sampaio.

6 de dezembro – Nasce, em Bela Cruz, o dr. Miguel Lopes Neto, formado pela Universidade de Fortaleza – UNIFOR. Ele constituiu a CONSTRUTORA LOPES, uma empresa de construção civil que dirige, ao mesmo tempo em que integra o Corpo Docente do "Instituto Imaculada Conceição, naquela adiantada cidade ribeirinha.

1954

2 de janeiro – Por Portaria desta data, S. Excia. Dom José Tupinambá da Frota cria a Paróquia de Nossa Senhora de Fátima, de Itarema, para a qual foram retirados vinte por cento do território da Paróquia de Bela Cruz, incluindo nessa área a capela de Santo Antônio, localizada às margens do Rio Aracati-mirim. Posteriormente a Paróquia de Itarema passou a integrar a Diocese de Itapipoca.

10 de março – A jovem belacruzense Rosalba Araci Vasconcelos, filha do casal João Firmo de Vasconcelos – d. Maria do Carmo Vasconcelos, recebe o Hábito de Irmã de Caridade e toma o nome de Irmã Rosali. Trabalha na cidade de Várzea, no Estado de Pernambuco.

16 de abril – Na fazenda Malassombrado, do Distrito de Bela Cruz, um tiro casual deixa sem vida o garotinho João Augusto, filho do casal Manoel Geraldo de Vasconcelos d. Maria Geralda da Silveira.

10 de maio – Na Vila de Bela Cruz, a garotinha Maria Cleonice, filha do comerciante Expedito Deroci Vasconcelos e d. Maria Celeste Silveira Vasconcelos, é apanhada por um caminhão, tendo morte imediata. O veículo era dirigido pelo jovem Valdemar Lopes de Carvalho, que, inobstante a sua prudência e sua perícia, não conseguiu evitar o acidente.

1 de julho – As Escolas Reunidas de Bela Cruz são instaladas em prédio próprio, convenientemente adaptado, pelo Prefeito Geraldo Benoni Gomes da Silveira, Prefeito Municipal de Acaraú.

6 de agosto – Mons. José Osmar Carneiro, por delegação de S. Excia. Dom José Tupinambá da Frota, chega à Vila de Bela Cruz, em Visita Pastoral. Em sua companhia vieram os Padres, Joviniano Loiola Sampaio, Francisco Apoliano, Expedito Silveira de Sousa, Aristides Andrade Sales, e os Franciscanos Frei Álvaro e Frei Serafim. A visita durou quatro dias.

10 de agosto - O Governador Stenio Gomes da Silva assina a Lei aprovada pela Assembléia Legislativa, criando a Coletoria Estadual de Bela Cruz. O primeiro ocupante do órgão foi o Coletor Amadeu Ferreira Gomes, a cuja influência se deve aquele benefício público.

24 de agosto – Como em todo o Brasil, repercute intensamente em Bela Cruz o suicídio do Presidente Getúlio Vargas, ocorrido às 7h30 min, no Palácio do Catete, no Rio de Janeiro.

8 de novembro – Dentro do programa da comemoração do Centenário do dogma da Imaculada Conceição, a Congregação Mariana e a Pia União das Filhas de Maria da Paróquia de Bela Cruz realizam peregrinação a esta cidade, com missa solene e comunhão geral, tendo ao harmônio o compositor belarcruzense João Venceslau Araújo. Mons. Odécio Loiola Sampaio presidiu a romaria.

14 de novembro – Falece, na cidade de Bela Cruz, o patriarca José Florêncio de Vasconcelos, casado com a sra. Idalina Maria da Silveira. O extinto, que contava 90 anos de idade, deixou numerosa descendência, onde se destaca o poeta escritor João Damasceno Vasconcelos.

15 de novembro – A educadora belacruzense, residente em Fortaleza, Maria Neuda Vasconcelos Silva, escreve um artigo em o jornal O ACARAÚ, apoiando o movimento então registrado em Bela Cruz, pela emancipação política daquele Distrito ribeirinho.

8 de dezembro – O dr. Valdemar Alves Pereira, Juiz Eleitoral de Acaraú, preside a diplomação dos Vereadores eleitos a 3 de outubro, entre os quais figuram os belacruzenses: João Gifoni da Silveira, João Damasceno Vasconcelos, Afonso Celso Araújo e Benedito Lopes da Silveira.

1955

26 de março – O jovem belacruzense Joaquim Diomar de Araújo, recebe, em Manaus, a ordem do Diaconato, conferida por S. Excia. Dom Alberto Gaudêncio Ramos, Arcebispo do Estado do Amazonas.

26 de março – O líder político Mário Domingues Lousada toma posse das funções de Subprefeito do Distrito de Bela Cruz, permanecendo no cargo até o dia 2 de setembro de 1957.

18 de abril – Falece, em Bela Cruz, aos 106 anos de idade, o agricultor José Reinaldo Gomes, casado com Maria Joaquina Gomes. Deixou 16 filhos, 90 netos, 228 bisnetos e 21 trinetos.

7 de outubro – O jovem comerciário José Milton Oliveira, ao acionar o motor utilizado pelo "Serviço de Autofalante a Voz de Bela Cruz", em consequência de um curto-circuito, sofre queimaduras de até 3° grau, que lhe atingem as duas pernas.

1 de novembro – O jovem sacerdote belacruzense Pe. Francisco de Assis Lopes celebra sua primeira missa. A imponente cerimônia religiosa, realizada na Igreja Matriz de Bela Cruz, contou com a presença de 5 sacerdotes e grande afluência de fiéis.

14 de novembro – Nasce, na hoje cidade de Bela Cruz, o dr. João Olivardo Mendes, formado em Direito e em Filosofia. Além de seus trabalhos de advocacia, ele exerce o magistério na UNIFOR, na UECE, no Colégio Juvenal de Carvalho e Colégio São Rafael, em Fortaleza.

15 de dezembro – Realiza-se, na Igreja Matriz de Bela Cruz, a primeira missa do Pe. Joaquim Diomar de Araújo, filho da terra. Seu panegírico foi feito pelo Pe. José Palhano de Sabóia, ali comparecendo crescido número de fiéis.

1956

Mês de janeiro – Os próceres políticos do Distrito de Bela Cruz, orientados pelo deputado Manoel Gomes Sales, encetam nova campanha pela sua emancipação política.

1 de março – O poeta belacruzense, João Damasceno Vasconcelos lança seu primeiro livro de poesias, intitulado "Retalhos de Sonhos", com 44 poesias que muito bem retratam o talento e a sensibilidade desse ilustre intelectual patrício.

16 de março – Instalação, na Igreja Matriz de Bela Cruz, da Amplificadora Paroquial, adquirida pelo Mons. Odécio Loiola Sampaio, Vigário daquela Paróquia ribeirinha.

13 de maio – Falece, aos 89 anos, o patriarca Francisco Chagas de Araújo Sobrinho, casado com a sra. Maria da Penha Leitão. O casal teve 10 filhos, e o extinto exerceu, aqui, as funções de Secretário da Comissão de Socorro aos flagelados da "Seca dos 3 oitos", e em Bela Cruz exerceu os cargos de Oficial do Registro Civil e Fiscal Municipal.

15 de junho – O líder político Manoel Damião da Silveira, Administrador da Mesa de Rendas Federais de Acaraú, escreve, no jornal O ACARAÚ, um artigo solidarizando-se com os promotores da campanha pró-município de Bela Cruz, sua terra natal.

28 de junho – Na fazenda Tabubas, hoje subúrbio da cidade de Bela Cruz, nasce uma cabrita bicéfala. O ACARAÚ informa que a cabrita tem 2 cabeças, com apenas 2 olhos, porém, com 4 orelhas e 2 bocas; quando berra, as bocas se abrem e as línguas se movimentam. A caprina-fenômeno durou somente 5 meses. O dono da cabrita de 2 cabeças era o pecuarista Modesto Euclides Leitão.

8 de julho – Fundação da Sociedade Ruralista de Bela Cruz, sob a presidência do agropecuarista Anselmo Celso de Vasconcelos. Mencionada associação teve pequena duração.

10 de agosto – Circula o jornal "Correio de Bela Cruz", sob a direção dos jovens João Damasceno Vasconcelos, José Mozar de Araújo, Benedito Lopes da Silveira e Maria Neuma de Vasconcelos.

15 de agosto – Inauguração do Clube Recreativo Belacruzense, organizado pelo líder comunitário Afonso Celso Araújo, e que teve vida ativa até fevereiro de 1960.

19 de setembro – A Câmara Municipal de Acaraú, por unanimidade de seus Vereadores, aprova o novo projeto de criação do município de Bela Cruz, agora com 780 Km² de superfície.

20 de setembro – A Assembléia Legislativa do Ceará recebe o processo de criação do município de Bela Cruz, enviado pela Câmara Municipal de Acaraú.

Mês de outubro – O comerciante belacruzense Expedito Lopes de Araújo se estabelece, na capital do Amazonas, com o comércio de redes de dormir, o qual, atualmente, com uma Filial, opera em alguns Estados brasileiros.

14 de novembro – A Assembléia Legislativa do Estado do Ceará aprova a realização da consulta plebiscitária sobre a emancipação do Distrito de Bela Cruz.

16 de novembro – É nomeado, pela Mesa Diretora da Assembléia Legislativa do Ceará, a Junta Plebiscitária encarregada de promover a consulta popular objetivando a criação do município de Bela Cruz. Referida Junta ficou constituída dos srs. Pe. Odécio Loiola Sampaio, Francisco das Chagas Silveira e Manoel Nicodemos Araújo, e foi instalada a 17 do mesmo mês e ano.

8 de dezembro – O jovem sacerdote belacruzense Aureliano Diamantino da Silveira celebra sua primeira missa, na Igreja Matriz de Bela Cruz. Seu panegírico foi feito pelo Pe. Austregésilo de Mesquita e a solenidade teve o comparecimento de elevado número de fiéis.

30 de dezembro – Realiza-se o Plebiscito no Distrito de Bela Cruz, para a criação do Município do mesmo nome. A votação foi efetuada em 5 sessões, sendo 3 na sede distrital, uma na povoação de Prata e uma na povoação de São Gonçalo.

30 de dezembro – Por efeito da Lei municipal nº 142, o Prefeito Geraldo Benoni Gomes da Silveira inaugura o emplacamento de praças, ruas e prédios da Vila de Bela Cruz.

31 de dezembro – Conhecido o resultado da consulta popular realizada para a criação do Município de Bela Cruz. Dos 1.060 eleitores que compareceram às urnas, 1.053 responderam SIM, 1 respondeu NÃO, e 6 votaram em branco.

1957

– Com o início da construção da sede do Patronato Imaculada Conceição, o Campo de futebol de Bela Cruz se transfere para a Rua Humaitá. A vida esportiva de Bela Cruz era animada, então, pelos desportistas Mário Lousada e Francisco Aguiar. E ali esse esporte foi exercido até 1961.

1 de janeiro – Inauguração, na cidade de Bela Cruz, do Monumento de Fátima, mandado construir pelo Mons. Odécio Loiola Sampaio, para comemorar a visita da Virgem Peregrina de Fátima. A escultura da imagem, que mede 3,40 metros, é de autoria do escultor belacruzense, João Venceslau Araújo, auxiliado por outro artista de Bela Cruz: Djalma Lopes de Carvalho.

10 de janeiro – O jovem belacruzense Geraldo Guilherme da Silveira instala, no Rio de Janeiro, uma pequena fábrica de sandálias japonesas, a qual, posteriormente, foi substituída por uma loja de calçados, que ali ainda permanece em atividades, graças à perseverança de seu proprietário.

29 de janeiro – A Assembléia Legislativa do Ceará aprova o resultado do Plebiscito realizado no Distrito de Bela Cruz, a 30 de dezembro de 1956, para criação daquele município. O diploma legal instituindo a nova unidade cearense teve como Relator o deputado Manoel Gomes Sales.

23 de fevereiro – O Governador Paulo Sarasate Ferreira Lopes assina, em Bela Cruz, a Lei nº 3538, desta data, erigindo à categoria de município aquele Distrito ribeirinho. O histórico acontecimento ocorreu em ambiente de autêntica festa popular, da qual participou toda a comunidade.

19 de março – Fundação da Associação Rural de Bela Cruz, em prédio próprio, à Rua 7 de Setembro, tendo como presidente o pecuarista Francisco das Chagas Silveira.

15 de abril – O belacruzense José Gerardo de Paiva abre, na capital do Estado de Amazonas, um armazém para vendas de redes, em grosso e a varejo. Mencionada empresa ainda ali se mantém em crescente prosperidade.

27 de abril – Nasce em Bela Cruz o intelectual José Airton Carvalho, formado pela Universidade Federal do Ceará. Dono de uma Agência de

publicidade em Fortaleza, atualmente é um dos diretores do setor comercial da RÁDIO VERDES MARES, em atividade na Região do Cariri.

3 de setembro – Toma posse do cargo de Subprefeito de Bela Cruz o líder político Benedito Lopes da Silveira, que esteve nas funções até o dia 24 de março de 1959.

10 de setembro – O Departamento Autônomo de Estradas de Rodagem – DAER – inicia a construção de um ramal partindo da Rodovia Acaraú-Itapipoca até o Rio Acaraú, entre o sítio Barreiras e a Lagoa Grande. Os trabalhos foram dirigidos pelo técnico Jaime Lima, e esse ramal serve de linha divisória entre os municípios de Bela Cruz e Acaraú.

11 de setembro – O dr. Olavo Morais Atayde, Juiz Eleitoral de Acaraú, nomeia a professora Maria Neuma de Vasconcelos para chefiar o Posto Eleitoral, então instalado na cidade de Bela Cruz.

1958

30 de abril – No município de Bela Cruz, quando algumas pessoas atravessavam o Açude Cajueirinho, a canoa virou, e, em consequência, morreram afogados o jovem José Edmar Rocha e os garotos Edmundo e João Edmar.

– Neste ano de 1958, mais um ano de seca acontece no Estado do Ceará. O município de Bela Cruz, como todo o território cearense, foi duramente atingido pela calamidade climática. Os efeitos da intempérie se fizeram sentir, sobretudo, na agricultura e nos rebanhos, afetando sensivelmente a economia de toda esta Região. A população carente experimentou na própria carne as consequências da calamidade. Felizmente o governo tomou algumas providências que evitaram miséria maior.

15 de maio – O belacruzense Geraldo Majela Araújo abre, em Manaus, uma casa comercial que, atualmente, já com 2 filiais, está registrando marcante movimento, não só na capital do Amazonas, mas também em outros municípios da região.

1 de agosto – Início dos trabalhos do Ramal que o então Governador Paulo Sarasate mandou construir, ligando a cidade de Bela Cruz à "Passagem do João Diogo", no Rio Acaraú. Nessa obra foram empregados 3.200 operários, garantindo a sobrevivência de 700 famílias carentes. Os trabalhos foram dirigidos pelo engenheiro Hilton Correia Lima.

3 de outubro – Realizam-se as primeiras eleições para os cargos de Prefeito, Vice-Prefeito e Vereadores do município de Bela Cruz. Foram eleitos Prefeito e Vice-Prefeito, respectivamente, os srs. Mário Domingues Lousada e José Anselmo de Araújo. Para a Câmara foram eleitos os Vereadores Benedito Lopes da Silveira, Geraldo Fonteles de Carvalho, Geraldo Silveira Rocha, João

Osmar Freitas, João Batista da Rocha, Marino Pereira Brandão e Raimundo Magalhães Rocha.

30 de dezembro – O Governador Paulo Sarasate Ferreira Lopes sanciona a Lei nº 4.439, criando o Distrito de Prata, no Município de Bela Cruz. O projeto foi apresentado à Assembléia pelo deputado Manoel Gomes Sales.

1959

15 de fevereiro – Ocorre, na Igreja Matriz de Bela Cruz, com expressiva presença de fiéis, a ordenação sacerdotal do Padre Lazarista, filho de Bela Cruz, Benedito Valter Araújo, que exerce o ministério no Rio de Janeiro.

7 de março – Falece, na cidade de Bela Cruz, aos 93 anos de idade, o patriarca Francisco Silveira Araújo, casado com a sra. Maria do Carmo de Araújo. Seus descendentes estão assim representados: 8 filhos, 46 netos, 219 bisnetos, 153 trinetos e 10 tetranetos, com 12 formados em Cursos Superiores, 8 formados em Curso Médio e 4 cursando Faculdades.

25 de março – Acontece, em clima de autêntica festa comunitária e política, a instalação oficial do município de Bela Cruz, com a posse do Prefeito Mário Domingues Lousada e do Vice-Prefeito José Anselmo Araújo, perante a Câmara Municipal então instalada. Mário Domingues Lousada dirigiu o poder executivo da nova unidade cearense até o dia 19 de dezembro de 1961, quando faleceu, sendo substituído pelo Vice- Prefeito José Anselmo Araújo.

25 de março – Instalação da Primeira Câmara Municipal de Bela Cruz, com a seguinte Mesa Diretora: Presidente: Raimundo Magalhães Rocha; Secretário: Geraldo Fonteles de Carvalho; Vogais: Benedito Lopes da Silveira, Geraldo Silveira Rocha, João Osmar Freitas, João Batista da Rocha e Marino Pereira Brandão.

25 de março – O município de Bela Cruz passa a constituir Termo da Comarca de Acaraú.

19 de abril – Fundação, na cidade de Bela Cruz, de um Lactário, para distribuição, a famílias carentes, do leite fornecido pelo Fundo Internacional de Socorro à Infância – FISI. Esse órgão foi dirigido, sucessivamente, pelos srs. Afonso Celso Araújo e João Geves Araújo, e teve vida ativa até o ano de 1964.

10 de abril – O sacerdote belacruzense Pe. Francisco de Assis Lopes toma posse do cargo de Vigário da Paróquia de Cariré, no Estado do Ceará.

29 de abril – O belacruzense Inácio Arimá da Silveira instala, na cidade de Acaraú, um armazém para compra de produtos de exportação, que ainda se acha em atividade, registrando um apreciável movimento.

19 de julho – Em clima de autêntica festa cristã, com extraordinária assistência, realiza-se, na Igreja Matriz de Bela Cruz, a primeira missa do Padre Benedito Valter Araújo, que ali teve o seu berço nativo.

23 de julho – O Prefeito Mário Domingues Lousada assina a Lei nº 14, desta data, delimitando as áreas Urbana e Suburbana da cidade de Bela Cruz e da Vila de Prata.

3 de setembro – S. Excia. Dom José Bezerra Coutinho é recebido na cidade de Bela Cruz, em Visita Pastoral. Acompanhado pelos Padres José Edson Magalhães, Aristides Andrade Sales, Antônio Silveira e Egberto Rodrigues de Andrade, o Antiste de Sobral demora 5 dias em Bela Cruz, administrando o sacramento da Crisma e efetuando outros trabalhos pastorais.

16 de setembro – A Empresa Redenção inaugura a primeira linha de ônibus de Fortaleza a Bela Cruz, com 3 viagens por semana, abrindo uma nova época para o problema de transporte e comunicação daquele município ribeirinho.

15 de dezembro – Na cidade de Bela Cruz, o operário Inácio Evaristo de Lima morre queimado, quando abastecia um caminhão na oficina do mecânico Sebastião Fonseca.

1960

1 de janeiro – Ocorre a instalação do Cartório do Registro Civil do Distrito de Prata, no município de Bela Cruz. Seu primeiro ocupante é o Oficial Edésio Medeiros de Vasconcelos, que ainda se encontra no cargo.

31 de janeiro – Falece, em Bela Cruz, aos 84 anos de idade, o patriarca Francisco Adiodato de Morais, casado com a sra. Maria José de Morais. O número de seus descendentes se eleva a 655, assim especificados: 15 filhos, 138 netos, 440 bisnetos e 62 trinetos, com 8 formados em Cursos Superiores, 6 formados em cursos do 2º Grau e 3 cursando Faculdades.

1 de fevereiro – Procedente do município de Acaraú, chega a Bela Cruz o comerciante Raimundo Edmar Pires, que ali mantém um armazém de estivas e bebidas. Militando na política local, Edmar Pires ali tem exercido os cargos de Vereador e de Presidente da Câmara Municipal.

1 de fevereiro – Instalação das Escolas Reunidas Municipais, no povoado de Araticuns, do município de Bela Cruz, pelo prefeito Mário Lousada.

13 de fevereiro – Acompanhadas do Padre Lazarista Tobias Belchior, da Irmã Massilac, Visitadora da Ordem, e das Irmãs Natália e Ângela Sampaio, chegam à cidade de Bela Cruz as Irmãs Catarina Clara Brasileiro e Auxiliares, Irmãs Ana Maria Meireles e Bernadete Carvalho, conseguidas pelo Mons. Odécio Loiola Sampaio, para dirigirem o Patronato Imaculada Conceição, da mesma cidade.

14 de fevereiro – Sob a direção da Irmã Catarina Clara Brasileiro, ocorre a inauguração do Patronato Imaculada Conceição, na cidade de Bela Cruz. Padre Tobias Belchior celebra missa no galpão do Patronato, após a bênção do prédio, oficiada pelo Mons. Odécio Loiola Sampaio, que o mandou construir, e que, naquela solenidade, fez entrega solene às Filhas de São Vicente de Paula. O estabelecimento possui todas as dependências necessárias ao seu perfeito funcionamento, inclusive oito salas de aulas. Ocupa uma área construída de 8.455 m², com 2.143 m² de área coberta.

20 de março – Na cidade de Bela Cruz, o Patronato Imaculada Conceição inicia as aulas para os Cursos Ginasial e Normal, sob a direção da Irmã Catarina Clara Brasileiro.

20 de março – Inauguração de um Subposto de Saúde, na cidade de Bela Cruz, pelo dr. Nelson Andrade Sales, então Diretor do Departamento de Saúde do Estado. Essa unidade sanitária, cuja direção médica estava a cargo do dr. Manoel Airton Bastos Osterno, funcionou graças a um convênio firmado entre a Secretaria de Saúde e a Prefeitura de Bela Cruz.

20 de março – Na cidade de Bela Cruz, abertura de um Posto de revenda de sementes, inseticidas e implementos agrícolas, pela Secretaria de Agricultura do Estado. Porém teve curta duração.

10 de junho – Procedente do município de Marco, chega à cidade de Bela Cruz o industrial e agropecuarista Raimundo Jovino de Vasconcelos, que ali constituiu família, exerceu o cargo de Prefeito Municipal e se tornou um líder da comunidade belacruzense, com reais serviços à sua população. Faleceu em Fortaleza, a 22 de novembro de 1989, deixando viúva e filhos para honrarem sua memória.

Mês de julho – Fundação de um Posto da Cáritas Brasileira, na cidade de Bela Cruz, por intermédio da Paróquia. Mons. Odécio Loiola Sampaio confiou às Irmãs de Caridade a distribuição de gêneros alimentícios às famílias carentes.

25 de agosto – Instalação da Junta de Alistamento Militar do município de Bela Cruz, tendo como Presidente, o Prefeito Mário Domingues Lousada, e como Secretário o jovem João Damasceno Vasconcelos.

1 de setembro – Recenseamento Geral do Brasil, pela Fundação IBGE. No município de Acaraú, a dirigência dos trabalhos censitários coube ao belacruzense Manoel Nicodemos Araújo, e o efetivo populacional do município de Bela Cruz somou, então, 2.509 habitantes, para Zona Urbana e 10.221 habitantes para a Zona Rural.

19 de setembro – Falece, nesta cidade, onde residia, aos 66 anos de idade, o prócer político belacruzense Américo Rocha, ex-Prefeito de Acaraú, e que vinha exercendo as funções de Coletor Estadual.

30 de setembro – O Prefeito Mário Lousada inaugura uma estrada carroçável ligando a cidade de Bela Cruz à Vila de Prata, naquele município.

1 de outubro – O mecânico belacruzense Epitácio Rodrigues de Araújo instala, no povoado de Belo Horizonte, uma pequena indústria de forragem de mandioca. Um moinho de ferro, acionado por um motor de 12 HP, triturava a mandioca, e a empresa durou vários anos, registrando boa produção.

11 de dezembro – O Prefeito Mário Lousada procede à inauguração da iluminação elétrica, pública e domiciliária, na cidade de Bela Cruz. O grupo gerador termoelétrico foi instalado em casa de força construída pela Prefeitura, à Rua Professor Nicácio nº 648. O gerador era de 54 KWA. À solenidade estiveram presentes os deputados Manoel Gomes Sales e Luciano Magalhães, Mons. Odécio Loiola Sampaio, Prefeito Manoel Duca da Silveira, dr. Júlio de Queiroz Machado, Juiz de Direito de Acaraú, e outros.

21 de dezembro – O Prefeito Mário Domingues Lousada entrega à cidade de Bela Cruz uma praça, por ele construída, ao leste da Igreja Matriz da mesma cidade, e denominada "Praça Cel. Duca Silveira"

25 de dezembro – Ocorre o ato inaugural do Cemitério da Vila de Prata, construído pelo líder Mário Domingues Lousada, então Prefeito Municipal de Bela Cruz.

1961

10 de janeiro – O comerciante Francisco Gifoni da Silveira, filho de Bela Cruz, inaugura, na capital de São Paulo, uma empresa de alto porte – "Oleosa – Óleos e Vegetais", controlando apreciável parte de óleos comestíveis da grande metrópole. Francisco Gifoni da Silveira, que continua

à frente da mencionada indústria, é Presidente do Sindicato de Azeites e Óleos do Estado de São Paulo, e seu Delegado Representante junto à FIESP.

30 de janeiro – Inauguração da "Praça 23 de fevereiro", na cidade de Bela Cruz, construída pelo comerciante João Venceslau Araújo. Referido logradouro atualmente tem a denominação de "Praça Prefeito Ludgero Silveira".

1 de setembro – O Prefeito Mário Domingues Lousada instala, na cidade de Bela Cruz, um Posto de Puericultura, em convênio com a Legião Brasileira de Assistência. Mencionado Posto teve em atividades durante 5 anos, prestando marcantes benefícios às populações carentes de Bela Cruz.

24 de maio – O Prefeito Mário Domingues Lousada sanciona a Lei nº 43, que estabelece uma Subprefeitura no Distrito de Prata, do município de Bela Cruz.

28 de agosto – S. Excia. Dom João José da Mota e Albuquerque, 3º Bispo da Diocese de Sobral, efetua sua primeira Visita à cidade de Bela Cruz. Veio apenas entrar em contato com o Vigário e seu rebanho, pelo que não se fez acompanhar de nenhum sacerdote.

8 de setembro – Portaria de S. Excia. Dom João José da Mota e Albuquerque nomeando o Conselho da Fábrica da Paróquia de Bela Cruz. O órgão ficou constituído do srs. João Venceslau Araújo, Raimundo Magalhães Rocha e José Maria Pinto Vasconcelos, cujo compromisso foi prestado a 7 de outubro do mesmo ano.

2 de outubro – Mons. Odécio Loiola Sampaio, Pároco de Bela Cruz, inaugura, na povoação de São Gonçalo, daquele município, a capela de Santo Antônio, por ele construída, juntamente com a comunidade local.

12 de novembro – Bênção da capela de São Miguel, no povoado de Riacho da Prata, na Paróquia de Bela Cruz. O templo foi construído pelo Vigário, Mons. Odécio Loiola, com a colaboração da população daquela área.

21 de novembro – O comerciante belacruzense Moacir Lopes de Carvalho estabelece, à Rua 7 de setembro nº 170, uma Agência da "Ceará Gás Butano", que inda está servindo à população daquele município.

10 de dezembro – Em festivo ambiente e com o comparecimento de elevado número de fiéis, o jovem sacerdote belacruzense João Delmonte de Carvalho celebra sua Primeira Missa, na Igreja Matriz de Bela Cruz.

19 de dezembro – Falece, em Fortaleza, em consequência de uma parada cardíaca, o líder político Mário Domingues Lousada, então Prefeito de Bela Cruz, de que se fez um autêntico benemérito. Os poderes municipais de Bela Cruz prestaram-lhe uma justa homenagem, dando seu nome a uma praça daquela cidade.

20 de dezembro – Com extraordinário acompanhamento, realiza-se, na cidade de Bela Cruz, o enterro do saudoso acarauense Mário Domingues Lousada, 1º Prefeito daquele município.

20 de dezembro – Em consequência do falecimento do Prefeito Mário Domingues Lousada, assume mesmo cargo o Vice-Prefeito José Anselmo de Araújo, permanecendo nas funções até o dia 25 de março de 1963.

1962

15 de junho – Tem começo a construção das obras-d'arte, na rodovia entre as cidades de Bela Cruz e Marco. Referido melhoramento, conseguido pelo deputado Manoel Sales, é de responsabilidade do Departamento Autônomo de Estradas de Rodagem - DAER.

Mês de julho – Os desportistas João Pontes e José Mário Lousada constróem um novo campo de futebol, na "Chapadinha, onde aconteceram concorridas partidas pebolísticas, não somente entre times locais, mas igualmente com seleções de Acaraú, Santana, Marco e outros.

8 de agosto – Falece, no Rio de Janeiro, aos 67 anos de idade, o prócer político belacruzense Manoel Duca da Silveira, casado com dona Maria Odete Gomes Silveira, e a quem Bela Cruz deve assinalados favores. O cel. Duca Silveira, por duas vezes, exerceu o cargo de Prefeito Municipal de Acaraú, deixando de sua administração uma gama de realizações honestas, em benefício da comunidade acarauense, cujo reconhecimento é atestado nas duas cidades, onde duas ruas ostentam o seu nome. O efetivo familiar desse saudoso patrício é representado por 9 filhos, 32 netos e 31 bisnetos, entre os quais se destacam 17 formados em Cursos Superiores, 10 formados em Cursos do 2º Grau e 6 cursando Faculdades.

14 de agosto – A jovem belacruzense Teresa Neuma de Vasconcelos, filha do casal João Firmo de Vasconcelos – d. Maria do Carmo Freitas Vasconcelos, recebe o Hábito de Irmã de Caridade, e toma o nome de Imã Vicência, com atividade em Recife, capital do Estado de Pernambuco.

7 de outubro – Depois de uma disputada campanha eleitoral, ocorrem as eleições para os cargos de Prefeito e Vice-Prefeito do município

de Bela Cruz. A preferência do eleitorado coube aos candidatos Expedito Deroci Vasconcelos e João Venceslau de Araújo, respectivamente.

10 de dezembro – O Prefeito José Anselmo de Araújo procede ao ato inaugural, ou reinauguração da "Praça 23 de Fevereiro", com novo piso e bancos de marmorite. Mencionada Praça é hoje denominada "Praça Prefeito Ludgero Silveira".

1963

Nos dias 1 de março a 8 de abril, o Rio Acaraú transborda e as águas da enchente atingem seu ponto máximo, inundando algumas ruas da cidade de Bela Cruz. A inundação provocou o desabamento de 23 casas residenciais, ocasionando enormes transtornos à população carente. Entretanto, atendendo apelo das autoridades locais, o então Governador do Ceará, dr. Flávio Portela Marcílio, mandou indenizar os prejuízos sofridos com as residências que ruíram e com outras que foram prejudicadas.

11 de março – As irmãs do Patronato Imaculada Conceição fundam, na cidade de Bela Cruz, o Clube das Mães, sob a direção da Irmã Catarina Clara Brasileiro. Esse clube durou vários anos, com reais benefícios para muitas famílias carentes.

25 de março – Ocorre a solenidade de posse do Prefeito eleito, para o município de Bela Cruz, Expedito Deroci Vasconcelos, com seu Vice-Prefeito João Venceslau Araújo, cuja administração terminou a 25 de março de 1967.

1 de maio – O protético José Gerardo dos Santos instala um salão de trabalho na cidade de Bela Cruz, onde contraiu matrimônio com uma jovem belacruzense, e ali exerceu sua profissão durante alguns anos.

10 de dezembro – O Prefeito Expedito Deroci Vasconcelos adquire, por compra ao proprietário João Batista da Rocha um prédio localizado à Rua Humaitá, para instalação da Agência Postal-telefônica de Bela Cruz.

1964

10 de janeiro – Acontece a fundação da Associação Educacional e Esportiva de Bela Cruz, tendo na presidência o desportista Afonso Celso Araújo. Essa sociedade, depois de 1 ano de atividades, estacionou, sendo restaurada, em 1966, pelo então Vereador João Bernardino Pontes. E ainda permanece naquela cidade, onde mantém o "Educandário Dom Valfrido".

15 de janeiro – O protético belacruzense João Bernardino Pontes, instala, na cidade de Bela Cruz, um gabinete dentário, que ainda ali está em atividade, atendendo clientes não só de Bela Cruz, mas também das cidades de Marco, Cruz, Morrinhos e até de Acaraú.

25 de janeiro – A jovem belacruzense Maria Áurea de Freitas, filha de Antônio Alves Cardoso e Izabel Ferreira de Freitas, recebe o Hábito de Irmã de Caridade e toma o nome de Irmã Áurea. Trabalha na cidade de Triunfo, no Estado de Pernambuco.

2 de fevereiro – A jovem belacruzense Maria do Perpétuo Socorro Carvalho, filha de José Domingues de Carvalho e de Maria da Conceição Fonteles, recebe o Hábito de Irmã de Caridade. Trabalha no Dispensário dos Pobres, no bairro do Benfica, em Fortaleza.

8 a 10 de maio – Uma enchente de enormes proporções do Rio Acaraú invade algumas ruas da cidade de Bela Cruz, fazendo desabar 11 casas residenciais e danificando outros prédios.

1 de julho – O Governo do Estado do Ceará realiza o Censo Demográfico em todo o território estadual, sendo apurados, para o município de Bela Cruz, os seguintes números: População urbana – 3.179 habitantes. População rural – 9.830 habitantes.

1 de novembro – Monsenhor Odécio Loiola Sampaio celebra, na Igreja Matriz da cidade de Bela Cruz, a primeira missa em Língua portuguesa, com o celebrante de frente para os fiéis presentes à cerimônia, consoante prescrição do Concílio Vaticano II.

1965

– Construção, pelo DAER, da ponte sobre o Riacho Boca do Córrego, que serve de linha divisória entre o município de Bela Cruz e o município de Marco.

26 de janeiro – O jovem Antônio Ribeiro de Vasconcelos, filho do casal Gabriel Arcanjo de Vasconcelos – dona Teolina Adriano Vasconcelos, cai de uma mangueira, na cidade de Bela Cruz, tendo poucas horas de vida.

10 de fevereiro – O industrial belacruzense José Potiguara da Silveira, instala, na cidade de Bela Cruz, uma moageira de café, a qual teve vários anos de atividades.

1 de março – Inauguração, à Rua Padre Odécio, da cidade de Bela Cruz, do Grupo Escolar Governador Paulo Sarasate. Mencionado estabelecimento de ensino foi construído pelo Prefeito Expedito Deroci Vasconcelos, em convênio com a Secretaria de Educação do Estado.

27 a 29 de abril – Transbordamento do Rio Acaraú, inundando a parte mais baixa da cidade de Bela Cruz. As águas atingiram o Mercado Público, e deixaram muita gente ao desabrigo. Entretanto, graças ao interesse das autoridades locais, a Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste – SUDENE – e a Legião Brasileira de Assistência enviaram apreciável quantidade de gêneros alimentícios para os flagelados da enchente.

Mês de julho – O Prefeito Deroci Vasconcelos dá início ao serviço de pavimentação na cidade de Bela Cruz. Foram beneficiadas algumas ruas, com 7.502 m² de calçamento em pedra tosca.

10 de agosto – O radiotécnico José Tarcísio Araújo, com o jovem João Batista Costa, instala o "Cine Bela Cruz", exibindo 2 filmes por semana, o que, infelizmente, durou apenas um ano.

22 de agosto – Ocorre, na cidade de Bela Cruz, a fundação da Associação Alvorada Clube, tendo em sua presidência o jovem José Maria Lousada. O terreno para a sede da agremiação, localizado na Rua Major João Albano, foi doado pela Prefeitura local, através do Prefeito Expedito Deroci Vasconcelos.

1 de setembro – É fundada, na cidade de Bela Cruz, a sociedade denominada Indústria e Agricultura, Castanha e Óleo Ltda., destinada a industrialização da castanha de caju. Aludida empresa tinha como seus proprietários os srs. Raimundo Jovino de Vasconcelos, Manoel Jaime Neves Osterno, Manoel Jácome Teófilo e a firma Quirino Rodrigues, de Sobral. Hoje pertence ao sr. Ernani Viana. A sede da empresa ocupa uma área construída de 12.970 m²., com 7.000 de área coberta. Seu movimento é realmente notável, com marcante influência na vida econômica de Bela Cruz.

7 de setembro – O Patronato Imaculada Conceição, da cidade de Bela Cruz, inaugura uma Quadra Esportiva, destinada aos jogos de Voleibol, Futebol de Salão e outros.

Mês de outubro – O Prefeito Expedito Deroci de Vasconcelos começa a construção do Paço Municipal de Bela Cruz, à Rua 7 de Setembro, daquela cidade.

10 de outubro – O Prefeito Expedito Deroci de Vasconcelos termina os trabalhos de melhoramento no Posto de Saúde de Bela Cruz, instalado, em 1960, pelo então Prefeito Mário Domingues Lousada. Referida unidade sanitária continuou sendo dirigida pelo dr. Manoel Airton Bastos Osterno, auxiliado pela enfermeira cursista Ana Rios Araújo e Atendente Ana Glória da Silveira.

14 de novembro – Bênção solene da Capela de São José, no povoado de Cajueirinho, do município de Bela Cruz, pelo Mons. Odécio Loiola

Sampaio. A construção foi iniciada pelo sr. José Batista da Rocha, que lhe doou o terreno. O restante da obra se deve ao Mons, Odécio e ao sr. Raimundo Magalhães Rocha, com a cooperação da comunidade local.

1966

Mês de janeiro – O Prefeito Expedito Deroci de Vasconcelos adquire um terreno medindo 1.210 metros de comprimento por 150, destinado ao Campo de Pouso a ser construído na cidade de Bela Cruz.

1 de janeiro – Na cidade de Bela Cruz ocorre a inauguração do Externato Santa Luiza de Marilac, tendo em sua direção a Irmã Catarina Brasileiro. O estabelecimento funcionava no "Prédio Mariano", e foi, então, convenientemente adaptado, pelo Mons. Odécio Loiola Sampaio.

11 de janeiro – Mons. Odécio Loiola Sampaio toma público o movimento sacramental da Paróquia de Bela Cruz, nos 25 anos de sua atividade, que é o seguinte: 16.545 Batizados, 2.570 Casamentos e 954.246 Comunhões.

15 de fevereiro – Abertura, na cidade de Bela Cruz, de um novo Posto de Revenda de segmentos de planta e implementos agrícolas, pela Residência Agropecuária de Acaraú. Esse Posto também teve poucos meses de atividade.

23 de fevereiro – O Prefeito Expedito Deroci de Vasconcelos procede à inauguração de um prédio escolar, na Vila de Prata, do município de Bela Cruz.

13 de abril – Por determinação da Congregação das Irmãs que na cidade de Bela Cruz dirigem o Patronato Imaculada Conceição, este passa a denominar-se Instituto Imaculada Conceição.

24 de abril – Acontece a restauração da Associação Educacional e Esportiva belacruzense, sob a direção do Vereador João Bernardino Pontes.

Mês de maio –No povoado de Tapera, da Paróquia de Bela Cruz, é demolida a capela de São João Batista, construída, em 1902, pelo capitão Sabino Lopes de Araújo Costa. Ele que, em parceria com seu Irmão, Carolino Lopes de Araújo Costa, e sob a razão social de Sabino Lopes & Irmão, ali manteve um grande estabelecimento comercial durante mais de meio século.

1 de maio – Mons. Odécio Loiola Sampaio faz doação à Associação Educacional e Esportiva belacruzense de uma área de terreno com 180 x 120 metros, destinada à construção de um estádio de futebol na cidade de Bela Cruz.

1 de julho – A Fundação IBGE torna conhecida a estimativa do efetivo populacional do Brasil, nesta data, registrando, para o município de Bela Cruz, 14.101 habitantes.

20 de setembro – Inauguração da Ponte que o DAER mandou construir sobre a Ipueira, na estrada carroçável que vai da cidade de Bela Cruz ao Rio Acaraú, na passagem do "João de Lima".

Mês de outubro – Instalação, na cidade de Bela Cruz, de uma Unidade de Cadastramento Municipal – UCM – do Instituto Nacional de Reforma Agrária. O órgão tem como seu Encarregado o sr. Francisco Ilton Queiroz.

15 de novembro – Realizam-se eleições no município de Bela Cruz, sendo eleitos Prefeitos e Vice-Prefeito, respectivamente, os belacruzenses José Ludgero da Silveira e João Venceslau Araújo.

18 de novembro – Em clima de festa cristã, ocorre a inauguração da Capela de Nossa Senhora de Fátima, na povoação de Correguinho, da Paróquia de Bela Cruz. O templo foi construído pelo Mons. Odécio Loiola Sampaio com a colaboração da comunidade local.

28 de novembro – Primeira visita de S. Excia. Dom Valfrido Teixeira Vieira, 4º Bispo de Sobral, à Paróquia de Bela Cruz. O eminente Príncipe da Igreja veio ali participar da festa jubilar de Mons. Odécio Loiola Sampaio, em seus 25 anos de sacerdócio.

28 de novembro – Acontece a inauguração oficial da fábrica de beneficiamento de castanha de caju – IACOL – na cidade de Bela Cruz. A bênção das instalações foi oficiada por S. Excia. Dom Valfrido Teixeira Vieira.

30 de novembro – A comunidade paroquial de Bela Cruz comemora, em festa, a decorrência dos 25 de ordenação sacerdotal de seu Vigário, Mons. Odécio Loiola Sampaio. Todo esse período de trabalhos pastorais foi dedicado à evangelização e ao engrandecimento daquela unidade diocesana, com positivos reflexos sobre a formação cristã e cultural da população belacruzense.

30 de novembro – Por efeito de Lei municipal nº 132, desta data, Mons. Odécio Loiola Sampaio, Vigário da Paróquia de Bela Cruz, é agraciado com o Título de Cidadão Belacruzense.

10 de dezembro – Terminam os trabalhos de reforma e ampliação do prédio da Escola de 1º Grau Bela Cruz, procedida pelo Prefeito Expedito Deroci Vasconcelos, com verba da Secretaria de Educação.

10 de dezembro – Ocorre o ato inaugural do Centro Telefônico de Bela Cruz. Aludido serviço, sob a responsabilidade de uma associação particular, teve como Presidente o sr. Raimundo Jovino de Vasconcelos, começando suas atividades com 20 aparelhos telefônicos, e durou 6 anos.

10 de dezembro – O Instituto Imaculada Conceição, da cidade de Bela Cruz, confere diploma de Curso Pedagógico à sua primeira Turma de Concludentes, constituída de 10 de jovens belacruzenses, inaugurando uma nova era para a vida cultural daquele município.

1967

11 de janeiro – O Pároco de Bela Cruz, Mons. Odécio Loiola Sampaio, juntamente com a comunidade belacruzense, comemora, festivamente o Jubileu de Prata daquela unidade diocesana. As comemorações se prolongaram por vários meses, e nelas tomaram parte as Paróquia de Bela Cruz, Acaraú, Marco, Cruz, Morrinhos e Santana do Acaraú, cada uma com seu programa de homenagem ao notável acontecimento histórico-religioso.

14 de janeiro – Inaugura-se a rodovia asfaltada entre os municípios de Bela Cruz e Marco, pelo traçado iniciado em 1964. O ato foi prestigiado com a presença dos snrs. Ministro do Interior, Superintendente da SUDENE e Diretor do Departamento Autônomo de Estradas de Rodagem – DAER.

6 de março – Falece, nesta cidade, aos 78 anos de idade, o contabilista belacruzense Vicente de Paula Araújo, que exerceu o comércio em Bela Cruz, e aqui ocupou o cargo de Escrivão da Mesa de Rendas Federais, durante o período de 30 anos.

13 de março – Ocorre, na cidade de Bela Cruz, em prédio próprio, a inauguração do Instituto Dom Valfrido, para o ensino do 1º Grau, sob os auspícios da Associação Educacional e Esportivo Belacruzense, com seu Presidente João Bernardino Pontes.

25 de março – Graças ao interesse do Governador Virgílio Távora, ocorre a inauguração, na cidade de Bela Cruz, de um serviço de iluminação pública e domiciliária, com gerador de 110 KWA, instalado pela Companhia de Eletrificação do Ceará – CENORTE – com energia do Açude Araras.

25 de março – Tem lugar a cerimônia de posse dos líderes José Ludgero da Silveira e João Venceslau Araújo nos cargos de Prefeito e Vice-Prefeito, respectivamente, e que exerceram suas funções até o dia 25 de março de 1971.

18 de junho – O jovem Manoel Teixeira de Albuquerque inaugura na cidade de Bela Cruz, uma estamparia em tecidos. Boa instalação, equipamento adquirido em São Paulo, porém, depois de um ano de funcionamento, a indústria foi desativada.

26 de outubro – O grêmio "Alvorada Clube", da cidade de Bela Cruz, institui a Festa do Caju, que desde então se vem realizando, no último sábado do mês de outubro, com exposição dos produtos daquela fruta e eleição da Rainha do Caju.

20 de novembro – É inaugurada uma linha de ônibus, entre Sobral e Bela Cruz, com 3 viagens por semana, pelo seu proprietário Antônio de Oliveira Rego, e que ainda está servindo àquela comunidade.

5 de dezembro – Mons. Odécio Loiola Sampaio, inaugura as duas naves laterais da Igreja Matriz da cidade de Bela Cruz, a qual tomou, assim, o formato de cruz. Presentemente aquele suntuoso templo conta 1.980m^2 de área construída, com 750m2 de área coberta.

13 de dezembro – Com o Prefeito José Ludgero da Silveira, a cidade de Bela Cruz começa a receber energia de Paulo Afonso, através da Companhia de Hidrelétrica do São Francisco – CHESF.

1968

10 de janeiro – Instalação do Escritório da COELCE, na cidade de Bela Cruz, com o técnico José Berlindes de Vasconcelos e seu Auxiliar Francisco José Fonteles.

23 de fevereiro – O Prefeito José Ludgero da Silveira instala na Praça Cel. Duca Silveira o primeiro televisor público da cidade de Bela Cruz.

23 de fevereiro – Ocorre a inauguração da "Quadra Esportiva Deputado Manoel Rodrigues", na cidade de Bela Cruz, mandada construir pelo Prefeito José Ludgero da Silveira. Essa quadra de esportes foi melhorada pelo Prefeito Gerardo Wilson Araújo, em 1987.

15 de março – Bênção, pelo Mons. Odécio Loiola Sampaio, do Cemitério São João Batista, na cidade de Bela Cruz. Foi construído pelo Prefeito José Ludgero da Silveira, em terreno de 12.000m2, doado pela Paróquia.

25 de março – O prefeito José Ludgero da Silveira inaugura um Mercado Público, por ele construído, na Vila de Prata, do Município de Bela Cruz.

4 de agosto – Acontece, na Igreja Matriz da cidade de Bela Cruz, a cerimônia de ordenação sacerdotal do jovem belacruzense Francisco de Assis Magalhães Rocha. A ordenação do novo sacerdote foi conferida por S. Excia. Dom Francisco Austregésilo de Mesquita, Bispo de Afogados da Ingazeira, no Estado de Pernambuco, e que também é cearense.

12 de agosto – O Prefeito José Ludgero da Silveira, em convênio com o Governo do Estado, através do Departamento de Aeronáutica da

Secretaria de Obras Públicas, inicia os trabalhos de desmatamento e outros benefícios do terreno destinado ao Campo de Pouso de Bela Cruz.

4 de setembro – Falece, na cidade de Bela Cruz, aos 89 anos de idade, o líder comunitário belacruzense Emílio Fonteles da Silveira, a quem a população local deve uma elevada soma de serviços. Os poderes municipais de Bela Cruz, em reconhecimento ao seu trabalho, deram seu nome a uma rua daquela cidade ribeirinha.

23 de outubro – O então Prefeito Municipal de Sobral, Jerônimo Medeiros Prado, assina o Decreto nº 214, instituindo a Fundação Universidade Vale do Acaraú – UVA – onde mais de meia centena de jovens belacruzenses conquistaram diplomas de Cursos Superiores.

15 de novembro – O comerciante Manoel Quariguazi de Araújo, instala na cidade de Bela Cruz, uma Bomba de gasolina, com venda de óleos e peças para veículos, e que ainda permanece prestando serviços àquele município e municípios vizinhos.

24 de novembro – Perece afogado, no Rio Acaraú – poço do "João de Lima", o jovem belacruzense Raimundo Nonato Araújo (Raimundo Diogo) então Coletor Estadual de Acaraú, e elemento marcante da sociedade acarauense.

30 de novembro – Falece, em Fortaleza, aos 72 anos de idade, o líder político belacruzense Manoel Damião da Silveira, casado 2 vezes: a primeira, com a sra. Suzana Gifoni da Silveira, e a segunda, com a sra. Maria de Lourdes Vasconcelos Silveira. O extinto exerceu, em Bela Cruz, o alto comércio e uma influente liderança, e aqui em Acaraú exerceu o cargo de Administrador da Mesa de Rendas Federais, durante 30 anos. É o seguinte o efetivo de seus descendentes: 11 filhos, 37 netos e 10 bisnetos com 15 formados em Cursos Superiores, 2 formados em Curso Médio e 9 cursando Faculdades.

14 de dezembro – O Instituto Imaculada Conceição confere diploma de Professor à 2ª Turma de Concludentes, constituída de 12 jovens.

22 de dezembro – Fundação do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Bela Cruz, sob a presidência do agropecuarista João Osmar de Araújo.

30 de dezembro – O Prefeito José Ludgero da Silveira termina os trabalhos de desmatamento do Campo de Pouso da cidade de Bela Cruz.

1969

11 de fevereiro – Falecimento do agropecuarista João Firmo de Vasconcelos, casado com a sra. Maria do Carmo Freitas Vasconcelos. Seus

descendentes estão assim representados: 10 filhos, 36 netos e 20 bisnetos, com 6 formados em Cursos Superiores, 7 formados em cursos de 2º Grau e 4 cursando Faculdades.

3 de março – A Irmã Izabel Lins de Sousa toma posse do cargo de Diretor do Instituto Imaculada Conceição, da cidade de Bela Cruz, funções que exerceu até o dia 3 de março de 1971.

25 de março – Instalação, na Rua Professor Nicácio nº 600, na cidade de Bela Cruz, da Torre Repetidora de TV, conseguida pelo Prefeito José Ludgero da Silveira, juntamente com os Prefeitos de Acaraú e Marco. A Torre custou 40 mil cruzeiros, media 32 metros de altura e captava sinais do Canal 10. Foi desativada em 1979.

10 de junho – O industrial acarauense José Milton Dutra inaugura, na cidade de Bela Cruz, uma indústria de fabricação de móveis, servida de boa maquinaria, e utilizando energia elétrica. Mencionada empresa ainda funciona, tendo ao lado um estabelecimento comercial da mesma firma.

20 de julho – Repercute, em Bela Cruz, a notícia da notável façanha do astronauta americano Neil Armstrong, o qual, com seus companheiros Aldrin e Collins, pisou o solo da lua, pela primeira vez, emocionando o mundo inteiro, ante o feito pasmoso dos ocupantes da Apolo XI.

4 de setembro – Inauguração do Cemitério do povoado de Barreiras, no município de Bela Cruz, construído pelo Prefeito José Ludgero da Silveira.

1 de novembro – A Câmara Municipal de Acaraú, em sessão solene, confere o título de Cidadão Acarauense aos srs. João Damasceno Vasconcelos, Afonso Celso Araújo e Manoel Nicodemos Araújo, todos filhos de Bela Cruz.

4 de dezembro – O pescador Landri Pinto de Vasconcelos, depois de muita luta, consegue capturar, no Poço do Mofumbo, do município de Bela Cruz, um Pirarucu com 90 quilos de peso. O gigantesco espécime da fauna fluvial tomou aquele poço, na enchente do Rio Acaraú, não pôde mais sair, e acabou sendo apanhado. Ao que consta, nunca havia sido capturado no Rio Acaraú um peixe de tal peso e tal dimensão.

13 de dezembro – Ocorre a diplomação de mais uma Turma de Diplomandos do Patronato Imaculada Conceição, composta de 11 Concludentes.

1970

30 de janeiro – O Sindicato dos Trabalhadores Rurais do município de Bela Cruz consegue o registro de sua Carta Patente, expedida pelo Ministério do Trabalho.

5 de março – Falece, aos 85 anos de idade, o professor José Jorge de Vasconcelos, casado com a sra. Cândida Rios de Miranda. Em Bela Cruz, sua terra natal, ele exerceu os cargos de Professor Municipal, Oficial do Registro Civil e Secretário da Paróquia. Sua descendência está assim distribuída: 7 filhos, 68 netos, 96 bisnetos e 31 trinetos.

2 de agosto – Bênção, pelo Mons. Odécio Loiola Sampaio, da capela de São João Batista, no povoado de Celsolândia, da Paróquia de Bela Cruz. Mencionado templo substitui a igrejinha consagrada ao mesmo santo, construída em 1902, pelo Capitão Sabino Lopes de Araújo Costa, no povoado de São João de Tapera, e demolida em 1966.

1 de setembro – A Fundação IBGE realiza o Recenseamento Geral do Brasil, apurando o seguinte resultado do Censo Demográfico, para o município de Bela Cruz: População Urbana da sede – Homens: 2415, Mulheres: 2785. População Rural – Homens: 3.815, Mulheres: 3.533. Distrito de Prata. População Urbana: Homens: 107, Mulheres: 120. População – Rural Homens: 2801, Mulheres: 2740. Total Geral – Homens: 9.138. Mulheres: 9.178.

12 de setembro – O Prefeito José Ludgero da Silveira inaugura um Cemitério, construído pela Prefeitura de Bela Cruz, no povoado de Matriz, daquele município.

17 de setembro – O comerciante José Gifoni da Silveira, filho de Bela Cruz, inaugura, no Rio de Janeiro, a "Empresa Grande Rio Alimentos Ltda." que atualmente, com 4 Filiais, está registrando um notável movimento.

8 de dezembro – O Instituto Imaculada Conceição entrega o Diploma do Curso Pedagógico a 9 Concludentes, que constituem a Turma de 1970.

15 de dezembro – O Prefeito José Ludgero da Silveira, adquire sede própria, localizada na Rua 7 de Setembro, da cidade de Bela Cruz, para o Subposto de Saúde da mesma cidade.

1971

19 de fevereiro – Assassinato do jovem belacruzense Benedito Menezes de Carvalho Filho, que cursava o 4º Ano da Faculdade de Direito, da Universidade Federal do Ceará, e exercia o cargo de Presidente da Câmara Municipal de Bela Cruz.

3 de março – A Irmã Maria Stela Colares Góes assume a direção do Instituto Imaculada Conceição, da cidade de Bela Cruz, cargo que exerceu até o dia 30 de julho de 1976.

25 de março – Os líderes políticos José Milton Oliveira e Benedito Lopes da Silveira tomam posse dos cargos de Prefeito e Vice-Prefeito do município, respectivamente, gerindo a administração municipal de Bela Cruz até o dia 31 de janeiro de 1973.

25 de março – O líder político belacruzense, Osmundo Lopes da Rocha, toma posse do cargo de Vice-Prefeito do município de Acaraú, juntamente com o Prefeito João Jaime Ferreira Gomes, funções que eles desempenharam até o dia 31 de janeiro de 1973.

15 de abril – A doméstica Maria dos Anjos da Conceição, conhecida por Dosanjos Tomé, morre afogada no sangradouro da Lagoa de Santa Cruz, ao atravessá-lo sobre uma ponte de carnaúbas.

29 de setembro – Por efeito da Resolução n° 2, desta data, a Câmara Municipal de Bela Cruz agracia a Irmã Catarina Clara Brasileiro, e Irmã Maria Stela Colares Góes, com o Título de Cidadão Belacruzense.

10 de dezembro – Com uma Turma composta de 22 Concludentes do Curso Pedagógico, o Instituto Imaculada Conceição encerra suas atividades deste ano.

19 de dezembro – O Prefeito José Milton Oliveira procede a inauguração da "Biblioteca Municipal Professor Nicácio". Essa biblioteca, atualmente, está localizada em sede própria na Rua Humaitá, nº 216, e conta um acervo bibliográfico de 5.300 livros.

19 de dezembro – Na cidade de Bela Cruz, inauguração, pelo Prefeito José Milton Oliveira, de um Posto de revenda da Companhia de Desenvolvimento Agropecuário – CODAGRO – para venda de inseticidas, implementos agrícolas e sementes de planta. Esse Posto ainda está servindo ali, sob a direção de Manoel Cunha Araújo.

1972

13 de março – Com a Resolução nº 3, da Câmara Municipal de Bela Cruz, o líder José Milton Oliveira é agraciado com o Título de Cidadão Belacruzense.

25 de março – O Prefeito José Milton Oliveira inaugura a RD para o fornecimento de energia elétrica ao bairro de Brasília, na cidade de Bela Cruz.

30 de junho – O jovem belacruzense José Itamar Araújo instala, em Fortaleza, um bom Mercantil, que ainda permanece naquela capital, em franca prosperidade.

2 de agosto – Atendendo pedido de S. Excia. Dom Valfrido Teixeira Vieira, a Santa Sé confere o Título de Monsenhor ao Padre Odécio Loiola Sampaio, Pároco de Bela Cruz. Mencionado Título foi apresentado, na Igreja

Matriz daquela cidade, a 22 de maio de 1974, pelo Mons. José Édson Magalhães, Vigário da Paróquia de Acaraú.

15 de agosto – O belacruzense Manoel Edmar da Silveira inaugura, nesta cidade de Acaraú, um bem sortido armarinho denominado "Lojinha Quase Tudo", que ainda aqui se encontra, registrando apreciável movimento.

15 de agosto – Inauguração, na cidade de Bela Cruz, da herma do Prefeito Mário Domingues Lousada, na praça que tem o seu nome. Um justo preito de homenagem da comunidade belacruzense a um seu grande amigo. Realização do Prefeito José Milton Oliveira.

22 de agosto – Falece, em Fortaleza, onde residia, o eminente político Manoel Albano da Silveira, que, no cargo de Prefeito de Acaraú, prestou marcantes benefícios à Bela Cruz, onde nasceu a 29 de julho de 1893.

21 de novembro – O Prefeito José Milton Oliveira assina a Lei nº 227, instituindo a Bandeira do Município de Bela Cruz, com desenho do artista belacruzense João Venceslau Araújo (Joca Lopes).

Mês de dezembro – Ocorre a formatura, em Filosofia, pela UFC, da jovem belacruzense Maria do Socorro Vasconcelos, que também é formada em Pedagogia. Tem cursos de Planejamento Social e de Especialização, pelo Centro de Educação de Adultos e de Alfabetização Funcional para a América Latina, e tem mestrado em Ciências de Educação, pela Universidade de Monterrey, no México. Integra o Corpo Docente da Unifor e é Inspetora Escolar de 1º e 2º Graus, da Secretaria de Educação do Ceará; é Secretaria da Academia de Ciências Sociais do Ceará e tem 2 trabalhos publicados. Fez o Curso Pedagógico no Instituto Imaculada Conceição, em Bela Cruz.

8 de dezembro – Em solenidade realizada no Instituto Imaculada Conceição, de Bela Cruz, uma Turma de 11 jovens recebe o diploma de Professor, conferido pelo mesmo estabelecimento de ensino de 2º Grau.

1973

21 de janeiro – O dr. Lúcio Gonçalo de Alcântara, então Secretário de Saúde do Estado do Ceará, juntamente com o Prefeito José Milton Oliveira, inaugura, na cidade de Bela Cruz, a "Unidade Sanitária Mariêta Cals", construída pela Prefeitura, em convênio com o Governo Estadual. Aludido estabelecimento, dispondo de todos os requisitos necessários ao seu funcionamento, teve como médico Diretor o dr. Manoel Airton Bastos Osterno e ainda está prestando serviços àquela comunidade.

21 de janeiro – Inauguração do novo Mercado Público da cidade de Bela Cruz, construído pelo Prefeito José Milton Oliveira.

23 de fevereiro – Instalação do Cartório Eleitoral de Bela Cruz – 96ª Zona Eleitoral – tendo como titular a Tabeliã Ana Glória Albuquerque Oliveira.

25 de março – Realiza-se, no Paço Municipal de Bela Cruz, a solenidade de posse dos srs. Raimundo Jovino de Vasconcelos e Gabriel Assis de Araújo Vasconcelos, nos cargos de Prefeito e Vice-Prefeito daquele município, e cujo período administrativo terminou a 25 de março de 1977.

28 de março – Falecimento do líder comunitário belacruzense Severiano Bernardino da Costa, casado com a sra. Izabel Maria Pontes, e que em Bela Cruz exerceu os cargos de Subdelegado de Polícia e Fiscal Municipal. Seus descendentes são os seguintes: 10 filhos, 60 netos, 89 bisnetos e 9 trinetos.

1 de abril – Decorre, em ambiente de festa cristã, a cerimônia de posse do sacerdote belacruzense Pe. Francisco de Assis Lopes no cargo de Vigário da Paróquia de São Gonçalo de Amarante, no Estado do Ceará.

23 de junho – Por Resolução nº 4, da Câmara Municipal de Bela Cruz, o Cel. César Cals de Oliveira Filho é agraciado com o Título de Cidadão Belacruzense.

23 de julho – Falece, em Bela Cruz, aos 79 anos de idade, o prócer político belacruzense Francisco das Chagas Silveira, casado com a sra. Maria Raimunda da Silveira, e que teve uma atuação destacada nos movimentos ali registrados, visando o engrandecimento de sua terra natal. O efetivo de seus descendentes está assim especificado: 22 filhos, 71 netos e 49 bisnetos. Em sua homenagem, a Câmara Municipal de Bela Cruz outorgou seu nome a uma rua daquela cidade.

30 de novembro – O sargento da Marinha e líder político Edilson Carvalhedo Sampaio recebe o Título de Cidadão Belacruzense, outorgado pelos poderes municipais de Bela Cruz.

12 de dezembro – O Instituto Imaculada Conceição, de Bela Cruz, faz entrega do Diploma de Professor a mais uma Turma de Concluintes, composta de 19 jovens.

1974

9 de janeiro – Ocorre um acidente, na cidade de Bela Cruz, com um ônibus da Empresa Redenção. O veículo mergulhou a parte traseira no açude do Córrego das Areias, e, em consequência, morreram os estudantes Carlos Benedito Vasconcelos e Maria das Graças Matos.

10 de janeiro – O mecânico Anísio Rodrigues Ribeiro instala uma bomba, para venda de gasolina, na cidade de Bela Cruz, e que ainda se acha prestando serviço, hoje com seu novo proprietário, José Carlos Holanda Bezerra.

4 a 6 de abril – Algumas ruas da cidade de Bela Cruz são invadidas pela cheia do Rio Acaraú, com famílias desabrigadas e elevados prejuízos para muita gente, especialmente os agricultores da margem e da várzea.

5 de abril – O jornal "Tribuna do Ceará" publica circunstanciada reportagem, focalizando os efeitos da enchente do Rio Acaraú, no município de Bela Cruz.

6 de abril – O Prefeito Raimundo Jovino de Vasconcelos, juntamente com seu Vice, Gabriel Assis de Araújo Vasconcelos, e Vereador Edilson Carvalhedo Sampaio, consegue, com o dr. Luciano Garcia, Presidente do GESCAP, cinco toneladas de alimentos para os flagelados da enchente no município de Bela Cruz.

8 de abril – O Governador César Cals de Oliveira Filho sobrevoa os pontos mais atingidos pela cheia do Rio Acaraú, no município de Bela Cruz, verificando, in loco, os estragos ocasionados pela intempérie.

3 de maio – Falece, na povoação de Celsolândia, aos 73 anos de idade, o industrial belacruzense Antônio Silveira Araújo, casado com a senhora Francisca Silveira Araújo. O extinto foi pioneiro na padronização da cera de carnaúba. Em 1939 ele adquiriu o "Extrator Guarani", para extração do pó, aliás a primeira máquina desse tipo usada nesta Região do Baixo Acaraú. Posteriormente ele instalou, em Fortaleza, uma moderna indústria de fabricação de cera de carnaúba. Sua descendência são: 2 filhos, 11 netos e 5 bisnetos, onde se destacam 5 formados em Cursos Superiores e um formado em curso médio.

28 de outubro – O jovem belacruzense Francisco Itamar de Araújo instala, em Fortaleza, a Distribuidora de Livros Itamar Júnior Ltda, que, em 24 de abril de 1982, foi substituída pela razão social de Comércio Brasileiro de Livros Ltda. – COBRALIL. Presentemente, essa empresa, com sede própria, tem filiais em Belém, capital do Pará, em Teresina, capital do Piauí, e em Imperatriz, no Estado do Maranhão, marcando elevado destaque no setor de suas atividades.

2 de novembro – Inauguração de um cemitério, na Vila de Prata, do município de Bela Cruz, construído pelo Prefeito Raimundo Jovino de Vasconcelos.

15 de dezembro – Ocorre o encerramento das aulas do Instituto Imaculada Conceição, em Bela Cruz, com uma Turma de 13 Professorandos.

1975

4 de março – Ao tomar banho no Açude Cajueirinho, no município de Bela Cruz, perece afogada a sra. Maria José Vasconcelos Rocha, irmã do poeta e líder político João Damasceno Vasconcelos.

2 de junho – O comerciante belacruzense Manoel Artur de Morais, juntamente com seus filhos José Tarcísio de Morais e José Carlos de Morais, funda, em Fortaleza, o "Centro dos Parafusos Ltda." para o comércio, em grosso e a retalho, de parafusos e afins. Essa organização comercial hoje tem sede própria, sob a razão social de "Comercial Morais Ltda." – COMOL – e tem ampliado sua área de negócios para máquinas e equipamentos para indústrias, e mantém transações comerciais em todo o Nordeste e no Estado do Pará, tem uma filial em Fortaleza, e conta 27 funcionários e 7 Representantes em outras tantas localidades.

30 de junho – Vítima de um acidente rodoviário, falece o dr. Tarcísio Wilson Araújo, filho de Bela Cruz, formado em agronomia e especializado em Pedagogia. O acidente ocorreu nos limites do Estado do Piauí com o de Goiás, onde ele trabalhava para o DNOCS.

1 de julho – O Sindicato dos Trabalhadores Rurais do município de Bela Cruz firma convênio com o FUNRURAL para manutenção de consultório médico e gabinete dentário. Nesse mesmo ano, foram contratados, para mesmos trabalhos: o dr. José Evangelista Filho e dr. João Batista de Bastos Capistrano.

1 de julho – A estimativa efetuada pelo Tribunal de Contas da União sobre a população do Brasil nesta data registra, para o município de Bela Cruz, o efetivo de 20.886 habitantes.

Mês de outubro – A Companhia de Água e Esgotos do Ceará – CAGECE – manda cavar 3 poços na Lagoa do Zé Gomes, subúrbio da cidade de Bela Cruz, como providência inicial para o abastecimento d'água da mesma cidade. Esse trabalho foi dirigido pelo engenheiro José Roberto Peixoto Lima.

17 de outubro – O Governador José Adauto Bezerra assina a Lei nº 11.493, criando a Escola de 1º Grau Bela Cruz, na cidade de igual nome. Mencionado estabelecimento de ensino atualmente é dirigido pela professora Margarida Vasconcelos, com um Corpo Docente constituído de 21 professores, e que esteve no exercício do cargo até o dia 14 de junho de 1988.

14 de novembro – Em virtude do Decreto nº 03, desta data, os poderes municipais de Bela Cruz outorgam o Título de Cidadão Belacruzense ao líder Raimundo Jovino de Vasconcelos, ex-Prefeito daquele município, que lhe é devedor de bons serviços.

23 de novembro – A Associação Educacional e Esportiva Belacruzense, com seu Presidente João Bernardino Pontes, inaugura seu Campo de Futebol, no bairro de Brasília, da cidade de Bela Cruz. O terreno para esse Campo adveio de uma doação do Mons. Odécio Loiola Sampaio, Vigário daquela Paróquia.

13 de dezembro – É composta de 17 Professorandos a Turma que, nesta data, recebe Diploma no Instituto Imaculada Conceição, em Bela Cruz.

1976

10 de fevereiro – O jovem belacruzense Francisco das Chagas Vasconcelos é contratado, pela Fundação IBGE, para superintender os trabalhos do Censo Agropecuário do município de Acaraú.

8 de março – Por determinação do Tribunal de Justiça do Ceará ao dr. Valdson da Silva Alves Pereira, Juiz de Direito de Acaraú, o Termo de Bela Cruz passa a integrar a Comarca de Marco.

24 de março – O Governador Adauto Bezerra firma o Decreto criando a Escola de 1º Grau Mariêta Santos, na cidade de Bela Cruz.

26 de março – Por decreto legislativo nº 01, a Câmara Municipal de Bela Cruz outorga o Título de Belacruzense ao Governador Adauto Bezerra.

29 de março – O Governador Adauto Bezerra preside o ato inaugural de um Matadouro Público, no bairro de Brasília, da cidade de Bela Cruz. Esse abatedouro foi construído pelo Prefeito Raimundo Jovino de Vasconcelos.

29 de março – Inauguração da Escola de 1º Grau Mariêta Santos, sob a direção da professora Eliana Gualberto Carneiro, que exerceu o cargo até o dia 22 de abril de 1986, quando assumiu as funções a professora Raimunda Liduina de Carvalho. A Escola ocupa 10.000 m2 de área construída com 5.000 m2 de área coberta.

1 de abril – Criação do 2º Cartório da Comarca de Bela Cruz, por ato do então Governador José Adauto Bezerra.

18 de maio – O Escrivão Luiz Vongesse de Sousa toma posse do cargo, no 1º Cartório do município de Bela Cruz, onde esteve até o dia 16 de novembro de 1980.

30 de julho – Posse da Irmã Ercília Lima Aragão no cargo de Diretora do Instituto Imaculada Conceição, da cidade de Bela Cruz, permanecendo no mesmo cargo até o dia 15 de fevereiro de 1983.

19 de outubro – Acontece a inauguração do Monocanal da Teleceará, instalado na Rua Prof. Nicácio nº 557, da cidade de Bela Cruz. Fruto do

interesse do Prefeito Raimundo Jovino de Vasconcelos, com a colaboração do então deputado Orzete Filomeno Ferreira Gomes.

13 de dezembro – Ocorre a instalação na Rua 7 de setembro nº 185, da cidade de Bela Cruz, do Escritório da Representação do FUNRURAL, naquele município. Referido órgão tem como Representante e Preposta, respectivamente, as srtas. Liduina Sousa Silveira e Maria Rejane Leitão.

13 de dezembro – O Instituto Imaculada Conceição faz entrega do Diploma de Professor a uma Turma de 10 alunos concludentes deste ano.

1977

5 de janeiro – Procedente da Vila de Jericoacoara, chega à cidade de Bela Cruz o comerciante Armando Marques de Vasconcelos. Ali ele fixou residência, integrou-se na comunidade e instalou um bom estabelecimento comercial, que permanece em crescente prosperidade.

31 de janeiro – O líder político Júlio França de Sousa Neto assume o exercício do cargo de Prefeito Municipal de Bela Cruz, com seu Vice, Pedro José da Silveira, cargos que ocuparam até o dia 31 de janeiro de 1983.

30 de outubro – No Estado de Pernambuco, onde trabalhava, falece, em acidente rodoviário, a jovem belacruzense Irmã Vicência – Teresa Neuma de Vasconcelos, filha do casal João Firmo de Vasconcelos-dona Maria do Carmo Freitas Vasconcelos.

14 de dezembro – Em solenidade realizada nesta data, o Instituto Imaculada Conceição, de Bela Cruz, confere o Diploma de Professor a uma Turma constituída de 26 concluintes do Curso Pedagógico.

1978

29 de janeiro – O Prefeito Júlio França de Sousa Neto conclui os trabalhos do Campo de Pouso de Bela Cruz.

23 de fevereiro – A população de Bela Cruz, tendo à frente o Prefeito Júlio França de Sousa Neto, comemora festivamente os 21 anos da criação daquele município. Às solenidades comemorativas do magno evento histórico estiveram presentes o Governador Virgílio Távora, os deputados Paulo Lustosa da Costa e Orzete Ferreira Gomes, bem como os drs. Manoel Duca da Silveira Neto e Geraldo Azevedo, Prefeitos dos municípios de Acaraú e Itapipoca, respectivamente.

3 de março – O jovem belacruzense professor Francisco de Assis Matos assume o cargo de Diretor do "Centro Educacional José Aniceto Sales", na cidade de Itarema.

28 de abril – Morre afogado no Açude Cajueirinho, no município de Bela Cruz, o agricultor Francisco Humberto da Rocha.

18 de maio – O Tabelião Luiz Vongesse de Sousa toma posse do cargo de titular do 2º Cartório do município de Bela Cruz, onde esteve até o dia 16 de novembro de 1980.

24 de junho – Falece, na cidade de Bela Cruz, aos 84 anos de idade, o líder comunitário belacruzense Sílvio Opério da Silveira, casado com a sra. Maria José da Silveira. Seus descendentes estão assim representados: 7 filhos, 30 netos e 29 bisnetos, com 3 formados em Cursos Superiores, 3 formados em cursos do 2º Grau e 3 cursando faculdades.

2 de julho – No povoado de Araticuns, do município de Bela Cruz, ocorre a inauguração da Capela de Nossa Senhora do Perpétuo Socorro. A bênção da igrejinha foi oficiada por Mons. Odécio Loiola Sampaio, que a mandou construir.

16 de julho – Falece, em Fortaleza, aos 79 anos de idade, o líder comunitário belacruzense Anselmo Celso de Vasconcelos, casado com a sra. Maria Florinda dos Santos, e que sempre se interessou pelo engrandecimento de sua terra-berço. Sua descendência, composta apenas de 13 pessoas, conta 6 formados em Cursos Superiores, 2 formados em cursos do 2º Grau e 2 cursando Faculdades. Agradecendo o seu trabalho em prol de sua terra, a Câmara Municipal de Bela Cruz deu seu nome a uma rua daquela cidade.

14 de agosto – Acontece o falecimento, aos 84 anos, do proprietário belacruzense Roque Lopes de Araújo, casado 2 vezes; a primeira com a sra. Maria Enedina Araújo, e a segunda, com a sra. Francisca Avelino Silveira. Sua família conta 13 filhos, 38 netos e 45 bisnetos, com 7 formados em Cursos Superiores, 3 formados em Curso Médio e 3 cursando Faculdades.

30 de agosto – Pelas Resoluções nºs 2 e 3, os poderes municipais de Bela Cruz outorgam o Título de Cidadão Belacruzense aos deputados Paulo Lustosa da Costa e Lúcio Gonçalo de Alcântara.

18 de setembro – Ocorre a abertura, na Rua 7 de Setembro, da cidade de Bela Cruz, de uma Agência do Banco Brasileiro de Descontos – BRADESCO. O novo estabelecimento creditício, instalado em prédio cedido pelo Prefeito Júlio França, teve como seu primeiro Gerente o contabilista Alberto Horst Kraplin.

29 de setembro – Inauguração do novo Campo de Pouso de Bela Cruz, com o Prefeito Júlio França de Sousa Neto. Referido Campo mede 1.200 metros de comprimento por 150 metros de largura.

30 de setembro – O comerciante belacruzense Manoel Inácio Fonteles instala, na cidade de Juazeiro do Norte, no Ceará, uma casa comercial de bom porte, que ali ainda permanece, com notável movimento.

21 de outubro – Na cidade de Bela Cruz ocorre a inauguração do "Hospital Deputado Manoel Rodrigues", construído com recursos do Ministério da Saúde, conseguidos pelo deputado Paulo Lustosa da Costa. A sequência de médicos dirigentes do mencionado nosocômio é a seguinte: dr. Manoel Airton Bastos Osterno, dr. Carlos Roberto Saraiva Leão, dr. Edmundo Freitas Filho, dr. José Evangelista Filho e dra. Maria Aldenora Ribeiro Barroso. No gabinete dentário trabalha o odontólogo Luiz Augusto Cavalcate. O terreno ocupado pelo hospital foi doado pela Paróquia.

21 de outubro – O Prefeito Júlio França de Sousa Neto procede ao ato inaugural de um Centro de Abastecimento, para a venda de peixe, na cidade de Bela Cruz. Esse Mercado foi construído pela Prefeitura em convênio com o Governo estadual, em terreno doado pela Paróquia.

21 de outubro – Na cidade de Bela Cruz, instalação na Rua Humaitá, da sede própria da Coletoria Estadual, prédio construído pelo Estado.

21 de outubro – O Prefeito Júlio França de Sousa Neto inaugura serviço de iluminação elétrica, pública e domiciliária, nos povoados de Araticuns e Várzea Feia.

21 de novembro – O Conselho Estadual de Educação do Ceará, em seu Parecer 799/78, autoriza o Instituto Imaculada Conceição, da cidade de Bela Cruz, a ensinar o Curso Pedagógico e fornecer Diploma de Professor aos seus Concludentes. Assim, o curso passa a ter validade oficial.

9 de dezembro – Em brilhante cerimônia efetuada no auditório do Instituto Imaculada Conceição, de Bela Cruz, 20 alunos concludentes do Curso Pedagógico recebem o Diploma de Professor do Ensino de 1º Grau.

1979

12 de fevereiro – Ocorre o falecimento, em Fortaleza, aos 62 anos de idade, do líder político belacruzense José Ludgero da Silveira, casado com a sra. Franci Lousada de Sousa Silveira, e que exerceu o cargo de Prefeito Municipal de Bela Cruz no período de 25 de março de 1967 a 25 de março de 1971. Foi um devotado amigo daquela terra e de seu povo, pelo que os poderes municipais de Bela Cruz deram seu nome a uma praça daquela cidade.

23 de fevereiro – O Prefeito Júlio França de Sousa Neto inaugura uma Lavanderia Pública, na cidade de Bela Cruz. É um prédio amplo, com 12 pias para lavagem, e está localizado na Rua Capitão Miguel Lopes.

23 de fevereiro – Ocorre a inauguração da Agência Postal da Vila de Prata, do município de Bela Cruz, com o Prefeito Júlio França de Sousa Neto. Sua primeira Encarregada é a funcionária Maria do Socorro Vasconcelos.

23 de maio – Falece, aos 85 anos de idade, o líder belacruzense Manoel Cosme da Silveira, que 2 vezes foi Delegado de Polícia de Bela Cruz. Casado com a sra. Francisca Alzira da Silveira, ele deixou uma ilustre descendência para honrar sua memória, com 8 formados em cursos superiores.

14 de setembro – Por efeito da Resolução n° 3, da Câmara Municipal de Bela Cruz, o deputado Orzete Filomeno Ferreira Gomes é agraciado com o Título de Cidadão Belacruzense.

14 de setembro – Procedente de Sobral, chega à cidade de Bela Cruz o agropecuarista Rafael Roberto da Silva, que ali se matrimoniou e constituiu família, integrando-se totalmente naquela comunidade.

21 de outubro – Inauguração, pelo Prefeito Júlio França de Sousa Neto, do "Centro Comunitário Expedito Deroci Vasconcelos", na cidade de Bela Cruz. O prédio, que mede 1.848 m2 de área construída, com 381 m2 de área coberta, foi construído pela Prefeitura, em convênio com o Estado, e vem prestando bons serviços ao lazer das famílias que o freqüentam. O terreno respectivo constituiu uma doação da Paróquia.

29 de outubro – O Prefeito Júlio França de Sousa Neto preside o ato inaugural do Departamento de Educação da Prefeitura localizado na Rua Humaitá, da cidade de Bela Cruz. O órgão, destinado à distribuição de material escolar e treinamento do professorado municipal, tem como Coordenadora a professora Liduina Maria Pinto, assessorada por uma Equipe constituída das jovens Francisca Maria Vasconcelos, Maria Nélia Elcias Moura, Maria Laudeci Vasconcelos, Maria Glacimar Silveira e Silvana Menezes Fonteles, todas formadas em Curso Normal Pedagógico.

8 de dezembro – A Escola de 1º Grau Mariêta Santos entrega o Certificado de Humanista a sua 1ª Turma, composta de 16 Concludentes.

16 de dezembro – Ocorre o falecimento, na cidade de Bela Cruz, aos 79 anos de idade, do agropecuarista José Adriano Filho, casado com a sra. Tereza Dalva Adriano. Filho do município de Santana do Acaraú, o extinto chegou a Bela Cruz em 1938. Ali constituiu família, integrou-se na

comunidade e se fez belacruzense pelo coração. O efetivo de seus descendentes é o seguinte: 15 filhos, 16 netos e 5 bisnetos.

20 de dezembro – O Instituto Imaculada Conceição entrega o Diploma de Professor do Ensino de 1º Grau a uma turma constituída de 17 concluintes.

28 de dezembro – Casamento, em Fortaleza, da jovem belacruzense Marta Dalila Lopes Adriano com o engenheiro mexicano dr. Edmundo Lemus Bloch. Ao que sabemos, foi o primeiro casamento realizado, aqui no Ceará, entre uma pessoa de Bela Cruz e um estrangeiro. Esta a razão de presente registro.

1980

5 de janeiro – Inauguração, na vila de Prata, do município de Bela Cruz, de um Posto de Saúde, construído pelo Prefeito Júlio França de Sousa Neto.

16 de janeiro – Na vila de Prata, do município de Bela Cruz, o Prefeito Júlio França de Sousa Neto procede à inauguração de uma Quadra de Esportes.

13 de maio – A Câmara Municipal de Bela Cruz presta significativa homenagem ao Prefeito Júlio França de Sousa Neto. Na oportunidade, aquele poder legislativo distribuiu um opúsculo, descrevendo e salientando a obra administrativa do edil belacruzense.

14 de maio – Instala-se na Rua Professor Nicácio, da cidade de Bela Cruz, em Posto da Fundação Cearense de Meteorologia – FUNCEME – Aludido órgão tem como encarregado o jovem Paulo Gerson da Silveira.

6 de agosto – A sra. Ana Glória da Silveira Albuquerque inaugura, na Rua São Vicente, da cidade de Bela Cruz, a primeira boutique ali estabelecida, e que ainda permanece, hoje na Rua Santa Cruz.

15 de agosto – A Fundação IBGE contrata o jovem belacruzense Gerardo Wilson Araújo para dirigir os trabalhos de Recenseamento Geral do Brasil, no município de Bela Cruz, a ter início a 1º de setembro.

1º de setembro – O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE – realiza o Recenseamento Geral do Brasil, cujo Censo Demográfico apurou, para o município de Bela Cruz, os seguintes números: População Urbana: 6.826 habitantes – População Rural: 15.257 habitantes.

24 de outubro – O sacerdote belacruzense Pe. Francisco de Assis Lopes comemora, em ambiente de festa e religiosidade, os seus 25 anos de ordenação sacerdotal. As comemorações aconteceram nas cidades de Bela Cruz e de São Gonçalo de Amarante.

1 de novembro – O Prefeito Júlio França de Sousa Neto entrega à comunidade do povoado de Cajueirinho um Cemitério construído pela Prefeitura de Bela Cruz.

16 de novembro – Morre, em acidente automobilístico, o Escrivão do 2º Cartório de Bela Cruz, Luiz Vongesse de Sousa. O desastre ocorreu nas proximidades da cidade de Santana do Acaraú.

19 de novembro – O Tabelião Parsifal Silva Neves assume o exercício do cargo de Escrivão do 2º Cartório da Comarca de Bela Cruz, que o desempenhou até o dia 13 de junho de 1985.

13 de dezembro – É constituída de 16 Humanistas a Turma de Concluintes que, nesta data, recebe o Certificado de conclusão de curso, na Escola de 1º Grau Mariêta Santos.

15 de dezembro – O Instituto Imaculada Conceição confere o diploma de conclusão do Curso Pedagógico a uma Turma de 17 Concluintes.

20 de dezembro – A comunidade do povoado de Correguinho, no município de Bela Cruz, inaugura um Cemitério ali construído pelo Prefeito Júlio França de Sousa Neto.

1981

31 de janeiro – Por força do decreto legislativo nº 2, a Câmara Municipal de Bela Cruz outorga ao deputado Etevaldo Nogueira Lima o Título de Cidadão Belacruzense.

17 de fevereiro – O dr. Edmundo Freitas Filho assume as funções de Diretor médico do Hospital Deputado Manoel Rodrigues, na cidade de Bela Cruz, e que ocupou até o dia 30 de novembro do mesmo ano.

23 de fevereiro – Instalação, na cidade de Bela Cruz, de um Posto da Empresa de Assistência e Extensão Rural – EMATERCE. Referido órgão iniciou seu funcionamento sob a chefia do engenheiro agrônomo Flávio Remo Limaverde Leite, assessorado pela normalista Maria Neuda Freitas Araújo, e exerceu o cargo até o dia 5 de abril de 1987.

23 de fevereiro – O Prefeito Júlio França de Sousa Neto inaugura uma cadeia pública, por ele construída, na cidade de Bela Cruz, e localizada na Rua Padre Odécio.

25 de março – Inauguração da piscina do Centro Comunitário de Bela Cruz, construída pelo Prefeito Júlio França de Sousa Neto.

6 de maio – A Escrivã Maria Gleide Sousa toma posse do cargo de titular do 1º Cartório da Comarca de Bela Cruz.

15 de junho – O industrial Francisco Lucimar Silveira Gomes inaugura, na cidade de Bela Cruz, na Rua Odécio, uma serraria, com maquinaria moderna, utilizando energia elétrica e fabricando móveis, portas, etc. Essa indústria funcionou até o dia 10 de janeiro de 1987, quando seu proprietário trocou-a pelo comércio.

1 de julho – O belacruzense José Alderi Silveira, com seus irmãos Antônio Geraldi Silveira e Francisco Jeri Silveira, inaugura, nesta cidade de Acaraú, uma empresa comercial, sob a razão social de Comércio, Construção e Ferragens Jesil Ltda. Mencionado estabelecimento, que vem registrando um notável movimento, é,

no gênero, o maior existente na Região do Baixo-Médio Acaraú. A 1 de julho de 1989, essa firma abriu uma sua Filial em Fortaleza, gerenciada pelos jovens Márcio Rios Silveira e Marcos Rios Silveira, com lisonjeiras perspectivas de bons negócios.

21 de agosto – Falece, em Fortaleza, aos 79 anos de idade, o pecuarista belacruzense Raimundo Rocha, que, durante o período de 7 anos, exerceu o cargo de Prefeito Municipal de Acaraú, onde fez uma boa administração.

19 de setembro – Chega à cidade de Bela Cruz o Pastor americano Kendle Nichols, com sua esposa, misters Lorraine Nichols. E ali ainda residem, em casa que mandaram construir, no "Alto da Genuveva". Depois do português José de Araújo Costa, que morou em "Lagoa Grande", de 1740 até 1791, quando faleceu, esses dois americanos são os únicos estrangeiros que vieram a Bela Cruz e ali ficaram. O Pastor Kendle está organizando a Igreja Bíblica de Bela Cruz.

14 de novembro – O dr. Carlos Roberto Saraiva Leão toma posse do cargo de Diretor Médico do Hospital Deputado Manoel Rodrigues. na cidade de Bela Cruz.

30 de novembro – A comunidade de Bela Cruz comemora, em clima de autêntica festa cristã, o Jubileu de Rubi de seu Vigário, ou seja, os 40 anos de sacerdócio do Mons. Odécio Loiola Sampaio, que dedicou todos esses oito lustros de labores pastorais àquela unidade diocesana.

10 de dezembro – Uma Turma composta de 15 Concludentes recebe, do Instituto Imaculada Conceição, seu diploma de Professorandos.

12 de dezembro – A Escola de 1º Grau Mariêta Santos faz entrega do Certificado de conclusão de curso a uma turma de 17 Humanistas.

16 de dezembro – Falece, na cidade de Bela Cruz, aos 91 anos de idade, o patriarca belacruzense João Dutra da Rocha, casado com a sra. Ana Júlia de Sousa. O efetivo de seus descendentes está representado por 18 filhos, 106 netos, 47 bisnetos e 4 trinetos.

1982

15 de janeiro – Por faculdade da Lei municipal nº 287, desta data, os poderes municipais de Bela Cruz fazem doação do prédio da Cadeia Pública local, para sediar o Sindicato dos Trabalhadores Rurais daquele município.

14 de fevereiro – O Padre Francisco de Assis Lopes, filho de Bela Cruz, assume o múnus paroquial, na Paróquia de Monte Castelo, em Fortaleza.

23 de fevereiro – A população da cidade de Bela Cruz, tendo à frente o Prefeito Júlio França de Sousa Neto, comemora festivamente a transcorrência dos vinte e cinco anos de emancipação política daquela próspera unidade cearense. As comemorações constituíram autêntica festa comunitária, tendo

início com missa em ação de graças, celebrada na Igreja Matriz da sede municipal, pelo seu Pároco, Mons. Odécio Loiola Sampaio. Entre as autoridades que se fizeram presentes às festas jubilares daquele município ribeirinho, teve destaque especial o Governador Virgílio Távora, assim como os deputados Paulo Lustosa da Costa, Orzete Filomeno Ferreira Gomes e Etevaldo Nogueira Lima.

24 de fevereiro – O jovem belacruzense Luiz Ademir de Araújo abre, na cidade de Acaraú, um armazém para a venda, em grosso e a retalho, de secos e molhados, e que ainda aqui permanece, registrando bom movimento.

25 de março – O Prefeito Júlio França de Sousa Neto procede à instalação, no 2º andar da Prefeitura, da Amplificadora Municipal, por ele adquirida.

17 de abril – Ocorre a instalação da Comarca de Bela Cruz, criada pelo Código de Organização Judiciária do Estado do Ceará. O ato inaugural daquela unidade judiciária foi presidido pelo dr. Francisco Zenon Bastos Mota, Juiz de Direito da 1ª Vara da Comarca de Itapipoca, com a presença do Desembargador José Ferreira de Assis e outras autoridades. A Comarca ficou instalada no 2º andar do Paço Municipal.

9 de junho – O dr. João Gualberto Freitas Soares, Promotor da Comarca de Marco, assume, cumulativamente, o exercício do cargo de Promotor da Comarca de Bela Cruz.

23 de junho – O professor belacruzense Gabriel Assis de Araújo Vasconcelos assume as cadeiras de Português e EPB, na Universidade do Vale do Acaraú, na cidade de Sobral.

27 de junho – Falece, em Recife, aos 59 anos de idade, o Pe. Joaquim Diomar de Araújo, filho de Bela Cruz e detentor de vasta cultura teológica. Padre Diomar deixou uma larga folha de serviços prestados à Igreja, em alguns Estados da Federação Brasileira, onde exerceu sua missão apostólica.

29 de junho – O dr. José Maurício Carneiro toma posse do cargo de Promotor da Comarca de Bela Cruz.

Mês de julho – Um avião que transportava o Governador Adauto Bezerra e outros faz aterrissagem forçada na rodovia Bela Cruz-Cruz, atropelando duas vacas. Os passageiros do avião nada sofreram.

22 de julho – Realiza-se a posse do dr. Olinto Franklin Gadelha no cargo de Juiz de Direito da Comarca de Bela Cruz.

28 de agosto – Falece, na cidade de Bela Cruz, aos 91 anos de idade, o líder comunitário Vicente Lopes da Silveira, que sempre trabalhou em prol de sua terra-berço. Casou-se duas vezes: a primeira, com a sra. Maria Carmosina da Silveira, e a segunda, com a sra. Maria Joana de Vasconcelos. Sua família

está representada por 3 filhos, 6 netos e 3 bisnetos, entre os quais marcam relevo: 6 formados em Cursos Superiores e 3 formados em cursos do 2º Grau.

27 de outubro – Abertura de um Posto Avançado da Caixa Econômica Federal, na cidade de Bela Cruz, na Rua Humaitá nº 186, com o Gerente Francisco José Mendes de Vasconcelos.

15 de novembro – As eleições realizadas nesta data, no município de Bela Cruz, compareceram 6.846 eleitores, sendo eleitos, respectivamente, Prefeito e Vice-Prefeito daquele município, os srs. Geraldo Wilson Araújo e João Bernardino Pontes. Quanto aos candidatos à Câmara Municipal, foi a seguinte a votação de cada um: José Edmar Silveira Fonteles, 683 votos – José Everardo Araújo, 564 votos – Gabriel Assis de Araújo Vasconcelos, 501 votos – José Augusto Araújo, 440 votos – Raimundo Edmar Pires, 436 votos – Milton José de Vasconcelos, 379 votos – Edmilson Almeida Fernandes, 370 votos – Pedro José da Silveira, 364 votos – Eliana Gualberto Carneiro, 363 votos.

15 de novembro – O político belacruzense Valdemar Plácido Fonteles é eleito Vereador à Câmara Municipal da cidade de Coari, no Estado do Amazonas.

22 de novembro – A firma construtora Omar Ograndy S.A., contratada pela Companhia de Água e Esgotos do Ceará – CAGECE – inicia a abertura de 4 poços, à margem do Rio dos Caibros, para o abastecimento d'água, na cidade de Bela Cruz.

7 de dezembro – O escultor belacruzense João Venceslau Araújo, faz entrega ao Mons. Odécio Loiola Sampaio de uma imagem de Nossa Senhora da Conceição, medindo 1,30 metros, por ele esculturada em madeira, e que, com a bênção da Igreja, se acha exposta à veneração dos fiéis, na Matriz da Padroeira de Bela Cruz.

11 de dezembro – A Escola de 1º Grau Mariêta Santos confere, a uma Turma composta de 31 concludentes, o Certificado de Humanista.

15 de dezembro – Ocorre a inauguração, na cidade de Bela Cruz, de uma Agência do Banco do Brasil S/A, que ficou instalada na Rua Humaitá, sob a chefia do Gerente Luciano Alberto de Miranda. Os esforços do deputado Paulo Lustosa da Costa muito contribuíram para que Bela Cruz fosse contemplada com mencionado estabelecimento de crédito, que veio oferecer promissoras perspectivas para a vida econômica daquele município.

20 de dezembro – O Instituto Imaculada Conceição confere o diploma de Professor a uma turma de 24 concludentes do Curso Pedagógico.

1983

31 de janeiro – Os líderes políticos, Gerardo Wilson. Araújo e João Bernardino Pontes tomam posse dos cargos de Prefeito e Vice Prefeito do município de Bela Cruz. A solenidade ocorreu no Paço Municipal, perante a Câmara de Vereadores. Gerardo Wilson Araújo administrou aquele município até o dia 4 de abril de 1988, quando renunciou.

15 de fevereiro – Posse da Irmã Maria Nair Queiroz Vieira na direção do Instituto Imaculada Conceição, da cidade de Bela Cruz.

1 de março – O odontólogo santanense Luiz Augusto Cavalcante instala, na Rua Professor Nicácio, na cidade de Bela Cruz, um Gabinete Dentário, que esteve em atividade até o dia 30 de dezembro de 1988.

14 de maio – Realiza-se a solenidade de fundação da Câmara Júnior, na cidade de Bela Cruz, sob a presidência do sr. Antônio de Fátima Farias Sousa.

28 de junho – A dra. Maria de Paula Batista Araújo toma posse do cargo de Promotora da Comarca de Bela Cruz.

18 de setembro – O Prefeito Júlio França de Sousa Neto preside a inauguração da iluminação elétrica, pública e domiciliária, na Vila de Prata, fornecida pela Companhia de Eletricidade do Ceará – COELCE.

24 de novembro – Ocorre a inauguração do templo da Assembléia de Deus, na cidade de Bela Cruz, tendo como dirigente da igreja o Pastor Elisiário Mendes de Mesquita.

10 de dezembro – É constituída de 28 concluintes a Turma que, nesta data, recebe o Certificado de Humanista na Escola de 1º Grau Mariêta Santos.

15 de dezembro – O Instituto Imaculada Conceição entrega o Diploma de Concludente do Curso Pedagógico a uma Turma de 37 Professorandos.

1984

23 de fevereiro – O Prefeito Gerardo Wilson Araújo inaugura, na cidade de Bela Cruz, o Serviço de Discagem Direta interurbana - D.D.I. Esta providência veio abrir uma nova era para aquele município ribeirinho, no setor das comunicações.

22 de março – Às 12 horas, desaba parte do forro do teto da Igreja Matriz da cidade de Bela Cruz, sem que ninguém fosse atingido. Nesse mesmo ano, Mons. Odécio Loiola Sampaio mandou reconstruir o que desmoronara, reconstituindo as pinturas e desenhos ali existentes.

3 de abril – Falece, na cidade de Bela Cruz, aos 75 anos de idade, o líder comunitário João Ambrósio Araújo, casado com a sra. Raimunda Lopes Araújo, e que ali exerceu o comércio durante o período de 40 anos. Sua família consta de 7 filhos e 4 netos, com 5 filhos formados em Cursos Superiores e um formado em Curso Médio.

12 de julho – Instala-se, na cidade de Bela Cruz, a Fundação Vanúsia Oliveira, dirigida pela sra. Vanúsia Oliveira Sousa. Essa entidade, conveniada com a Legião Brasileira de Assistência, tem como meta prioritária de seu programa de ação a assistência a famílias carentes, com alimentação e remédios.

1 de agosto – Ocorre a posse do dr. Peter Soares Kaur no cargo de Promotor da Comarca de Bela Cruz.

29 de outubro – Realiza-se, na cidade de Bela Cruz, o 2º Encontro de Câmaras Júnior, com a presença de numerosos Representantes da agremiação, procedentes não só de Fortaleza, mas também de vários municípios cearenses.

8 de dezembro – A escola de 1º Grau Mariêta Santos confere o Certificado de conclusão de curso a uma Turma de 27 Humanistas.

23 de dezembro – Ordenação sacerdotal do jovem belacruzense. Pe. Hipólito Djaci de Carvalho, que foi para a Igreja Ortodoxa de Belo Horizonte. A cerimônia foi presidida por Dom Cristóstomo Moussa Silama, Delegado Espiritual da Igreja Sirian Ortodoxa de Antióquia. A primeira missa do Pe. Hipólito foi celebrada a 23 de janeiro de 1985, no Santuário de Adoração Perpétua, em Fortaleza, por ordem do Cardeal Aloísio Lorscheider.

26 de dezembro – O Instituto Imaculada Conceição confere o diploma de Professor do 1º Grau a uma Turma de 23 alunos concludentes.

1985

6 de fevereiro – Posse do dr. Raul Araújo Filho, no cargo de Promotor da Comarca de Bela Cruz.

12 de fevereiro – Ocorre o desabamento do prédio onde funciona a Agência Postal-telefônica da cidade de Bela Cruz. Mencionado prédio fora adquirido em 1963, pelo Prefeito Expedito Deroci Vasconcelos.

1 de março – Assume as funções de Diretor Médico do Hospital Deputado Manoel Rodrigues, em Bela Cruz, o dr. José Evangelista Filho, que ali esteve até o dia 30 de setembro de 1986.

29 de abril – O patriarca belacruzense, José Bemardino de Araújo comemora seu centenário de existência, com missa celebrada na capela de São João Batista, no povoado de Celsolândia, pelo Mons. Odécio Loiola Sampaio, Vigário daquela Paróquia. José Bernardino de Araújo, casado com

Maria Justina de Araújo, faleceu a 29 de abril de 1987, deixando a seguinte descendência: 7 filhos, 23 netos e 12 bisnetos.

13 de junho – A Tabeliã Ana Glória Albuquerque Oliveira toma posse do cargo de Titular do 2º Cartório da Comarca de Bela Cruz, aprovada que foi em concurso público.

24 de junho – Lançamento do livro "Fragmentos e Poeira", de autoria do poeta belacruzense João Damasceno Vasconcelos. É seu 5º livro de poemas, com mais dois trabalhos em prosa, que bem revelam seu invejável talento.

1 de julho – Consoante estimativa do Tribunal de Contas da União, a população do município de Bela Cruz soma, presentemente, 24.418 habitantes.

22 de julho – O sacerdote belacruzense Pe. Francisco Olinto de Araújo Leitão comemora, festivamente, seu 50º aniversário de ordenação sacerdotal. As comemorações ocorrem em Águas de Lindóia, no Estado de São Paulo.

1 de agosto – O dr. Miguel Lopes Neto, engenheiro civil belacruzense, inaugura, na cidade de Bela Cruz, sua empresa de construção, denominada "Construtora Lopes", para trabalhos de construção de prédios, praças e outras obras do gênero.

15 de agosto – O professor belacruzense dr. Aureliano Diamantino da Silveira ingressa, como Sócio Fundador, na Academia Cearense de Ciências, Letras e Artes, do Rio de Janeiro, onde ele tem sua residência.

20 de agosto – Na cidade de Bela Cruz acontece a reinauguração da capela de São Vicente de Paula, totalmente recuperada e dotada de serviço de som e outros melhoramentos. Os trabalhos foram promovidos pelo líder João Venceslau Araújo, e a pintura interna, com excelentes quadros bíblicos, é de autoria do jovem poeta e artista plástico belacruzense Vicente Freitas. A bênção do templo foi oficiada pelo Mons. Odécio Loiola Sampaio, que emprestou sua cooperação para o bom êxito da obra. A igrejinha, que constitui um primor arquitetônico, conta 495m2 de área construída com 198 m2 de área coberta.

Mês de setembro – Por motivos alheios à vontade de sua Diretoria, a Câmara Júnior de Bela Cruz encerra suas atividades.

10 de outubro – Mons Odécio Loiola Sampaio dá começo aos trabalhos de construção do prédio da "Fundação Maria Inácia Loiola", destinada ao estabelecimento de uma creche para crianças carentes, na cidade de Bela Cruz.

15 de outubro – Na cidade de Bela Cruz ocorre a inauguração de uma cerâmica, com fabricação de tijolos, telha e PM, de propriedade do industrial Raimundo Jovino de Vasconcelos.

10 de novembro – O Prefeito Gerardo Wilson Araújo termina o novo emplacamento de praças, ruas e prédios da cidade de Bela Cruz.

14 de dezembro – É composta de 43 Humanistas a Turma de Concludentes que, nesta data, recebe seu Certificado, na Escola de 1º Grau Mariêta Santos.

27 de dezembro - O Instituto Imaculada Conceição confere, nesta data, o Diploma de conclusão do Curso Pedagógico a sua Turma de 1985, composta de 38 professorandos.

1986

19 de janeiro – O lavrador Vicente Borges Fonteles morre afogado na Lagoa do Mato, localizada a poucos km da cidade de Bela Cruz.

17 de fevereiro – A comunidade de Bela Cruz comemora, festivamente, a decorrência dos 70 anos de idade de Mons. Odécio Loiola Sampaio, Vigário daquela Paróquia. As solenidades comemorativas do notável acontecimento social-religioso estiveram presentes: S. Excia. Dom Valfrido Teixeira Vieira, Monsenhores Valdir Cavalcante e Joviniano Loiola Sampaio, Cônego Egberto Andrade e Padres: Manoel Valderi da Rocha e Adonias Loiola Sampaio. A comunidade belacruzense fez publicar uma poliantéia alusiva ao evento, contendo um resumo biográfico do ilustre homenageado.

28 de fevereiro – Como em todo o território nacional, repercute em Bela Cruz o Decreto-lei nº 2.283, do Presidente José Ribamar Ferreira de Araújo Costa (ou apenas José Sarney), que instituiu uma nova moeda para o Brasil – o Cruzado. Esta unidade monetária vale um por mil, isto é, um Cruzado tem o valor de mil Cruzeiros.

22 de abril – A professora Raimunda Liduína de Carvalho assume a direção da "Escola de 1º Grau Mariêta Santos", na cidade de Bela Cruz.

27 de junho – Registra-se, na cidade de Bela Cruz, uma chuva de 144 mm, ocasionando o desabamento de várias casas. O então Prefeito Gerardo Wilson Araújo tomou as necessárias providências, conseguindo acomodação, alimentos e remédios para os desabrigados. A imprensa de Fortaleza noticiou a ocorrência.

1 de julho – Acontece a posse da dra. Izabel Maria Salustiano Arruda Porto no cargo de Promotora da Comarca de Bela Cruz.

10 de julho – Ocorre a inauguração do Serviço de Abastecimento Dágua, na cidade de Bela Cruz, pela Companhia de Água e Esgotos do Ceará – CAGECE. As despesas da obra somaram 163.250 cruzados, e a solenidade inaugural contou com a presença do Governador Luiz de Gonzaga Fonseca

Mota e outras autoridades. O chefe da equipe do serviço é o técnico João Carlos de Carvalho.

10 de julho – Inauguração de um Posto de Saúde, no povoado de Baixio, do município de Bela Cruz, construído pelo Prefeito Gerardo Wilson Araújo.

11 de julho – Realiza-se a instalação do Juizado de Menores, na cidade de Bela Cruz, presidida pelo dr. Francisco Benevides Freitas Vieira, Juiz de Direito da Comarca de Acaraú. Na oportunidade foi aclamado Diretor-Geral do órgão o comerciante João Oliveira Neto.

25 de julho – O industrial acarauense José Milton Dutra inaugura, na cidade de Bela Cruz, uma fábrica de colchões, que está registrando um apreciável movimento, vendendo seu produto não só naquele município, mas também exportando-o para municípios vizinhos.

1 de agosto – Ocorre a inauguração de um Posto de Saúde, no povoado de Araticuns, do município de Bela Cruz, construído pelo Prefeito Gerardo Wilson Araújo.

5 de agosto – O Superior Tribunal Eleitoral publica o número dos eleitores recadastrados no Estado do Ceará, cabendo ao município de Bela Cruz 9.316 eleitores.

15 de agosto – O Prefeito Gerardo Wilson Araújo inaugura o Conjunto Habitacional Dom Valfrido, localizado no Bairro de Areias, da cidade de Bela Cruz. Consta de 29 casas, que foram construídas pela Prefeitura de Bela Cruz, em convênio com a Secretaria de Planejamento, através do SEAC.

15 de agosto – Inauguração da Praça Prefeito José Ludgero da Silveira, na cidade de Bela Cruz. O projeto é do engenheiro belacruzense Miguel Lopes Neto, e a construção é do Prefeito Gerardo Wilson Araújo.

15 de agosto – O Prefeito Gerardo Wilson Araújo promove a inauguração de Centros Comunitários nos povoados de Baixio e Cajueirinho, do município de Bela Cruz.

15 de agosto – As povoações de Tibira, Lagoa do Mato, Lagoa Seca, Correguinho e Jenipapeiro são beneficiadas com o serviço de iluminação elétrica, pela COELCE, graças ao interesse do Prefeito de Bela Cruz, Gerardo Wilson Araújo.

16 de agosto – O Prefeito Gerardo Wilson Araújo procede à inauguração de uma praça, com televisor público, no povoado de São Gonçalo, do município de Bela Cruz.

16 de agosto – Inauguração, na Praça 25 de Março, da cidade de Bela Cruz, do "Centro de Esporte e Lazer Cel. Adauto Bezerra", construído pela Prefeitura local. A planta é de autoria do engenheiro Miguel Lopes Neto, filho de Bela Cruz. E o Centro tem uma área pavimentada de 6.000m2, com

uma praça de esporte, dois parques infantis, um televisor público e um excelente sistema de iluminação.

17 de agosto – Morre, em acidente de motocicleta, na estrada Fortaleza – Bela Cruz, o jovem comerciante belacruzense Francisco José de Araújo.

20 de agosto – Ato inaugural, na cidade de Bela Cruz, da Praça Princesa Izabel, servida de bancada e televisor público. Realização do Prefeito Gerardo Wilson Araújo.

1 de setembro – A dra. Helena Lúcia Soares toma posse do cargo de Juíza de Direito da Comarca de Bela Cruz.

1 de setembro – Na cidade de Bela Cruz acontece a inauguração do Hospital do Serviço Especial de Saúde Pública, do Ministério da Saúde – Fundação SESP. Para a direção do nosocômio foi nomeado o dr. José Valdevã Silva de Queiroz. O prédio, que conta 6.400m2 de área construída, com 264m2 de área coberta, possui todas as dependências necessárias ao seu perfeito funcionamento, está dotado de moderno equipamento, e, graças à eficiência de seus funcionários, vem prestando notáveis benefícios à comunidade belacruzense.

15 de setembro – O Prefeito Gerardo Wilson Araújo efetua a inauguração de prédios escolares, por ele construídos, nos povoados de Araticuns, Vila de Prata e Riacho da Prata.

15 de setembro – Ocorre a inauguração de um cemitério no povoado Baixio, do município de Bela Cruz, construído pelo Prefeito Gerardo Wilson Araújo.

15 de setembro – É instalada, na cidade de Bela Cruz, uma Antena Parabólica, com capacidade para captar sinais de TV de diversos canais. Mencionada antena foi adquirida pelo Prefeito Gerardo Wilson Araújo.

4 de outubro – O Pastor Americano Kendle Nichols, chefe da Igreja Bíblica de Bela Cruz, inaugura, a Rua Cel. Duca, daquela cidade, a "Livraria da Bíblia", com um bom acervo bibliográfico.

6 de outubro – A dra. Maria Aldenora Ribeiro Barroso toma posse do cargo de Diretora do Hospital Deputado Manoel Rodrigues, na cidade de Bela Cruz.

24 de outubro – Depois de quatro anos de atividades, com elevado proveito para a comunidade, acontece a extinção do Posto Avançado da Caixa Econômica Federal, na cidade de Bela Cruz.

25 de novembro – Falece em Brasília, onde residia, aos 84 anos de idade, o líder belacruzense Benedito Menezes de Carvalho, casado com a sra. Maria Aroliza Araújo Carvalho. O extinto exerceu o cargo de Subprefeito do Distrito de Bela Cruz, que lhe deve uma larga folha de serviços. Naquela hoje cidade, Benedito Carvalho também militou no

comércio, durante quase meio século. Deixou um bom número de descendentes, para honrar sua memória.

12 de dezembro – Em solenidade concorrida e brilhante, o Instituto Imaculada Conceição procede a entrega do diploma de Professor do Ensino de 1º Grau a uma Turma constituída de 42 jovens concludentes.

13 de dezembro – Uma Turma de 36 Concluintes do Curso Ginasial recebe seu Certificado de Humanista, na Escola de 1º Grau Mariêta Santos.

1987

23 de fevereiro – O Prefeito Municipal de Bela Cruz, Gerardo Wilson Araújo, preside o ato inaugural de um prédio escolar, por ele construído na povoação São Joaquim, do mesmo município.

28 de março – A Agência do Banco Brasileiro de Desconto – BRADESCO – encerra suas atividades na cidade de Bela Cruz, depois de 9 anos de bons serviços prestados àquele município ribeirinho, com positivos reflexos em sua vida econômica.

30 de março – O líder belacruzense João Gifoni da Silveira inaugura, no Rio de Janeiro, uma empresa comercial sob a razão social de "Paladar Derivados de Carne Ltda.", que está registrando um notável movimento em seu ramo de atividade.

6 de abril – O engenheiro agrônomo, Pedro Ferreira de Azevedo toma posse das funções de Chefe da EMATERCE, na cidade de Bela Cruz, onde esteve até o dia 20 de julho do mesmo ano.

21 de abril – A jovem belacruzense Janne Cristina Vasconcelos Pontes, instala uma Academia de Danças, na cidade de Bela Cruz.

21 de abril – Acontece a posse da dra. Leila Leal de Melo no cargo de Promotora da Comarca de Bela Cruz.

21 de maio – O Conselho dos Municípios sugere ao Governador Tasso Ribeiro Jereissati a nomeação de um Interventor para o município de Bela Cruz, para substituir o Prefeito eleito Gerardo Wilson Araújo.

Mês de junho – Circula, na cidade de Bela Cruz, o jornalzinho MOCIDADE, do 3º Ano do Instituto Imaculada Conceição, sob a direção do jovem Francisco das Chagas Vasconcelos e das normalistas Shirley Nazareno, Maria José Carvalho e Maria do Livramento, e que teve um período curto de atividade.

30 de junho – Na localidade de São Sebastião, do município de Bela Cruz, acontece a inauguração de um prédio destinado a uma escola, mandado construir pelo Prefeito Gerardo Wilson Araújo.

21 de julho – O engenheiro agrônomo dr. Ronald Veríssimo Barroso assume a direção do Posto da EMATERCE. na cidade de Bela Cruz.

5 de agosto – O jovem belacruzense João Batista da Silveira inaugura, na Rua Professor Nicácio nº 979, na cidade de Bela Cruz, uma microempresa, para fabricação de Água Sanitária, Detergentes e outros produtos congêneres. Essa indústria teve apenas um ano de atividades.

10 de agosto – O Prefeito Gerardo Wilson Araújo inicia os trabalhos de construção do Hotel Municipal, localizado na Praça 25 de Março, da cidade de Bela Cruz.

4 de setembro – No Auditório do Instituto Imaculada Conceição, na cidade de Bela Cruz, é executado um programa lítero-musical, com o lançamento do livro "Município de Bela Cruz". O evento contou com a presença de autoridades, professores e estudantes, bem como representantes do Colégio Virgem Poderosa e do Lions Clube de Acaraú. A apresentação do trabalho foi feita pelo intelectual Vicente Freitas.

14 de setembro – Ocorre a reabertura, pelo Prefeito Gerardo Wilson Araújo, da "Unidade Sanitária Mariêta Cals", localizada na Rua João Ambrózio Araújo, nº 276, da cidade de Bela Cruz. Mencionado estabelecimento tem na sua direção o dr. José Evangelista Filho e o Enfermeiro concursado Antônio de Fátima Farias Sousa.

19 de dezembro – O Governador Tasso Jereissati assina o decreto nº 3810, nomeando o dr. Francisco José Magalhães Silveira para o cargo de Interventor do município de Bela Cruz.

21 de dezembro – Às 11 horas, no Paço Municipal de Bela Cruz, o dr. Francisco José Magalhães Silveira toma posse do cargo de Interventor daquele município. A posse foi conferida pelo cel. Edilson Barbosa, Chefe da Casa Militar do Governo do Estado do Ceará, que se fez acompanhar de três majores da Polícia Militar.

21 de dezembro – O Tribunal de Justiça do Ceará, por intermédio do Desembargador José Ari Cisne, concede liminar ao mandado de segurança nº 2.018, impetrado pelo Prefeito Municipal de Bela Cruz, Gerardo Wilson Araújo, para que o mesmo permaneça em seu cargo, até ulterior deliberação, Aludido mandado de segurança foi requerido por intermédio do advogado Lindival Freitas.

22 de dezembro – Às 13 horas, por efeito da liminar que lhe foi concedida pelo Desembargador José Ari Cisne, reassume o exercício de seu cargo o Prefeito Municipal de Bela Cruz, Gerardo Wilson Araújo, depois de 72 horas afastado das funções.

1988

4 de janeiro – Na cidade de Bela Cruz, a fábrica de beneficiamento de castanha de caju – IACOL – reinicia suas atividades, que estavam paradas desde o mês de novembro de 1986.

7 de janeiro – O jovem belacruzense, José Carlos Morais Sobrinho é assaltado e morto, em Fortaleza, quando se dirigia ao consultório médico onde fazia tratamento cardíaco.

8 de fevereiro – A professora Teresinha Magalhães Rocha Vasconcelos inaugura, na cidade de Bela Cruz, na Rua Francisco Romão, a "Escolinha KK", estabelecimento de formação e ensino destinado a crianças na faixa etária de 4 anos.

25 de fevereiro – Em solenidade realizada no Instituto Imaculada Conceição, na cidade de Bela Cruz; a Irmã Maria Consuelo de Oliveira Magalhães toma posse do cargo de Diretora do mesmo estabelecimento.

3 de março – Circula, na cidade de Bela Cruz, o primeiro número de "Folha da Cidade", sob a direção do jovem estudante Raimundinho Marcos de Morais. O jornalzinho, editado em xerox, focaliza fatos sociais e políticos não somente de Bela Cruz, mas também de cidades vizinhas. Infelizmente esse jornalzinho teve pouco mais de um ano de circulação.

19 de março – Inauguração, na cidade de Bela Cruz, da creche construída pela Fundação Maria Inácia Loiola, cujos trabalhos foram iniciados a 5 de outubro de 1985, sob a direção de Mons. Odécio Loiola Sampaio, Vigário daquela Paróquia. O ponto alto da festa inaugural, foi a missa gratulatória, concelebrada pelo Cônego Joviniano Loiola Sampaio e Mons. Odécio, com a presença de autoridades e pessoas gradas, inclusive diversos filhos de Bela Cruz residentes em Fortaleza. O prédio sede da creche, amplo e bem localizado, conta 32 compartimentos, ocupando, em seu campo, 1.110m2 de área construída, com 800m2 de área coberta.

4 de abril – O Prefeito de Bela Cruz, Gerardo Wilson Araújo renuncia ao cargo perante a Câmara de Vereadores daquele município.

4 de abril – A Câmara Municipal de Bela Cruz empossa, no cargo de prefeito daquele município, o Vice-Prefeito João Bernardino Pontes, eleito a 15 de novembro de 1982.

4 de abril – O Sr. José Everardo Araújo, Presidente da Câmara Municipal de Bela Cruz, comunica ao Comitê de Imprensa da Assembléia Legislativa do Ceará a renúncia do Prefeito Gerardo Wilson Araújo e a conseqüente posse de seu substituto legal, Vice-Prefeito João Bernardino Pontes.

9 de abril – Nomeado pelo Governador Tasso Ribeiro Jereissati, o dr. Francisco José Magalhães Silveira assume, outra vez, as funções do cargo de Interventor do Município de Bela Cruz, substituindo, agora, o Vice-Prefeito João Bernardino Pontes.

16 de abril – Falece, na cidade de Bela Cruz, aos 92 anos de idade, o proprietário Gabriel Arcanjo de Vasconcelos, casado com a sra. Teolina Adriano Vasconcelos. O contingente de seus descendentes está representado por 18 filhos, 60 netos e 19 bisnetos, com 6 formados em Cursos Superiores, 5 formados em cursos do 2º Grau e 7 cursando faculdades.

13 de maio – Na cidade de Bela Cruz comemora-se o primeiro Centenário da Abolição da escravatura negra no Brasil. Os destaques dessa ocorrência histórica foram: missa em ação de graças, na Igreja Matriz, celebrada por seu Pároco, Mons. Odécio Loiola Sampaio, e um ato público da comunidade, na Praça Prefeito Ludgero Silveira.

13 de maio – Falece, nesta cidade de Acaraú, o patriarca, filho de Bela Cruz, Bertoldo Alves de Lima, casado com a professora Raimunda Araújo Lima. Seus descendentes são os seguintes: 10 filhos, 27 netos e 1 bisneto, com 5 formados em Cursos Superiores, 11 formados em Cursos do 2º e 4 cursando faculdades.

16 de maio – Na execução do programa da Reforma Agrária, o Presidente José Sarney assina decreto desapropriando 1.794 hectares de terra, na Fazenda São Sebastião, no município de Bela Cruz, para assentamento de 34 famílias. A Fazenda São Sebastião pertence ao pecuarista José Augusto de Vasconcelos.

16 de maio – O Presidente José Sarney firma decreto desapropriando 1.108 hectares de terra, na Fazenda Santa Nazaré, do município de Bela Cruz, pertencente ao agropecuarista Francisco Neves Osterno, A área desapropriada se destina ao assentamento de 25 famílias, dentro do programa de Reforma Agrária do Governo.

30 de maio – Na cidade de Bela Cruz, a creche mantida pela Fundação Maria Inácia Loiola dá início as suas atividades, sob a direção das professoras Maria Glacimar de Carvalho e Maria de Fátima Araújo. Aludido estabelecimento, que tem convênio com a Legião Brasileira de Assistência, atende a 100 crianças, sendo 60 em regime de semi-internato e 40 em regime externo. Funcionam, também, na creche, 2 escolas do pré-escolar, com as professoras Maria do Socorro Araújo, Maria Luciene Fonteles, Maria Rita Rocha e Maria Silene Araújo.

14 de junho – A professora Eliana Gualberto Carneiro assume a direção da Escola de 1º Grau Mariêta Santos, na cidade de Bela Cruz.

14 de junho – A professora Maria do Socorro Carvalho Lima toma posse das funções de Diretora da Escola de 1º Grau Bela Cruz, naquela cidade.

24 de junho – A Assembléia Legislativa do Ceará, por decreto desta data, baseada no Artigo 26, item VI, da Constituição do Estado, nega

aprovação ao ato de 19 de dezembro de 1987, do Governador Tasso Jereissati, que decretou intervenção no município de Bela Cruz.

26 de junho – Os funcionários do Posto da EMATERCE, em Bela Cruz, instituem uma Feira Livre semanal, naquela cidade. Infelizmente, porém, essa oportuna iniciativa não logrou o êxito desejado pelos seus promotores, pelo que a comunidade belacruzense deixou de usufruir os benefícios que lhe traria esse empreendimento.

2 de julho – O operário belacruzense Raimundo Wilson da Rocha morre, ao tomar um caminhão em marcha, na estrada Acaraú-Bela Cruz.

4 de julho – O Tribunal de Justiça do Ceará, através do desembargador Francisco Cláudio de Almeida Santos, concede liminar favorável ao mandado de segurança impetrado pelo dr. Francisco José Magalhães Silveira, para manter-se no cargo de Interventor do município de Bela Cruz, até o final do mandato de Prefeito Gerardo Wilson Araújo.

10 de julho – O Presidente José Sarney, em decreto desta data, desapropria 2.290 hectares de terra nas fazendas Aguiar, São Manoel, Tibira, Mil Passos e São Miguel, todas localizadas no município de Bela Cruz, para assentamento de 32 famílias. Isto conforme rege o Programa de Reforma Agrária de seu governo.

10 de julho – O jovem belacruzense José Tadeu de Lima morre afogado, ao tomar banho no Rio Acaraú, em poço vizinho à cidade de Bela Cruz.

20 de julho – O dr. Francisco José Magalhães Silveira, Interventor do município de Bela Cruz, recebe, do Governador Tasso Jereissati, uma Ambulância, destinada ao transporte de doentes daquela área. Referido veículo foi enviado pelo SUDS – Sistema Unificado e Descentralizado de Saúde, do Ministério da Saúde.

6 de agosto – O Tribunal Regional Eleitoral do Ceará termina o levantamento do número de eleitores aptos a votar, no dia 15 de novembro de 1988, cabendo ao município de Bela Cruz. 10.633 eleitores em tal situação.

6 de agosto – Na cidade de Bela Cruz ocorre a Convenção do Partido do Movimento Democrático Brasileiro – PMDB – para escolha de seus candidatos aos cargos de Prefeito e Vice-Prefeito daquele município, nas eleições de 15 de novembro. Os convencionais indicaram os nomes do Cel. Orzete Filomeno Ferreira Gomes e do comerciante Francisco Ananias Pereira, respectivamente.

6 de agosto – Conclusão dos trabalhos de construção das naves laterais da capela de São Vicente de Paula, na cidade de Bela Cruz; referido melhoramento se deve ao líder João Venceslau Araújo, que contou com a colaboração da comunidade belacruzense.

7 de agosto – Realiza-se, na cidade de Bela Cruz, a Convenção do Partido da Frente Liberal – PFL – para indicação dos candidatos aos cargos de Prefeito e Vice-Prefeito daquele município, no pleito de 15 de novembro. Foram escolhidos os nomes do líder político Júlio França de Sousa Neto e de dona Vanúsia Oliveira Sousa, para concorrerem às mencionadas eleições.

20 de agosto – O Interventor do município de Bela Cruz, dr. Francisco José Magalhaes Silveira, inaugura 2 pontilhões de madeira, no Rio Acaraú e Rio dos Caibros, na estrada que liga aquela cidade ao povoado de Lagoa do Carneiro, obra de marcante utilidade para aquela área.

12 de setembro – Implantação, na cidade de Bela Cruz, do Sistema de Discagem Direta a Distância – DDD – o que constitui um inestimável serviço no setor de comunicação daquele município ribeirinho.

6 de outubro – Ocorre a inauguração de um prédio destinado a um Posto de Saúde, no povoado de Correguinho, do município de Bela Cruz.

14 de outubro – Munido de liminar concedida pelo Tribunal de Justiça do Ceará, o Vice-Prefeito João Bernardino Pontes assume, perante a Câmara Municipal de Bela Cruz, o cargo de Prefeito daquele município, funções que exerceu até 1 de janeiro de 1989, data da posse do novo Prefeito, Júlio França de Sousa Neto.

15 de outubro – O jornal "Diário do Nordeste" publica circunstanciada reportagem sobre o caso político-administrativo de Bela Cruz, desde a suspenção da intervenção naquele município, pelo Decreto nº 218, de 24 de junho de 1988 até a posse do Vice-Prefeito João Bernardino Pontes.

15 de novembro – Realizam-se eleições para Prefeito, Vice-Prefeito e Vereadores, em todo o território brasileiro. No município de Bela Cruz, dos 10.633 eleitores aptos a votar, compareceram às urnas 9.424. E dos 3 candidatos que disputaram e cargo de Prefeito: Cel. Orzete Filomeno Ferreira Gomes, Júlio França de Sousa Neto e Expedito Teodoro da Fonseca, foi eleito Júlio França, com 5.113 sufrágios. Os Vereadores eleitos foram os seguintes: José Edvardo Araújo, com 711 votos, José Edmar Silveira Fonteles, com 568, José Clóvis Araújo, com 489, Liduina Maria da Silveira Sousa, com 441, Milton José de Vasconcelos, com 401, Pedro José da Silveira, com 399, Eliana Gualberto Carneiro, com 381 e José Joaquim da Silveira Nascimento, com 350 votos.

15 de novembro – Com uma votação de 482 sufrágios, a líder comunitária belacruzense Maria de Lourdes Araújo é eleita Vereadora à Câmara Municipal de Acaraú, onde reside. Maria de Lourdes Araújo é filha do belacruzense Carolino Lopes de Araújo Costa, que representou o Distrito

de Santa Cruz, como Vereador à Câmara Municipal de Acaraú, no período de 1922 a 1926.

18 de novembro – Inauguração da reforma da área norte do Paço Municipal, para funcionamento da Câmara Municipal de Bela Cruz. A obra, efetuada pelo Prefeito Gerardo Wilson Araújo, incluiu piso de cerâmica esmaltada, construção de instalações sanitárias, substituição de móveis e uma galeria fotográfica de todos os Vereadores que exerceram o cargo de Presidente do poder legislativo. A bênção do Salão de Sessões foi oficiada pelo Mons. Odécio Loiola Sampaio, Pároco de Bela Cruz.

18 de novembro – O operador de aparelhos de Raio X Geraldo Majela Lopes da Silveira, filho de Bela Cruz, ao viajar daquela cidade a Fortaleza, teve seu automóvel colhido por um caminhão e, em conseqüência, perderam a vida: sua filha Rivênia, de 13 anos, e seu filho Antônio Daniel, de 4 anos, ao passo que sua esposa Maria Margarida Vasconcelos Silveira teve as duas pernas fraturadas.

3 de dezembro – Acompanhado de seu Secretário, Pe. João Batista Ribeiro, chega à cidade de Bela Cruz S. Excia. Dom Valfrido Teixeira Vieira. O eminente Bispo de Sobral demorou 8 dias naquela Paróquia, administrando o sacramento da Crisma e outros trabalhos inerentes à sua missão apostólica.

3 de dezembro – Com o apoio do Prefeito João Bernardino Pontes, o programa "Nordeste Rural", da TV Verdes Mares, focaliza o município de Bela Cruz, com suas potencialidades, sua história, suas indústrias, seu artesanato, folclore, bem como outros aspectos da vida de sua população.

10 de dezembro – Em concorrida solenidade, o Instituto Imaculada Conceição, de Bela Cruz, procede à entrega de diplomas de Professor de 1º Grau a 35 concludentes do Curso Pedagógico.

12 de dezembro – Ocorre a instalação, pela Teleceará, do primeiro telefone destinado ao público, na Rua Professor Nicácio, na cidade de Bela Cruz.

12 de dezembro – O Tribunal Regional Eleitoral do Ceará, torna pública sua Resolução nº 49, fixando novos números de Vereadores para as Câmaras Municipais, segundo a população do respectivo município. Por efeito desse ato, o poder legislativo de Bela Cruz passa a contar com mais dois integrantes, que são: Francisco Antônio Marques, com 339 votos, e Raimundo Edmar Pires, com 330 votos, elevando o nome de componentes a 11 Vereadores.

15 de dezembro – Realiza-se a solenidade de entrega de diplomas do Ensino de 1º Grau a uma turma constituída de 42 concludentes, na Escola de 1º Grau Mariêta Santos, na cidade de Bela Cruz.

15 de dezembro – Acontece a inauguração de uma Quadra de Esportes, construída pela Prefeitura de Bela Cruz, no povoado de Riacho da Prata, daquele município ribeirinho.

16 de dezembro – Inauguração, na cidade de Bela Cruz, da Fundação João Oliveira Neto, cujo programa é prestar assistência a famílias necessitadas.

17 de dezembro – Eleva-se a 53 o número de Humanistas que hoje recebem seu Certificado de Concluintes na Escola de 1º Grau Mariêta Santos.

20 de dezembro – Terminam os melhoramentos que o Prefeito João Bernardino Pontes mandou efetuar no prédio da "Biblioteca Municipal Professor Nicácio", inclusive aquisição de mobiliário para a Sala de Leitura.

1989

1 de janeiro – Reunidos em sessão especial, tomam posse de seus cargos os Vereadores eleitos a 15 de novembro de 1988, para compor a Câmara Municipal de Bela Cruz. Na oportunidade foi eleita para o cargo de Presidente da casa a Vereadora Maria Liduina Silveira Sousa.

1 de janeiro – Em sessão solene, a que compareceram autoridades e pessoas gradas, acontece a cerimônia de posse do Prefeito Municipal de Bela Cruz, Júlio França de Sousa Neto, bem como da Vice-Prefeita, sra. Vanúsia Silveira Sousa. A posse foi conferida pela Câmara Municipal daquele município.

6 de janeiro – O dr. Paulo César de Queiroz Madeira instala um Gabinete Dentário na Rua Professor Nicácio, da cidade de Bela Cruz.

13 de janeiro – Na cidade de Bela Cruz, como em todo o território do Brasil, passa a ser adotado o Cruzado Novo, criado por ato desta data, do Presidente José Sarney, e substituí o Cruzado, com valor de um por mil, isto é, um Cruzado Novo vale mil Cruzados.

6 de fevereiro – Perece, afogado na Lagoa do Mato, vizinho à cidade de Bela Cruz, o baterista César Silveira.

10 de março – Com a chegada do inverno e o consequente aumento das águas, o Prefeito Júlio França de Sousa Neto manda desativar os pontilhões construídos, em 1988, sobre os rios Acaraú e Rio dos Caibros, na rodovia Bela Cruz-Lagoa do Carneiro.

18 de março – A professora Maria do Socorro Rocha assume as funções de Diretora da Creche mantida, na cidade de Bela Cruz, pela Fundação Maria Inácia Loiola.

20 de abril – O Prefeito Júlio França de Sousa Neto inicia os trabalhos de reforma do Mercado da Carne, na cidade de Bela Cruz, com a construção de 26 quartos destinados ao pequeno comércio.

10 de junho – O Padre Manoel Rômulo Rocha toma posse do cargo de Vigário Cooperador da Paróquia de Bela Cruz, com o Pároco, Mons. Odécio Loiola.

10 de junho – O Prefeito Júlio França faz aquisição de um trator de esteiras, equipado com os implementos necessários, para trabalhos de barragens, estradas e outras obras da Prefeitura de Bela Cruz.

13 de setembro – O sr. João Ivã Sobrinho Dutra toma posse do cargo de Diretor do Juizado de Menores da cidade de Bela Cruz.

15 de setembro – O Prefeito Júlio França de Sousa Neto termina os trabalhos de construção de 2 pontilhões, no Rio Acaraú e no Rio dos Caibros, possibilitando, assim, o tráfego de veículos entre a cidade de Bela Cruz e a rodovia Acaraú-Itapipoca.

25 de setembro – O Prefeito Júlio França de Sousa Neto inaugura a total reforma do Mercado Público da cidade de Bela Cruz. Foram construídos 26 quartos para comércio e 16 boxes para venda de carne. Construídos, também, Frigoríficos e Sanitários para homens e para mulheres.

28 de outubro – Realiza-se uma concorrida competição de motocross, na cidade de Bela Cruz, inaugurando a pista construída pelo Prefeito Júlio França de Sousa Neto. O 1º lugar coube ao ciclista acarauense Daniel Caetano de Araújo.

30 de outubro – O Prefeito Júlio França de Sousa Neto conclui os trabalhos de construção de prédios escolares, nas povoações de Belém e Maria Velha; prédios que oportunamente serão entregues às respectivas comunidades.

4 de novembro – Ocorre a solenidade de instalação da Assembléia Constituinte Municipal de Bela Cruz. Para a presidência foi eleita a Vereadora Eliana Gualberto Carneiro, para Vice, o Vereador José Edmar da Silveira, tendo como Relator Geral, o Vereador dr. Eliésio Rocha Adriano.

10 de novembro – O Prefeito Júlio França de Sousa Neto termina os trabalhos de construção de 2 prédios escolares, localizados nas povoações de Baixa dos Vieiras e Cambota, do município de Bela Cruz.

15 de novembro – Tal como em todo o território brasileiro, ocorre no município de Bela Cruz a eleição para Presidente da República, em

primeiro turno. Dos 11.416 eleitores aptos a votar, compareceram às urnas 9.205, obtendo os 3 primeiros lugares os seguintes candidatos: Mário Covas, 2.970 votos: Luiz Inácio Lula da Silva, 1.970 votos, Fernando Afonso Collor de Melo, 1.733 votos.

9 de dezembro – O Instituto Imaculada Conceição, da cidade de Bela Cruz, entrega o diploma do Curso Pedagógico a uma Turma de 21 Concludentes. Desde 1968 até hoje, aquele conceituado estabelecimento de ensino médio já conferiu diplomas a 21 Turmas, totalizando 413 Professorandos.

17 de dezembro – No município de Bela Cruz, acontece a eleição, em 2º turno para Presidente da República. O número de votantes atingiu 9.041, com o seguinte resultado: Fernando Afonso Collor de Melo, 5.638 votos; Luiz Inácio Lula da Silva, 3.076 votos.

25 de dezembro – O Rio Acaraú toma um grande volume d'água, fazendo ruir os pontilhões que a Prefeitura de Bela Cruz havia mandado construir nos rios Acaraú e dos Caibros. Em consequência, ficou interrompido o tráfego de veículos entre a cidade de Bela Cruz e a rodovia Acaraú-Itapipoca, na estrada que vai à Lagoa do Carneiro.

29, 30 e 31 de dezembro – Na cidade de Bela Cruz ocorre a II Feira Cultural do Vale do Acaraú. Promovido pela firma Aéceo Gondim, o evento bastante concorrido, realizou-se no Centro Comunitário, com Barracas, Danças Típicas, Desfiles e outras atrações. A Comissão Julgadora escolheu a garota Cláudia Danúzia Rainha da Festa, cabendo o lugar de Mini-rainha à interessante pirralha Elaine Vasconcelos. A promoção teve o apoio das Prefeituras de Bela Cruz e Santana do Acaraú.

1990

Mês de janeiro – A professora belacruzense Maria do Socorro Vasconcelos participa, em Cuba, de um Simpósio Internacional sobre Educação de Adultos. Na oportunidade, Socorro Vasconcelos apresentou um projeto seu sobre a matéria, projeto que está sendo implantado na Universidade de Fortaleza – UNIFOR – onde ela integra o Centro de Ciências Humanas.

20 de janeiro – O dr. Paulo César de Queiroz Madeira assume as funções de Chefe do Gabinete Dentário do Hospital Manoel Rodrigues, na cidade de Bela Cruz.

4 de fevereiro – Falece, em Fortaleza, aos 76 anos de idade, o patriarca acarauense Raimundo Magalhães Rocha, que se casou 2 vezes: a primeira, com a sra. Benedita Rocha e a segunda, com a sra. Teresinha de Jesus Araújo. Em Bela Cruz ele matrimoniou-se, constituiu famílias e viveu durante meio século como agropecuarista. Ali Doca Rocha, como era conhecido, exerceu as funções

de presidente da 1ª Câmara Municipal e Membro do Conselho Paroquial. O efetivo de seus descendentes ultrapassa meia centena, com mais de uma dezena formados em cursos superiores e cursos do 2º Grau.

17 de março – O dr. Francisco José Dias Branco toma posse do cargo de Médico Chefe do Hospital da Fundação SESP, na cidade de Bela Cruz.

30 de março – O Prefeito Júlio França de Sousa Neto inaugura o abrigo por ele construído junto ao Centro de Abastecimento da cidade de Bela Cruz. O abrigo, coberto de amianto, ocupa uma área de 360m2.

20 de junho – O Prefeito de Bela Cruz termina os melhoramentos por ele efetuados no calçamento, entre as ruas Capitão Miguel Lopes e Santa Cruz, inclusive colocação de bancos de madeira na Praça Deputado Manoel Rodrigues, na sede municipal.

20 de julho – O Prefeito Júlio França de Sousa Neto conclui os trabalhos de construção de 2 pontilhões de madeira nos Rio Acaraú e Caibros, na estrada que liga a cidade de Bela Cruz à rodovia Acaraú-Itapipoca, em "Barreiras." Mencionada providência veio facilitar o transporte entre as cidades de Bela Cruz e Acaraú.

28 de julho – Promovido pelo Poder Judiciário, com o apoio da Prefeitura de Bela Cruz, realiza-se, naquela próspera cidade, o I Seminário de Estudos Sobre a Problemática da Criança e Adolescente, no Vale do Acaraú. Entre os oradores do importante conclave se destacam os seguintes magistrados: dr. Silas Monguba, dr. Roger Pret, dr. José Carneiro Girão e dra. Helena Lúcia Soares. As reuniões aconteceram no Auditório do Instituto Imaculada Conceição.

ÍNDICE

Prefácio 13
Palavra aos Leitores 15
Contribuição do Dr. José Humberto Araújo 17
Século Dezoito
1730 27
1731 27
1732 27
1733 28
1739 28
1740 28
1742 28
1743 28
1747 29
1753 29
1761 29
1762 29
1764 30
1780 30
1789 30
1791 30
1790/93 30
1797 30
1798 31
Século Dezenove
1811 35
1812 35
1816 35
1817 35
1819 36
1825 36
1830 36
1832 36
1833 36
1834 37
1838 37
1847 37
1849 38
1850 38
1851 38

1852 38
1857 39
1860 39
1862 39
1870 39
1871 39
1872 40
1874 40
1876 40
1877 41
1878 41
1882 41
1885 41
1886 41
1888 42
1889 42
1890 42
1891 42
1894 42
1896 43
1898 43
1900 43
Século Vinte
1901 47
1902 47
1903 47
1904 47
1905 48
1906 48
1908 48
1909 48
1910 49
1912 49
1913 49
1914 50
1915 51
1916 51
1917 52
1918 52
1919 53
1920 53

1921 54
1922 55
1923 55
1924 56
1925 57
1926 57
1927 58
1928 58
1929 59
1930 60
1931 60
1932 61
1933 62
1934 63
1935 64
1936 64
1937 65
1938 66
1939 67
1940 68
1941 69
1942 70
1943 71
1944 73
1945 73
1946 74
1947 75
1948 76
1949 77
1950 78
1951 79
1952 80
1953 81
1954 82
1955 83
1956 84
1957 86
1958 87
1959 88
1960 89
1961 91

1962 93
1963 94
1964 94
1965 95
1966 97
1967 99
1968 100
1969 101
1970 102
1971 103
1972 104
1973 105
1974 106
1975 108
1976 109
1977 110
1978 111
1979 112
1980 114
1981 115
1982 116
1983 119
1984 119
1985 120
1986 122
1987 125
1988 126
1989 132
1990 134

Digitalizado por *Rosimeire Freitas* em 2023.